ANO XC – NUMERO 219

Quinta-feira, 10 de Agôsto de 1944

FUNDADORES
M. C. de Miranda, M. S Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Teleg.: Comércio — PORTO

TELEFONOS: NO PORTO Rêde, 21, 22 e 90 Estado, 4 — EM LISBOA Rêde, 2 7482 R. Alecrim 81 Estado 67

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas
12 meses ..... 160$00
6 » ..... 82$00
3 » ..... 42$00
Africa Ocidental
12 meses ..... 802$00
Espanha
12 meses ..... 190$00
Af. Oriental, Brasil e U. Postal
12 meses ..... 241$00
Inglaterra e América do Norte
12 meses ..... 288$00
PAGAMENTO ADIANTADO
PREÇO AVULSO: 50 centavos

Chefe da Redacção — Hugo Rocha

Obrigar ou persuadir

Consoante a latitude com que se empregam estes dois verbos — obrigar e persuadir —, assim se tem pequeno ou grande povo. Em épocas de crise, como a que o mundo atravessa, grandes e pequenos fazem mais uso do primeiro que do segundo verbo. A urgência, o perigo iminente não permitem longas deliberações; a decisão e a execução tem de ser prontas, como e pronta a reacção do organismo, quando há perigo súbito: é a medula e não o cérebro que resolve de maneira reflexa. (O cérebro também é capaz dêste reflexo, quando educado, como se mostra pelas experiências em cães do fisiologista Pawlow). Não há tempo de pensar: o acto é instintivo, automático, como o fechar dos olhos, quando há iminência de traumatismo.

Fora da urgência, os povos desprendem-se tanto mais da obrigação exterior quanto mais capazes se tornam da persuasão. Na história da humanidade, há períodos em que domina a obrigação, outros em que domina a persuasão. Na vida da família, o período da obrigação começa com o nascimento e vai diminuindo, progressivamente, até à maioridade, em que a emancipação se estabelece, como prémio da capacidade. A persuasão segue o desenvolvimento da capacidade e, ao contrário, a obrigação domina, quando a capacidade falta.

Na história humana, nem sempre assim acontece, porque os detentores da fôrça acham, naturalmente, muito mais cómodo a obrigação que a laboriosa e paciente persuasão. Os primitivos raciocinam pouco, têem mediocres preocupações intelectuais, não gostam de perder tempo em discussões, preferem, como Alexandre Magno, cortar o nó a desatá-lo. E' mais expedito e mais agradável e lisongeiro para o orgulho do poder. Na família, o abuso da obrigação, em prejuízo da maneira branda e eficaz de persuadir, cria, por vezes, revoltados ou melancólicos. Na sociedade, os fenómenos são mais complicados e pode acontecer que o emprêgo da fôrça e da coacção, seja o melhor meio de assentar a paz, mas uma paz sempre provisória.

Em tempos muitos recuados, mil anos antes de Cristo, já os povos preferiam a discussão, ao imperativo categórico da autoridade, isto entre pessoas da classe elevada. Os figurantes dos poemas homéricos passam o tempo a arengar: a Iliada — agora traduzida em português pelo padre franciscano Alves Correia — garante-nos uma enfiada interminável de discursos em que os chefes pretendem convencer-se uns aos outros.

Na Rapsódia IX encontra-se esta passagem em que o velho Foinix fala ao seu pupilo Aquiles: «Eras ainda menino, ignorante das coisas da guerra, a todos nefastas, e sem prática de assembleias, onde se provam talentos e se pode ganhar celebridade. Para te ensinar tudo isto, amestrando-te no falar e guiando-te nas acções, fui eu para aqui mandado e não quereria, agora, separar-me de ti...». A prática das assembleias, que Homero aqui recomenda pela boca do velho mentor de Aquiles, veio a ser, no tempo de Sócrates, isto é, 500 anos mais tarde, uma das características da vida ateniense. Foi a Ágora, já citada em Homero (que, além desta, fala ainda da Bulé), instituições democráticas por excelência, onde eram debatidas e votadas as questões públicas. A democracia de Homero é uma democracia de piratas; a do tempo de Péricles e de Sócrates é uma democracia de sofistas. Os discursos em Homero são curtos, simples, incisivos, ingénuos, sem sofismas ou complicações psicológicas.

Quando os sitiantes de Tróia se julgaram perdidos, o capitão que todos olhavam como rei, Agamesunão, levantou-se e disse: «Amigos, guias e conselheiros dos argivos: Zeus apanhou-me numa rede de funestos enganos. Havia-me, outrora, prometido, com um acêno de cabeça, que nós, antes do regresso, destruiríamos Ilios, cidade de fortes muralhas; agora, por troça deliberada e pérfida, manda-me que entre desonrado em Argos... E' isto o que quere o prepotente Zeus, que já arrasou muitas cidadelas... e continuará porque dispõe de fôrça. Fujamos com os nossos navios, visto que nos não é dado conquistar Tróia».

Segue, logo, a contradita de Diómedes, depois do silêncio em que todos se calaram. (E' o *continuere omnes* da «Eneida»). «Tu és o primeiro que eu tenho de combater por tuas palavras insensatas. Na assembleia, ó rei, esta liberdade é permitida; não me hás-de levar a mal o falar-te dêste modo. Os deuses deram-te o cetro, as honras que não cabem a mais ninguém, mas firmeza de ânimo não a tens e é esta o dom de mais valia. Se to pede o coração, vai-te em má hora; não há trancas no caminho. Eu e Esténelos cá ficaremos e combateremos até ao fim».

Simples e firme, mas sem firmezas, nem subtilezas.

Serras e Silva.

O Quartel General das fôrças aliadas no Mediterrâneo foi transferido do Norte de Africa PARA A ITÁLIA

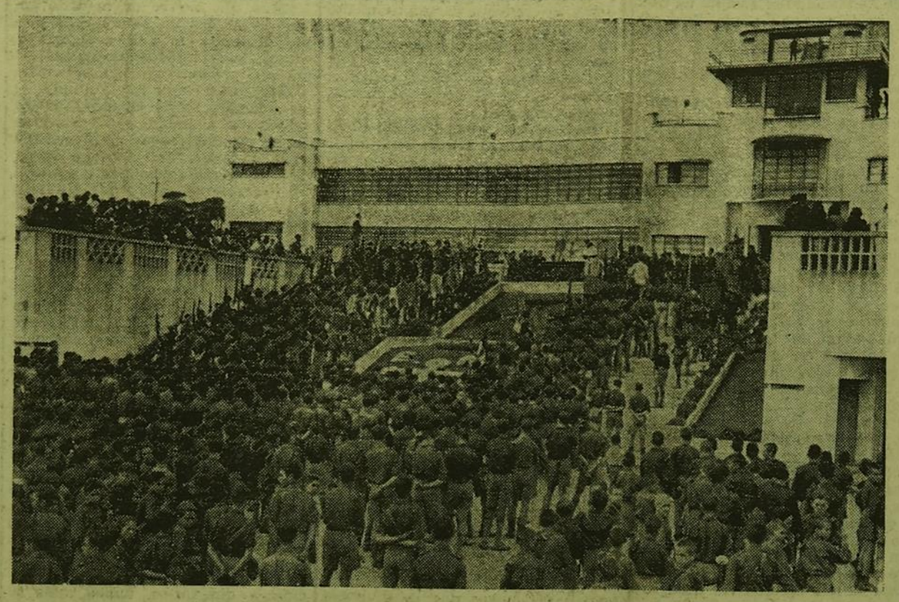
Q. G. ALIADO NA ITALIA, 9. — Do correspondente especial da «Reuter», David Brown: «Foi anunciada, hoje, pelo comandante supremo aliado no Mediterraneo, general «sir» Henry Maitland Wilson, a transferência do Q. G. das fôrças aliadas e de quatro Q. G. adicionais, do Norte de Africa para a Itália. Oficiais do exército classificaram esta transferência como a maior deslocação de qualsquer Q. G. militares em tôda a história militar. A transferência abrangeu o Q. G. das fôrças aliadas, o Q. G. da marinha inglêsa e dos Estados Unidos, o Q. G. das fôrças aéreas aliadas no teatro de guerra do Mediterraneo o Q. G. da aviação costeira e o Q. G. do exército dos Estados Unidos, no teatro de operações do Norte de Africa. Foi realizado em 30 de Junho, depois de semanas de preparativos. Os Q. G. começaram a funcionar em Italia em 20 de Julho. Um membro do Q. G. disse que: «mesmo durante a transferência, tinhamos que manter comunicações com tôdas as partes da frente de combate, Washington, Londres e o resto do mundo». — REUTER.

Uma opinião...

Sou um admirador confesso de tôdas as mulheres que sabem envelhecer, que aceitam os cabelos brancos com um sorriso. Quando inteligentes e cultas, a experiência dos anos vividos, as alegrias passadas e as amarguras sofridas dão a essas mulheres tão serêna expressão na voz e no olhar que a dôce melancolia que as envolve é nelas um novo encanto, um novo motivo de graça feminina. Graça irradiante que toca tudo quanto as cerca e envolve o seu lar em espiritual atmosfera de suave carinho. São as boas mães e avós, à volta das quais, como à sombra amiga de uma velha árvore, se encontra abrigo e lenitivo para as fadigas do dia e da vida. Nos tempos de hoje, do «bâton» e do «rouge», poucas mulheres há que saibam envelhecer, que tenham a coragem bastante para envelhecer nobremente. Na ilusão fácil das pinturas fáceis, buscam a difícil ilusão da vida e, sem enganarem ninguém, enganam-se a si próprias com cega inconsciência. Pobres manequins de que, tanta vez, sorri — com tristeza ou mofa — a mocidade indiferente que passa... Saber envelhecer é uma arte subtil, renúncia consciente cheia de beleza e encanto... E, afinal, talvez não. As mulheres que sabem envelhecer, mantêem-se em perene mocidade. São elas a candeia de luz viva que ilumina o lar. A sua volta, a vida é mais intensa e mais bela: o passado vivido nos filhos projecta-se nos netos; presente e futuro..

¿Porque estas minhas palavras de hoje? Respeitosa e merecida homenagem a uma Senhora que soube envelhecer e, há dias, quis ter a bondade de me receber na sua casa, tão cheia de espiritual beleza...

EGO.



Um aspecto da missa campal em frente da Escola Naval, no Alfeite

O sr. bispo de Helenópole celebrou, ontem, missa no Acampamento da Mocidade Portuguesa

tinda a qual embarcaram na «Sagres» trinta e seis filiados

Revestiram grande solenidade as cerimónias, ontem realizadas no acampamento da Mocidade Portuguesa, no Alfeite, precedendo o embarque dos filiados para o cruzeiro a bordo da «Sagres».

Pela manhã, celebrou missa campal o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, bispo de Helenopole. Cêrca das 10 horas chegaram ao acampamento os srs. ministros da Educação Nacional e da Marinha e o sub-secretário daquela pasta. Êstes membros do Govêrno foram recebidos pelos srs. professor dr. Marcelo Caetano e dr. Soares Franco, respectivamente, comissário nacional e comissário adjunto da patriótica organização e pelo graduado Baltazar de Sousa, director do jornal da M. P.

Os membros do Govêrno e outras individualidades assistindo à missa celebrada no acampamento da M. P.

A chegada dos membros do Govêrno ao acampamento

Quando os ministros chegaram ao acampamento, já ali se encontravam, entre muitas outras pessoas, os srs. almirante Mendes Cabeçadas, dr. Mário Madeira, governador civil de Setúbal, engenheiro Perestrelo de Vasconcelos, director do Alfeite, comandantes Barbosa Carmona, Bettencourt Furtado, Fragoso de Matos, Coucelo, Luís Bastos, Celestino Paiva, Fortes Rebelo, Soares de Oliveira, capitães Ribeiro Viana e Marques Pereira, tenente Alberto Marques Pereira, etc.

Pouco depois da chegada dos membros do Govêrno, deu entrada no acampamento o sr. bispo de Helenopole, que recebeu os cumprimentos de todos os presentes.

Entretanto, em frente do edifício da Escola Naval, em cujo cimo da escadaria fôra armado o altar, iam formando os vários contingentes da patriótica organização, num total de 2.000 rapazes. Pela escadaria e no terraço emoldurando o altar as bandeiras e galhardetes da Mocidade Portuguesa. Ao fundo, formavam as bandas das organizações de Lisboa, Pôrto e Algarve.

Quando os membros do Govêrno, acompanhando o prelado, saíram do edifício da Escola Naval para o altar, enquanto se ouvia o toque de sentido, as bandas executaram o hino da «Maria da Fonte».

Imediatamente o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro se paramentou, dando início à missa. Na varanda do lado direito do edifício tomaram lugar os membros do Govêrno e demais entidades oficiais. Junto ao altar um castelo da milícia fazia a guarda de honra. Também aqui formavam os 36 filiados que fazem parte do cruzeiro da «Sagres».

Acolitaram o sr. bispo de Helenopole os revs. Correia de Sá, capelão da Escola Naval e frei José de Montalverne, director dos Serviços de formação moral da M. P. A missa foi explicada pelo rev. Vítor Franco, que seguiu a bordo da «Sagres», como capelão do cruzeiro.

Ao ofertório, os srs. professor dr. Mário de Figueiredo e comandante Ortins de Bettencourt ofereceram ao celebrante o pão e o vinho para a consagração.

A alocução do bispo de Helenópole

Ao «Levantar a Deus», de novo se ouviram foques de sentido, enquanto os cornetins executavam a marcha de continência e a guarda de honra apresentava armas.

À comunhão aproximaram-se da sagrada mesa muitos filiados.

Terminada a missa, o sr. bispo de Helenopole revestido de pluvial, mitra e báculo, pronunciou uma breve alocução, desejando aos rapazes que vão seguir na «Sagres», boa viagem e que o cruzeiro lhes sirva de incitamento e mais lhes tempere a alma e o corpo, fazendo-os homens fortes e sàdios para melhor poderem cumprir o seu dever no serviço da nação.

O sr. D. Manuel Trindade Salgueiro procedeu, depois, à bênção do Guião do cruzeiro, em cuja lança colocou uma medalha de Nossa Senhora da Fátima.

Finda a cerimónia, o Orfeão da M. P. cantou vários hinos religiosos, depois de que foi entoado por todos

(Continua na secção de LISBOA)

Churchill esteve, pela terceira vez, na Normandia, tendo feito a viagem de avião

LONDRES, 9. — Soube-se ontem, à noite, que o Primeiro Ministro, Churchill, visitou a Normandia, na segunda-feira, para receber, em primeira mão, a notícia do avanço dos generais Montgomery e Bradley. O Primeiro Ministro fez a viagem de avião.

Foi a terceira visita de Churchill a França, desde que principiou a invasão. — REUTER.

*

LONDRES, 9. — Na sua visita à Normandia, o Primeiro ministro Churchill não foi acompanhado por nenhum jornalista. Só o fotógrafo oficial fazia parte do séquito do Primeiro ministro. — *Reuter.*

OS AMERICANOS OFERECERAM A rendição — que foi recusada — À GUARNIÇÃO ALEMÃ DE BREST

Nas proximidades do porto, foi feito prisioneiro um general alemão

Q. G. S. A., 9 — Na área de Brest foi oferecida, hoje, aos alemães a oportunidade de se renderem, mas êles recusaram. A luta continua e os aliados estão a atacar as outras defesas do pôrto. Continua, também, a resistência em Saint Malô e Lorient. O tenente-general Charles Spamg, comandante da 266.ª divisão foi capturado perto de Brest. A Leste os aliados ocuparam, totalmente, Le Mans, importante centro de comunicações. Os aliados encontram-se, também, perto de Angers.

O avanço canadiano a Sudeste de Caen, rompeu através da primeira e da segunda linha de defesas desta frente. Os canadianos encontram-se, apenas, a cêrca de 9 quilómetros de Falaise, e os elementos mais avançados estão a 1.500 metros de Potigny, pelo lado Noroeste. Foram ocupadas numerosas aldeias.

Desde que começou o ataque, na segunda-feira, à noite, foram feitos 800 a 1.000 prisioneiros.

A Leste de Mortain, os alemães estão, ainda, a exercer forte pressão. Os aliados tomaram várias vilas a Nordeste daquela cidade e aproximam-se, cada vez mais, da estrada Vire-Mortain. Os alemães contra-atacaram na margem Leste do Orne, e a testa de ponte aliada teve de ceder algum terreno, mantendo-se, porém, firme. Os aliados conseguiram enviar reforços através do rio. — REUTER.

Apesar de ter aumentado a importação de "Vinho do Pôrto" PELA GRÃ-BRETANHA não se espera, em Londres, que aumentem as facilidades no mercado público britânico

LONDRES, 9. — O «Daily Telegraph», invocando os círculos comerciais de Londres, diz que a notícia recentemente recebida na Grã-Bretanha da maior importação de Vinho do Pôrto desde 1940, não se espera que venha alterar, grandemente, os abastecimentos. O total da importação, segundo representantes comerciais, representa apenas 4 a 5 por cento do consumo britânico anterior à guerra e quando pareciam muito pequenas as quantidades repartidas entre os vários comerciantes.

O «Daily Mail» diz que nos primeiros seis meses do corrente ano o Govêrno permitiu a importação da Grã-Bretanha de 261.500 galões de Vinho do Pôrto quando no mesmo período do mês passado a importação foi apenas de 1.032 galões. Um importador declarou: «Actualmente recebemos apenas 3 % das quantidades de vinho que recebíamos em 1939. Não há embarques regulares. O Ministério da Alimentação fixou o preço da venda a retalho em 14 shillings e meio por garrafa. A qualidade dos vinhos varia muito». — REUTER.

A RÚSSIA foi alheia ao corte de relações entre a TURQUIA E A ALEMANHA

LONDRES, 9 — O correspondente do «Times» em Ankara diz que, depois do rompimento das relações germano-turcas, a questão que mais preocupa os políticos da Turquia é a das relações com a Rússia. Esse correspondente diz que das declarações oficiais da Turquia deduz-se que o rompimento com a Alemanha foi conseqüência, apenas, de negociações com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, tendo a Rússia ficado completamente estranha ao caso. Esta impressão causa certo mal estar.

O correspondente acrescenta que «parece que a Rússia não se contenta com o rompimento das relações diplomáticas da Turquia com a Alemanha e desejaria ver os turcos tornarem-se beligerantes». Os políticos turcos observam que o seu país pode cooperar activamente com os Aliados garantindo-lhes bases aéreas ou mesmo enviando exércitos turcos para determinados pontos, sem contudo entrar na guerra. A única região para onde os exércitos turcos podem ser enviados é a península balcânica, o que significaria a invasão da Bulgária.

Além da Turquia ter grande relutância em atacar a Bulgária, surge outra dificuldade: a Rússia continua a manter relações diplomáticas com aquele país. Outros factores, nos últimos anos, concorreram para evitar o restabelecimento das antigas relações de confiança entre a Turquia e a Rússia. Os russos queixam-se de que a Turquia concentrara tropas na fronteira do Cáucaso quando o exército alemão avançou sôbre Estalinegrado e suspeitam que, se os alemães tivessem triunfado, a Turquia reünir-se-ia a êles, afim de tomar a sua parte nos despojos da batalha. Os turcos repelem indignadamente esta acusação, dizendo que as tropas turcas haviam sido concentradas ao longo da fronteira do Cáucaso apenas para defesa da neutralidade da Turquia. — Reuter.

A CHEGADA DE GENERAIS AMERICANOS E INGLÊSES À TURQUIA

CAIRO, 9. — Foi recebida nesta capital a notícia de que chegaram à Turquia vários generais britânicos e norte-americanos que vão realizar importantes conversações com o Estado Maior turco. — *U. P.*

Poderosas formações blindadas e de infantaria, anglo-canadianas, estão a passar pela brecha aberta nas linhas alemãs ao Sul de CAEN

LONDRES, 9. — Um comentador americano, falando, esta tarde, por uma estação de «rádio», estabelecida na Normandia, declarou:

«Grandes formações blindadas e poderosos efectivos de infantaria dos aliados passam pela brecha aberta nas linhas alemãs, ao Sul de Caen. As fôrças canadianas já fizeram mil prisioneiros, desde o início desta fase da ofensiva.» — REUTER.

*

Q. G. S. A., 9. — A ofensiva canadiana ao Sul de Caen foi coroada com novo avanço de 7.000 metros. Todos os objectivos essenciais foram tomados, a despeito da luta encarniçada que se tem travado.

Os lugares ocupados ontem são: Gaunesnil, a 14 quilómetros ao Sul de Caen; Caillouet, a 13 quilómetros ao Sul de Caen; e La Hogue, a 2 quilómetros a Leste de Tilly-la-Campagne.

As tropas aliadas aproximam-se de Cintheaux, a 15 quilómetros a Sueste de Caen. Foram repelidos os grandes contra-ataques alemães em Grimbosq. — Reuter.

Os americanos empregam dez divisões na luta

BERNA, 9. — Segundo informações aqui recebidas, um exército americano, constituído por dez divisões, avança para Leste, entre Mayenne e Laval, depois de ter atravessado o rio Mayenne. — REUTER.

LUTA-SE COM GRANDE INTENSIDADE NA REGIÃO DE ANGERS

NOVA IORCA, 9 — Informam de França, pela rádio, que a luta agora se desenvolve com grande intensidade na região de Angers.

A «Reuter» acrescenta que a cidade de Angers fica a 90 quilómetros ao Sudoeste de Le Mains, na principal linha férrea Paris-Nantes. — Reuter.

Interêsses do Douro

A aguardente para a próxima vindima

Pela nota oficiosa da Casa do Douro, já sabemos qual é o preço da aguardente do Douro e qual a percentagem a empregar em cada pipa de vinho, mas nada nos dizem a respeito da aguardente a fornecer pela Junta; a responsabilidade desta falta não pode ser imputada à Casa do Douro, pois é a Junta Nacional de Vinhos que tem de se pronunciar sôbre êste assunto. A lei que atribuiu à Junta o exclusivo do fornecimento da aguardente aos produtores do Vinho do Pôrto, ao dar-lhe êste monopólio, também lhe impôs a obrigação de fixar, préviamente, os preços da aguardente para tôda a campanha que vai de Novembro, a Novembro do ano seguinte. Assim, se tem feito e assim se deve continuar a fazer, para prestígio da doutrina corporativa e a Junta não pode, mesmo com prejuízo aparente, deixar de cumprir esta sua obrigação.

Por uma tabela que tenho presente, a aguardente da Junta custava, em Novembro de 1943, em Gaia, 5.202$00 e, em Agosto de 1944, custa 5.610$00, livres de impostos que são 107$00, isto por pipa de 535 litros. Ora estes preços foram fixados, como é costume, para tôda a aguardente a fornecer pela Junta, para beneficiar o Vinho do Pôrto e, por isso, não vejo razão para que a Casa do Douro não possa já, baseada nesta tabela, dizer-nos quanto custa a aguardente nas condições usuais, isto é, a pagar em Junho próximo futuro, como se tem feito os outros anos, pois nada justifica um aumento de preço nesta ocasião, em que o vinho de pasto e aguardente, no mercado livre, têem baixado de preço. Se um comerciante tivesse tomado o compromisso de fornecer um artigo a um certo e determinado preço, em troca do monopólio da venda dêsse produto e, depois, quisesse alterar o preço, êsse comerciante ficava desacreditado; ora um organismo oficial e de responsabilidade colectiva, não deve proceder de modo a que se possa fazer dêle o mesmo juízo e o Govêrno, que tem na Junta o seu delegado, não pode permitir que se alterem os preços estabelecidos e, sem prévio aviso ou lei, se modifique o que, conforme a respectiva lei, estava fixado. Se, por acaso, a Junta não soube acautelar os seus interêsses e, para arranjar a aguardente precisa, teve de dispender mais dinheiro do que aquele que há-de receber na venda, a culpa é de quem não soube prever estas dificuldades e remediá-las, a tempo; mas, se assim aconteceu, não é motivo para que, agora, nos venha exigir mais dinheiro pela aguardente cujo preço foi, prèviamente, estabelecido e, se a Junta, para cumprir a sua obrigação, tem de perder, dinheiro, ganha, pelos menos, crédito e prestígio. Para recuperar o perdido pode, nos anos seguintes, mediante um pequeno aumento no preço da aguardente e tabelar, remediar o êrro cometido e reaver o prejuízo que, agora, possa ter.

Espero que êste assunto se há-de resolver a bem, ficando os preços os mesmos que já são do conhecimento dos interessados, isto para honra e prestígio do sistema corporativo.

(Continua na 2.ª página, 4.ª coluna)

PRESIDÊNCIA DA RÈPÚBLICA

O Chefe do Estado recebeu, ontem, no Palácio de Belém, os srs. ministro das Finanças e interino das Obras Públicas e Comunicações; coronel Henrique Ferreira Lima e engenheiro Amadeu Rebelo que, em nome da família do coronel do Estado Maior Correia Mendes, foram agradecer as condolências apresentadas por ocasião do falecimento daquele oficial; e Vergílio Soares e o pintor Romano Esteves, da direcção da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, que o foram convidar a inaugurar, em 17 do corrente, no Estoril, o salão de pintura.

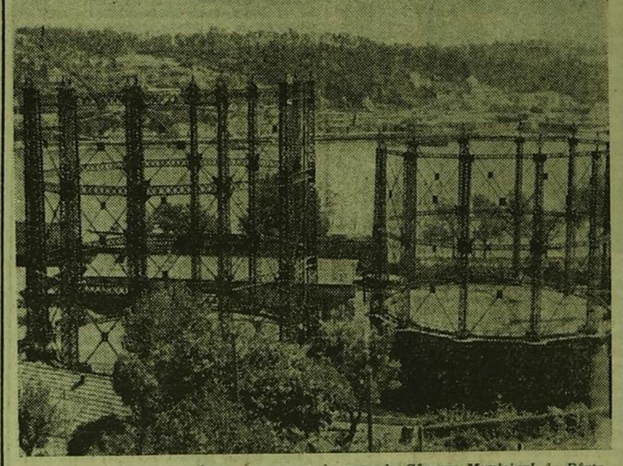
PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

O sr. Presidente do Conselho recebeu, ontem, no Palácio de S. Bento, o novo ministro do México.

FESTA NACIONAL DA Republica do Equador

Com a passagem do 135.º aniversário da sua independência, comemora-se, hoje, a Festa Nacional da República do Equador.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA.



Os dois gasómetros de gás que passaram à posse da Câmara Municipal do Pôrto

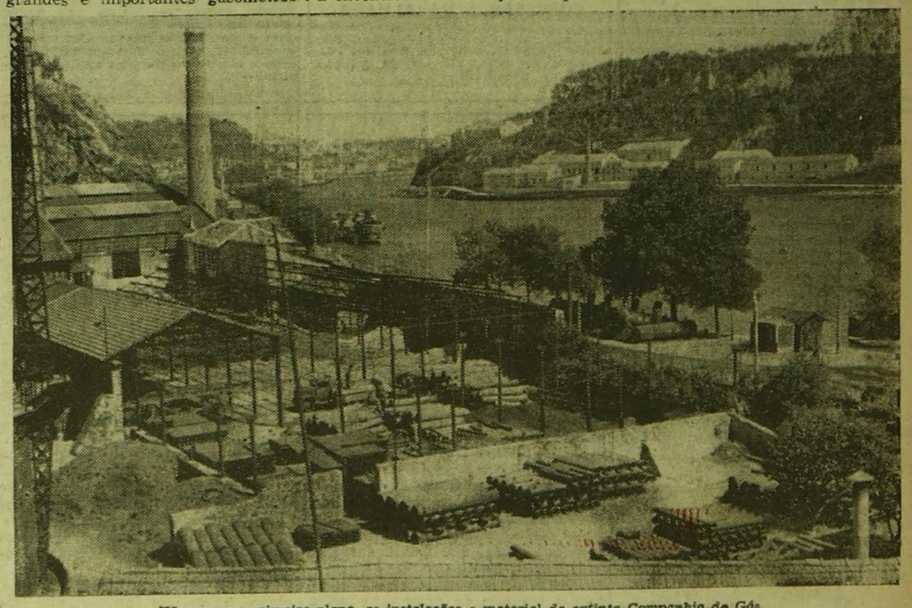
A Câmara Municipal do Pôrto tomou posse dos edifícios da antiga Companhia do Gás

No último sábado, como O Comercio do Porto noticiou, foi celebrado na Câmara Municipal do Pôrto o contrato da rescisão, venda e quitação dos bens que pertenciam à Companhia do Gás, que andava em litígio com a nossa Municipalidade há mais de vinte anos.

Segundo êsse documento, e mediante o pagamento de 1.650 contos, não só acaba aquela emprêsa, como entram para o património municipal todos os seus bens, que constam dos edifícios, o material das oficinas e terrenos, que ficam um pouco adiante de Massarelos, incluindo os dois grandes e importantes gasómetros. Entra, também, para o património municipal o edifício de Carlos Alberto, no qual estão instalados os Serviços Municipalizados Gás e Electricidade.

A Câmara Municipal do Pôrto, cumpridas tôdas as formalidades legais, entrou, já na posse de todos os bens que pertenceram à agora extinta Companhia do Gás, do Pôrto.

Nada está ainda decidido quanto ao aproveitamento e utilização dos edifícios do Gás, que ocupam uma área de mais de catorze mil metros quadrados. No entanto, a Câmara está a estudar a questão, de modo a encontrar uma solução adequada.



Vêem-se, no primeiro plano, as instalações e material da extinta Companhia do Gás

Câmara Corporativa

Na Câmara Corporativa, reuniram-se, ontem, as secções de: política e Administração Geral, Finanças e Economia Geral, Autarquias locais, Obras Públicas e Comunicações, Electricidade e Combustíveis, os procuradores agregados srs. engenheiros: António Trigo de Morais e António de Vasconcelos Correia, afim de apreciarem o parecer àcêrca da proposta de lei sôbre a electrificação do País, de que é relator o eng.º Rodrigo Sarmento de Beires.

Como quer que a discussão não tivesse ficado terminada ontem, a reünião prossegue, hoje, pelas 10 horas.

FASTOS DOUTROS TEMPOS

por **ROCHA MARTINS**

Um confidente de el-rei D. Luís

O ilustre médico Magalhães Coutinho

ERA um homem forte, moreno, velho, mas vigoroso, o que passeava, sob um grande chapéu de palha ordinária, no terraço da propriedade da casa real vizinha do Chão Salgado, em Belém. Todos os dias, aí por 1891, êle aparecia naquele percurso, dando os passos, decerto aborrecido, desligado do que fôra o seu último reduto, o paço da Ajuda, onde convivera, na maior intimidade, com el-rei D. Luis. O nosso bando, o dos pequenos escolares, tumultuosos e barulhentos, entrava pelo pátio da morada do ancião, que parecia alheio àquele berreiro. Quando o calor apertava, êle retirava-se, à tardinha, e voltava a deambular.

Nós ignorávamos quem era; com aquele grande chapéu de palha e o vestuário modesto tomávamo-lo, talvez, por algum jardineiro em sueto ou, quando muito, por empregado da Casa Real, vivendo, por mercê régia, no prédio onde, hoje, está instalada a delegação da Caixa Geral dos Depósitos, em Belém, e em cujos baixos, até, já esteve uma esquadra de polícia. O homem que entreviamos nas nossas correrias era uma celebridade. Chamava-se José Eduardo de Magalhães Coutinho e sucedera a Alexandre Herculano, como bibliotecário da Ajuda. Não fôra ocupar o Eremitério, respeitando o lugar onde o Mestre vivera, mas aceitara da munificência régia a casa vizinha do Chão Salgado, onde vivia com suas filhas, a mais velha das quais se chamava D. Rafaela. Ficara viúvo; aquelas senhoras que recolheram, mais tarde, às Comendadeiras de Santos eram a sua única família.

Lembrávamo-nos que D. Rafaela era muito generosa, pois mandava distribuir fruta, do grande pomar da propriedade, não só pelos pobres, mas pela rapaziada que atroava e Calçada do Galvão, na infernal gritaria, e alarmava o Chão Salgado com suas correrias. Em frente morava a família Azambuja Martins, cujo chefe actual é o coronel do Estado Maior dos mesmos apelidos e ilustre servidor da Nação. Num prédiozito do canto, residia o então tenente-coronel Elvas Cardeira que seria ministro da Guerra. Na esquina da mesma propriedade, onde Magalhães Coutinho morava, e também pertencente à Casa Real, habitava o general Joaquim António Vito Moreira, estribeiro-menor das reais cavalariças, cargo em que lhe sucedeu o meu velho e venerando amigo coronel Alfredo José de Albuquerque, ainda fero com os seus oitenta e tantos anos. Compraz-se sempre em falar da sua origem modesta. Filho de um alfaiate de Belém, foi comandante de lanceiros, director do Museu dos Coches e estribeiro-menor. Não residiu no prédio onde o general Vito Moreira morreu, em 19 de Novembro de 1901. Devia ter netos, porque a rapaziada pobrezinha pasmava para uns menimos que se escanchavam em grande cavalo de madeira, coberto de pele, com a cauda farta a mover-se no balanço que êles davam à montada.

Era, porém, o doutor Magalhães Coutinho o mais ilustre e notável morador do sítio, com o seu ar severo, carrancudo, o bigode farto e branco, com a cabeleira que saía, também, longa e alva, de sob as abas do chapéu de palha ordinária. Se êsse ancião, que faleceu com oitenta anos, a 13 de Janeiro de 1895, tivesse escrito as suas Memórias, hoje seria possível reconstituir a vida íntima da côrte e, sobretudo, apurar e pôr em foco a personalidade de el-rei D. Luís, que se lhe afeiçoara, era seu grande amigo e não guardava segredos para com êle.

O notável médico e letrado era natural de Évora e filho do oficial de infantaria, José Bernardo de Magalhães Coutinho que, ao conduzir o rapaz para Lisboa, caíra nas mãos da intendência da polícia.

(Continua na 2.ª página)

FASTOS DOUTROS TEMPOS

(Continuação da 1.ª página)

O desembargador Germano da Veiga mandara-o enclausurar por liberal. O pequeno, que contava treze anos e já cursava latim, ficaria abandonado, pois não tinha mãe, se o mestre régio António Maria do Couto não o recebesse em sua casa, ministrando-lhe com a instrução, o alimento. Cinco anos depois, já sabedor de grego, rètórica, francês, latim e lógica, sentiu um grande medo de ser chamado às fileiras. Não queria jurar a bandeira de D. Miguel, nem ao partido que tanto fizera sofrer seu pai. Disse-lhe o mestre que se matriculasse na Escola Régia de Cirurgia, pois seria isento de serviço militar. Êle preferia ser advogado. Chamavam-no as letras e não a medicina, mas como a profissão de clínico o livraria das armas, matriculou-se naquele instituto. Vivia em enormes sobressaltos; o pai continuava perseguido, assim como os tios e os condiscípulos, consideravam-no mau estudante, embora o soubessem helenista e latinista. Para a ciência cirurgica não tinha jeito. Foi essa a voz corrente. Proclamado o regime constitucional, reunida a família, reintegrado o pai de Magalhães Coutinho no exército, com a patente que lhe competia, o moço estudante aferverou-se mais no estudo. O regime liberal foi muito turbado pelas revoluções, mas nem por isso baqueou. Quando da revolta dos Marechais, o estudante estava no hospital da Estrêla, não na qualidade de médico, mas na de enfermeiro, a tratar os feridos dos dois partidos em luta. Aperfeiçoou-se, depois, nas disciplinas de zoologia, botânica, química e física, não querendo mostrar-se inferior aos novos alunos que iam frequentar a Escola Médica Cirurgica, mais completa após a reforma feita por Passos Manuel. Desejava ser professor de medicina e ganhou a sua cátedra, em 1847, depois de ter feito algumas conferências brilhantes sôbre frenologia, ciência desconhecida em Portugal. Cirurgião do Hospital de S. José, serviu, durante as epidemias da cólera morbus e da febre amarela e notabilizou-se. Dedicou-se, depois, à especialidade da obstetrícia e criou grande fama. Foi o primeiro cirurgião português que fez a aplicação do clorofórmio nos partos e o segundo que praticou a litotrícia. Ascendeu a director da Escola Médica e el-rei D. Luís nomeou-o primeiro médico da Real Câmara e bibliotecário da Ajuda. Chamou-o à sua intimidade e muito lhe queria. Era o confidente régio. Se quisesse teria subido na política, mas não fôra além de deputado e só tratara nas Câmaras de assuntos científicos e de conquistas de prerrogativas para a sua escola.

Jubilado, vivendo muito no paço, tendo colaborado, activamente, no Jornal das Ciências Médicas e publicado obras de valor da sua especialidade, acabara por se integrar no ambiente intimo do rei, sem se preocupar com outros trabalhos, além dos que muito o interessavam: os de frenologia. Desiludido das honrarias e da sociedade, tendo sido director geral de Instrução Pública e membro do seu Conselho Superior, não ambicionava mais títulos. Recebeu a comenda de Cristo, a carta de conselho, mas declarava querer ser, apenas, o médico Magalhães Coutinho.

Depois da morte de D. Luís, de cuja amizade gozara, até onde era possível um soberano ser dedicado a um súbdito, o ilustre clínico tornara-se sombrio. Perdera o feitio galhofeiro e crítico que lhe tinham conhecido e recolhera-se mais à vida de família. Dirigia a sua bibioteca, onde passava os dias, geralmente dispensava o carro que lhe mandavam para o transportar até à Ajuda e, sempre com o mesmo ar modesto, mas rígido e muito cumprimentado, dava aquele passeio que continuava, depois, no terraço, onde, sem saberem dos seus méritos e talento, os rapazes da escola o viam deambular. Sete anos depois do falecimento do rei, finou-se Magalhães Coutinho de quem guardamos a recordação de um homem forte, de grande bigode e cabeleira branca, passeando sob o seu grande chapéu de palha, mal reparando no que se passava naquele barulhento recanto do Chão Salgado.

Interêsses do Douro

(Continuação da 1.ª página)

Preços nos mostos da vindima — As cotações estabelecidas como bases das compras dos vinhos beneficiáveis na região e garantidos pela Casa do Douro são, na minha opinião, justos e remuneradores; por isso, dentro dêstes limites, podem e devem os lavradores transaccionar a sua novidade, lembrando-se sempre de que o óptimo é inimigo do bom. Bem sei que, felizmente, não nos foi tirado o direito de beneficiarmos por nossa conta, como alguém pretendia, mas, no meu entender, só se deve recorrer a esta solução, se não tivermos compradores ou se os preços oferecidos forem muito baixos em relação à qualidade dos vinhos. Acho de boa política económica vender sempre o vinho na vindima, principalmente quando os preços são equitativos, reservando-se o lavrador para beneficiá-lo por sua conta, quando não lho pagam, razoàvelmente, ou não tem quem lho compre.

A Casa do Douro deve informar-se por todos os meios e tratar de saber quais os preços que o comércio oferece aos lavradores e, nos casos em que ela julgue e entenda que êsses preços são compensadores e os lavradores não os aceitem, teimando em beneficiar por sua conta, deve sòmente prestar-lhes o seu auxílio, fornecendo-lhes aguardente a crédito e, até, dinheiro, mas deve desinteressar-se de fazer em Junho o escoamento dêstes vinhos, comprando-os, pois ela só é obrigada a retirar da região os vinhos, tanto de pasto como beneficiados, que não tenham tido compradores por preços justos e equitativos.

Esta minha opinião vai desagradar a muitos dos meus colegas vinicultores do Douro, mas acho que a Casa do Douro tem de assim proceder, pois, se, doutra forma, agisse, provocava uma desorganização na mecânica estabelecida na compra e venda de vinhos no Douro e, até, podia ter grandes prejuízos que, afectando-a a êle, afectavam tôda a região. Se me revoltei contra a ideia de nos quererem tirar o direito de beneficiarmos os nossos vinhos, quando as circunstâncias nos impelirem a assim proceder, também não posso admitir uma alta desmedida nos preços dos vinhos a beneficiar é se eu, ò ano passado, critiquei quem pagou vinhos de primeira qualidade a 1.600$00, também crítico, êste ano, os lavradores que pedem 3.500$00 pelo mosto. Se a nossa organização nos tem de auxiliar, quando nos oferecem pelo nosso vinho preços abaixo do razoável, também não deve permitir ou ajudar a que provoquemos uma alta, acima do que é justo e compatível com o poder de compra dos comerciantes que também têem de auferir, não *uma ligeira remuneração* do seu trabalho e capitais empregados no negócio, como *alguém* que tem responsabilidades colectivas, desejava que à lavoura fôsse, sòmente, atribuída como *remuneração de cultura*, mas sim o justo e equitativo lucro a que têem direitos.

ANTERO DE SOUSA.

Mulheres e Crianças

Sacrifícios espontâneos, sacrifícios impostos

I

Se me preguntassem qual é a virtude que mais custa a praticar e que, até em almas devotas, menos se encontra na sua perfeição, responderia: creio que é o esquecimento de si mesmo. Digo isto recordando um facto que tenho observado frequentes vezes, e que me dá a medida de quanto nos podem enganar, iludir e até cegar certas subtilezas do amor próprio.

Recorro a um exemplo escolhido entre muitos para dar ideia mais viva da imperfeição que desejo salientar. Várias pessoas combinam um passeio ou qualquer outra saída para algum divertimento. A' última hora, por motivos maçadores e imprevistos, tem de ficar alguém Ofere-se voluntàriamente uma dessas pessoas para ser a sacrificada: «Eu fico!» Protestos das outras a que a primeira responde com muita condescendência e boa disposição: «Então! Alguém há-de ser! Tanto faz que êsse alguém seja eu como outra!» Perfeitamente justo. Se, porém, não fôr pessoa de verdadeira abnegação, — essa que leva realmente ao esquecimento de si, — digam-lhe: «Olha: tens de desistir do passeio! E' uma sensaboria, mas tem de ser! E' preciso que fique uma de nós e como por (êste ou aquêle motivo) faz mais jeito que sejas tu,... tem paciência mas não podes ir!» verão que, apesar da justiça do argumento, se afina o discurso noutro tom: «Pois é! «*Tu ficas!*» Os outros que se divirtam enquanto a gata borralheira guarda a casa... Ninguém se lembra que eu gostaria tanto de ir! E' sempre assim...» E continuam os desabafos com o mesmo acento de azedume e de revolta...

Mas que houve de mudado em tudo isto? Em si, nada! Uma pessoa dispunha-se a ir a algures e, afinal, não foi. Que havia, pois, a mais no primeiro caso que satisfazia a sacrificada? Que havia a mais, — ou a menos, — no segundo que lhe provocava a indignação? Simplesmente esta diferença: no primeiro a espontaneidade do sacrifício revestia-o de certa glória que o tornava manifesto e permitia que outros o apreciassem e agradecessem. E, no segundo, faltavam-lhe essas compensações. Com efeito os sacrifícios impostos dão muito menos na vista, embora de si sejam muito mais meritórios, justamente porque mais custam. A glória que dêles irradia esconde-se no santuário íntimo da alma, percebido por Deus, apenas.. (E, à vaidade humana, êste «apenas», que encerra «tudo», parece tão pouco... Que cegueira!)

Ainda se tivesse sido solicitado o sacrifício, a coisa passaria... Sempre haveria, a contrabalançar a pêna da renúncia, a consideração testemunhada no pedido e a honrosa condescendência de quem não negou o favor. Mas assim... Aquela imposição que chega quási a aparentar a forma de abuso, deixa o amor próprio a rabujar à falta de alimento. Ora quando lhe consentem que principie a queixar-se, nunca mais se cala...

Margarida de Magalhães.

Diário de Braga

Agradecimento a O Comercio do Porto — Acção Católica — O caso de Nogueiró — Com o crâneo fracturado — Comissão Reguladora — Outras notícias

AGOSTO, 9 — Da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Braga, recebemos um ofício agradecendo o interêsse há dias manifestado nêste «Diário» pelos progressos daquela colectividade, e a maneira como apreciamos os serviços prestados pelos Bombeiros Voluntários de Braga através à sua longa existência.

— A P.I.C. procede a averiguações acêrca da morte do padeiro José Joaquim de Oliveira que, ontem, de manhã, como noticiámos, apareceu prostrado, ferido e sem fala, no lugar de Urjães, da vizinha freguesia de Nogueiró tendo falecido quando era transportado para o hospital. O cadáver foi autopsiado hoje, mas ainda se não verificou de maneira concreta se os ferimentos se devem a agressão ou a queda. Na opinião pública, porém, é convicção absoluta que o José Joaquim de Oliveira foi agredido quando, furtivamente, apanhava feijão. Como suspeito autor dessa agressão foi, hoje preso para averiguações, o lavrador-caseiro José Macedo o «Zé da lá» morador naquele lugar e freguesia.

— Domingos da Costa, operário fabril de Serrilhão Fafe, veio ontem, à feira de Braga e a determinada altura, foi abordado por quatro indivíduos que lhe apanharam pelo jogo da «vermelhinha» a quantia de 400$00. O «esperto» depois de ter perdido o dinheiro, apresentou-se na Polícia a lamentar a sua sorte.

— Queixaram-se na P. I. C.: Alberto Gomes Miranda, de Silveiros, Barcelos, contra vários indivíduos residentes em Celeirós, concelho de Braga, acusando-os de um importante furto de ferro de ramadas; José Rodrigues, proprietário do lugar de Carcavelos Dume contra Rosa Teixeira da Luz do mesmo lugar e freguesia, arguindo-a de um furto de calçado, e Manuel Marques Pinto de Carvalho, de Arnoso, Famalicão, contra António de Faria Couto, do lugar de S. Bento, freguesia de S. Pedro de Oliveira, por lhe ter vendido um pinheiro que afinal, se averiguou não lhe pertencer, pois encontra-se numa propriedade de Olívia Ferreira Alves, e esta não alienou a sua posse.

— De visita à secção lócista das Caldas das Taipas deslocaram-se os principais dirigentes diocesanos da L.O.C. e J.O.C. Foram recebidos pelo Reitor daquela vila na sala das reuniões da A.C., onde se haviam concentrado todos os filiados. Usaram da palavra os visitantes que foram vivamente aplaudidos. O sr. Reitor, enalteceu, em seguida, as qualidades de Apostolado de todos os oradores dentro das fileiras da A. C. Na igreja paroquial onde depois de benzidos pelo rev. António da Costa Araújo foram impostos aos novos filiados, pelo presidente deocesano êste activo sector da classe operária em Portugal, os emblemas lócistas.

— Na Borralha, concelho de Montalegre, envolveram-se em desordem, vários operários, um dos quais, de nome Carlos Alberto Ramos de 28 anos natural de Vila Verde, acabou por ser agredido com uma picareta tendo sido atingido na cabêça e ficado com o crâneo fracturado. O agredido, que se encontra em estado melindroso, foi conduzido para esta cidade, tendo dado entrada no Hospital de S. Marcos.

— Quando ontem, Maria Fernandes, doméstica residente na Rua de Pereira Caldas de Guimarães procurava empenhar numa casa prestamista da Rua de 5 de Outubro, três lençois e uma toalha, foi presa pela P.S.P., por suspeita.

A detida, interrogada na esquadra policial, confessou ter furtado aquelas roupas a Ana da Silva Chaves, da Rua Nova de Santa Cruz, desta cidade.

— Na Rua dos Biscainhos provocado por ciumes Maria Teresa Rodrigues serviçal e Emília Rodrigues, doméstica ali moradoras, envolveram-se em desordem, agredindo-se mutuamente.

As amotinadas foram presas pelo guarda policial ali em serviço, recolhendo aos calabouços onde aguardam destino.

— O guarda policial de patrulha na Rua Nova de Santa Cruz comunicou aos seus superiores que um grupo constituido por Sebastião Vieira e António Bentes, chapeleiros da Rua de S. Vitor-o-Velho, praticaram disturbios na via pública.

— A Comissão Reguladora avisa todos os retalhistas de mercearia de que devem entregar as senhas do azeite do mês de Julho até ao próximo dia 15.

BOLETIM DIÁRIO

10-8-1881 — Os operários da fábrica de Rudes, com suas famílias realizam uma imponente Peregrinação ao Sameiro.

Aniversários — Hoje, fazem anos as sr.as: D. Alice Ribeiro Torres, D. Senhorinha Meireles de Lima, D. Maria de Lourdes de Sousa Barreto, D. Maria Irene Freitas Medeiros, e os srs.: Dúlcio Correia de Araújo Adolfo de Azevedo, major José Baptista Barreiros e Domingos Alves.

Farmácias de serviço — Hoje estão de serviço permanente as farmácias: «Orfãos» na Praça Municipal; «Morgado», no Campo da Vinha e «Lima» na Rua do Chãos. — *A. M.*

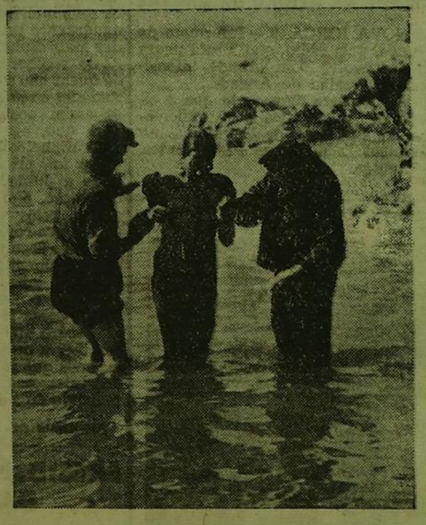
Pela Cidade

Banhistas "teóricos" e banhistas "práticos"

A frequência das praias divide-se: há quem vá para junto do mar, para ver e ser visto... sem o menor intuito ou desejo de entrar na água, arripiado à simples lembrança da sua frialdade, e há quem utilize a água salgada com remédio para a saude. A' primeira classe pertencem as senhoras elegantes e os rapazes finos, que preferem estender-se na areia, expostos à luz solar, com o mesmo prazer dos gatos e dos lagartos, para tostarem a pele, ganharem um tom moreno, próprio dos habitantes dos trópicos, que — assim se convencem — lhes dá aspecto de beleza. Perdem, assim, o tempo em longas e amenas conversas, umas vezes em pleno ar livre, outras abrigados sob os panos coloridos das barracas, ou melhor à sombra do guarda-sol de côres berrantes, os olhos protegidos pelos óculos modernos, de vidros cortados em esquisito formato, corpos mal velados pela «malha» curta com um lenço vistoso na cabeça, quando não se resguardam com o chapéu de palha, de abas largas. Assim palestram riem, distraiem-se, criticam-se mutuamente e, feitas as contas, deixam passar a quadra própria, sem tomarem contacto directo com o mar, limitando as suas ambições a encherem-se de ar e de luz. Em regra as excepções apenas confirmam os factos — esta classe de banhistas contentam-se em sentir a umidade da areia e a ver as ondas, a bôa distancia, sem se dispôr a enfrentá-las, com maior ou menor vontade e entusiasmo.

A outra categoria de frequentadores, não menos numerosa, essa vai de manhã cêdo e aproveita as primeiras horas do dia para cumprir o que, para si, é um dever, a bem da saúde. Esses entram na água, quási sempre com receio, tiritando antecipadamente e não ocultando a contrariedade pela tarefa que a medicina lhes aconselhou, com o fim de tonificarem o corpo e enfrentarem a doença. Geralmente, o mês corrente é favorito dos «banhistas teóricos», pois, chegado Setembro, vêem de longe, do campo e da montanha famílias que, feitas e recolhidas as colheitas, procuram passar algumas semanas em ambiente distraido, sem se esquecerem, como dizemos, de mergulhar no mar, quando não se entregam aos cuidados dos banheiros, como esta banhista que a gravura mostra, vestida com um fato que a cobre quási dos pés até à cabeça, uma indumentária capaz de fazer lembrar aquelas «elegantes» do começo dêste século, que davam a impressão de entrarem no banho com vestuário de passeio, sombrinha e tudo. Se compararmos essa época, ainda não muito distante, com os costumes actuais, teremos de reconhecer que se avançou (?) muito e que, hoje, os preconceitos abrandaram, pondo de lado, com completo, os receios de outrora. A ousadia é mais forte, à sem-cerimónia impõe-se e não há quem se preocupe com o recato. E' o produto de normas mais arrojadas e de educação mais livre, tanto que os cabos de mar têem, nos últimos tempos, duplicada tarefa... a vigiarem que os fatos de banho estejam na medida, para evitar descuidos. E, francamente, compreende-se que muita gente vá para a praia, não para banhar-se, mas para ver, pois, na verdade, tem muito que ver, dada a variedade do espectáculo, cheio de atractivos; mas se tôdas as banhistas fôssem como esta, não valeria a pena olhar...

¿Quantos anos terá esta fotografia?



INCÊNDIO

Manifestou-se ontem incendio, numa casa da Rua da Senhora das Dôres pertencente à sr.ª Maria da Piedade e habitada pelo sr. Artur Rodrigues de Almeida. O fôgo foi devido a brazas que caíram dum fogão sobre o soalho, que se incendiou, propagando-se a carqueija e lenha e ao tapamento e prateleiros da cozinha.

O fogo foi extinto pelos Sapadores Bombeiros.

QUEM PERDEU?

Foram entregues na secção administrativa da Polícia, os seguintes objectos achados na via pública: duas chaves de fenique; uma bata em flanela azul; um pano de morim; um cântaro de barro; uma nota de 20$00 e uma trouxa de roupa. Todos êstes objectos serão entregues a quem provar pertencer-lhe.

PRISÃO DE DESORDEIROS

Recolheram às prisões do Aljube: Rogério Reis Almeida, de 23 anos, solteiro, metalurgico da Rua de Camões; António Ramos da Silva de 21 anos, solteiro, marceneiro, ambos da Rua de Ferreira Cortez; António Bessa, de 30 anos, solteiro, serralheiro, e Alice Fernandes do Couto, ambos da Rua de Francisco da Rocha Soares todos por desordem e agressão mutua.

O PREÇO DA CARNE DE SUINO... QUE VEM DOS «ARREDORES» DO PORTO

Com destino à vizinha freguesia de S. Mamede de Infesta passaram na estação de Campanhã, sete vagões com suinos provenientes das Caldas da Rainha. Os suinos destinavam-se à freguesia de S. Mamede de Infesta, onde os suinos são abatidos, vindo a carne para o Pôrto onde é vendida à razão de 20$00 cada quilograma preço que na origem é a 12$00.

UM CHEQUE SEM COBERTURA

Queixou-se à Polícia o sr. Luís Gomes de Oliveira, cordoeiro, de Paramos, Espinho, contra um indivíduo que indicou, arguindo-o de pagar uma conta de 1.200$00 com um cheque sem cobertura.

DESAPARECIDO

De casa de seu pai, sr. Manuel Luís de Sá, da Rua de Vilar, desapareceu Camilo Grave Sá de 14 anos.

O menor é alto e magro, tem cabelo castanho e vestia fato de cotim militar e calçava sapatos pretos. Foi pedida a sua captura.

AGRESSÃO À NAVALHADA

O ajudante de lapidador, João Fernandes de Sá Carneiro da Rua dos Caldeireiros, foi preso por ser autor duma agressão à navalhada.

INICIAM-SE HOJE

as celebrações do 2.º centenário do nascimento, no Pôrto,

do poeta Tomás António Gonzaga

As comemorações do 2.º centenário do nascimento, nesta cidade, do poeta Tomás António Gonzaga, promovidas pela Câmara Municipal do Pôrto e organizadas pelos seus Serviços Culturais, são hoje iniciadas com um serão que se realizará às 22 horas na sala das sessões dos Paços do Concelho. Esta festa de arte, destinada a evocar a época em que nasceu o cantor da «Marília de Dirceu», será enriquecida, assim, pelo facto de se realizar num meio próprio. Compreende o programa alguns números interpretados por uma orquestra de arcos e por um coral feminino, recitativos pela escritora e declamadora D. Maria Manuela do Couto Viana, solos de piano pela jovem artista Anna Maria Hickel Carneiro e uma palestra pelo director do Gabinete de História da Cidade, sr. dr. António Cruz.

A orquestra vai apresentar, em primeira audição, dois trechos do compositor português do século XVIII João Cordeiro da Silva — um preâmbulo e um tempo de minueto — que foram cedidos expressamente pelo musicógrafo tenente Manuel Joaquim e adaptados a quarteto pelo prof. Cláudio Carneiro. A colaboração da orquestra compreende, ainda, um «tocata» de Fret Jacinto e o «Concêrto para cravo e piano», de Carlos Seixas. A pianista Anna Maria Hickel Carneiro interpretará uma tocata de Carlos Seixas e outra de Sousa Carvalho. Para o coral feminino, compôs o prof. Cláudio Carneiro três canções, inspiradas em poesias de Tomás António Gonzaga. Constituem o coral algumas cantoras que teem colaborado nos serões de arte e outras festas organizadas pelo Emissor Regional do Norte. Para êste serão, que terá início às 22 horas e será transmitido pela Emissora Nacional, restam ainda algumas dezenas de convites, que poderão ser procurados na Repartição dos Serviços Culturais da Câmara Municipal do Pôrto.

Para fecho das comemorações, será descerrada amanhã uma lápide mandada colocar pelo Município na casa da Rua de Miragaia, onde nasceu Tomás António Gonzaga. A cerimónia está marcada para as 17 horas e usará da palavra, em nome da Câmara Municipal, o vereador sr. dr. Alberto Pinheiro Torres.

De Vizela

Rua do Dr. Abílio Torres — Caminho em mau estado — Falta de água — Movimento termal — Outras notícias

AGOSTO, 8. — Desde há meses que temos chamado a atenção de quem de direito para o estado lamentável a que chegou a Rua do Dr. Abílio Torres. Agora mesmo estão os jornaleiros camartários a taparem os buracos com um pouco de cascalho e saibro, solução que, geralmente, não foi bem aceite. Para maior arrelia de tôda a gente, são aquelas desalinhadas casqueiras que, numa hora infeliz, foram colocadas na mesma artéria, afim de desviarem o trânsito de automóveis.

— O caminho para o hospital também chegou ao ponto de os bombeiros voluntários não o poderem utilizar quando tenham de conduzir àquela casa de caridade algum doente.

— A água, potável que abastece Vizela, também é insuficiente para o consumo, sendo preciso, no mais curto prazo de tempo, que providências sejam tomadas.

— Depois de fazer o seu tratamento, regressou à sua residência, dessa cidade, o comendador sr. Mário de Oliveira, funcionário superior do Banco de Portugal, que se fez acompanhar de sua família.

— Vizela está com movimento aquístico bastante animador, vendo-se os pontos de reunião constantemente apinhados. Os hotéis Cruzeiro do Sul, Sul Americano e Universal estão muito concorridos. As pensões também estão cheias, bem como algumas casas particulares.

— No Casino Peninsular continuam os concêrtos musicais, que são muito apreciados.

No Cine-Parque também temos, às quintas-feiras e domingos, bons programas cinematográficos. — *C.*

Homenagem ao presidente da Camara de Pinhel

PINHEL, 9 — O povo da cidade e do concelho prestou, ontem, grande homenagem ao presidente da Câmara, sr. Carneiro de Gusmão, que completou, ontem, 70 anos de idade e há 13 anos que preside aos destinos do concelho, tendo enfrentado com a maior energia e resolvido vários problemas de interêsse geral. Depois de ter recebido cumprimentos em sua casa, de pessoas de tôdas as categorias sociais, realizou-se uma sessão solene na Câmara Municipal a que presidiu o meritíssimo juiz da Comarca, sr. dr. Francisco Soares. Falaram vários oradores e o homenageado foi muito ovacionado. — *C.*

INAUGURAR-SE-Á, NO PRÓXIMO DIA 20 DO CORRENTE,

a nova igreja paroquial de Irivo

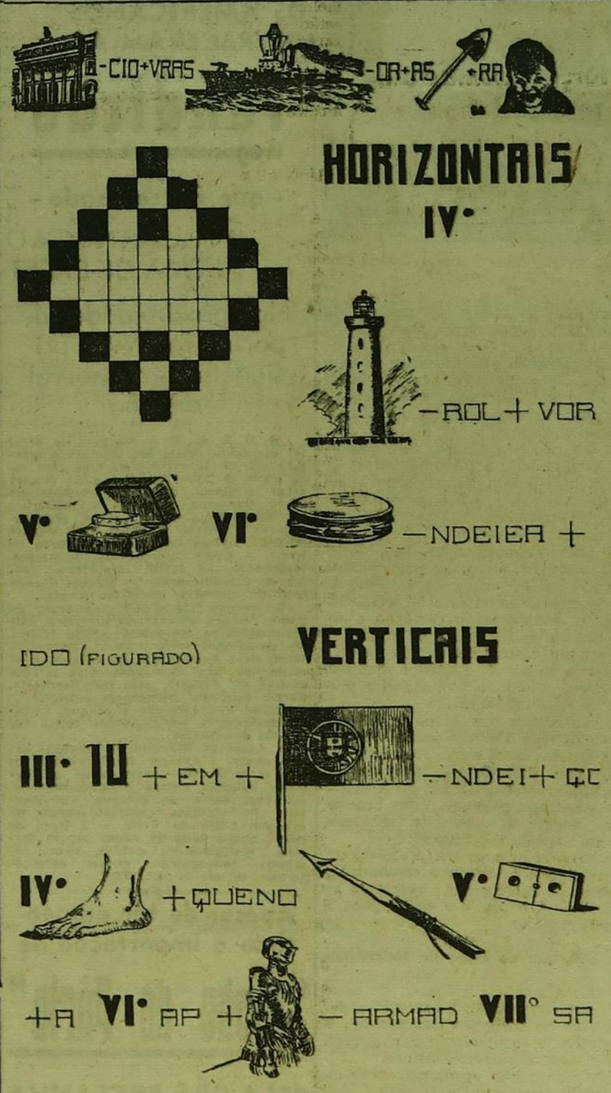
No próximo dia 20 do corrente, inaugurar-se-á, na freguesia de Irivo, concelho de Penafiel, a nova igreja paroquial que será benzida pelo sr. D. Agostinho de Jésus e Sousa, bispo do Pôrto.

Uma comissão de habitantes daquela freguesia trabalha incansàvelmente para que a inauguração do templo, que vai satisfazer as exigências espirituais daquela localidade, seja solene e festivamente celebrada.

Inauguração da nova estação do C. P. da Curia

AGUIM, 8. — Realiza-se, no próximo dia 15, a inauguração da nova estação da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

O acto será revestido do brilho inerente à grande importância do acontecimento. — C.



DECIFRAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

G-Q. 1944

HORIZONTAIS — 1.ª, Modêlo: ESPELHO. 4.ª, Articulação da falange dos dedos: NÓ; ELE (forma antiga). 5.ª, Ave trepadora semelhante ao papagaio (Brasil): CACATUA.

VERTICAIS — 1.ª, Nariz grande: PENCA. 2.ª, Tôca: SOA. 6.ª, Lamentação: HEU. 7.ª, Avançar: ROLAR.

PELA PROVINCIA

Um homem

caíu da bicicleta que montava e ficou em estado grave

BEJA, 9. — Quando António Arsénio, de 22 anos, residente e natural de Amoreiras Gare, freguesia de S. Martinho de Amoreiras, regressava de Odemira àquela localidade, em bicicleta, deu uma violenta queda ao passar no sitio de Vale Colmeia, despenhando-se por uma ribanceira. O Arsénio sofreu muitas contusões, ficando em estado grave.

Morte duma criança, provocada por outra

BRAGANÇA, 9 — Na vizinha freguesia de Meixêdo, dêste concelho, desenrolou-se uma tragédia impressionante. Estava-se, ao entardecer, na eira do povo, em plena e animada malha. No alto duma mêda de centeio, irrequieto e brincando com uma espalhadoura, fazendo gestos de lançar os molhos para a malha ou debulha que decorria naquele ambiente de franca alegria, estava o pequeno António Carlos Gonçalves Condado, com os seus 4 anos de idade, filho dos lavradores Manuel Joaquim Condado e Etelvina da Conceição Gonçalves. Em baixo, junto à mesma mêda, estava encostadinho o inocente Abílio Urbano Gonçalves Gorgueira, de 2 anos de idade apenas, filhinho de Alípio Urbano Gorgueira e Lourdes da Piedade, outros lavradores da mesma localidade, e enquanto êstes se entregavam, como as demais pessoas, à faina daquela malha, repentinamente, sem que alguém previsse um tal gesto, o António Condado larga a espalhadoura pela mêda abaixo e, com tanta infelicidade, que cai sôbre a cabeça do Abílio Gorgueira, que ficou com o crâneo fracturado

Trouxeram-no ainda ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade, mas, infelizmente, o pequeno falecia pouco depois.

Rapaz morto pela engrenagem duma nora

TROFA, 9. — Quando tirava água de uma nora, foi colhido, devido à sua imprudência, pela engrenagem daquela, o agricultor Mário da Costa Moreira, de 17 anos, filho do proprietário da vizinha freguesia de Bougado, sr. Félix da Costa Moreira. O pobre rapaz teve morte quási imediata.

Desordens

BRITIANDE, 8. — Por motivo de uma divisão de águas, envolveram-se em desordem José Pereira Lopes e Joaquim de Araújo, resultando ficarem ambos feridos na cabeça.

— Também no lugar do Bairral, desta freguesia, se envolveram em desordem várias pessoas, do que resultou ficar ferida na cabeça, com uma pedrada, Maria Pereira Rizinha

Incêndio

MONÇÃO, 8.º — A noite finda, manifestou-se incêndio na fábrica de serração desta vila, de que é proprietário o sr. Abílio Dantas. O fôgo, manifestou-se na forja e foi ràpidamente extinto pelos nossos bombeiros. Os prejuízos são pequenos e estão cobertos pelo seguro.

Larápios

BRITIANDE, 8. — A noite passada, os gatunos assaltaram o campo do sr. Manuel Rodrigues da Costa e roubaram-lhe tôdas as cebolas que ali havia.

Delinqüente procurado pelas autoridades

RESENDE, 8. — Joaquim Gomes, solteiro, de 26 anos, do lugar de Ovadas de Cima, freguesia de Ovadas, concelho de Resende, que foi restituído à liberdade há pouco tempo, depois de cumprir pena maior, é procurado pelas autoridades por ser acusado de praticar vários crimes graves.

Jóia perdida

AGUIM, 8. — Pelo sr. Manuel Arroga, foi encontrada na Avenida da Curia, uma pulseira, de ouro de grande valor que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

O sr. Arroga comunicou o caso à Junta Nacional do Turismo e aos escritórios da Sociedade das Águas da Curia.

Sexagenário encontrado morto

LAMEGO, 8. — No lugar do Torrão, limite dêste concelho, estava, ontem, de serviço de barreira o funcionário municipal Manuel Pinto Pereira, de 68 anos, natural desta cidade. Aproximadamente, pelas 9 horas e meia, sua mulher procurou-o e não o encontrou. Porém, ao cair da noite, foi encontrado, mas morto. Presume-se que, depois de ter tomado banho, uma sincope o tivesse prostrado, pois foi encontrado já vestido.

Quedas mortais

BRAGANÇA, 9 — Na frèguesia de Meixêdo, Guilhermino dos Ramos Gomes, solteiro, lavrador, de 38 anos de idade, quando pretendia montar um burro, fê-lo com tanta infelicidade que, caíndo para o lado opôsto e batendo com a cabeça no chão, veio a falecer em face da fractura de crâneo que sofreu.

— Há dias, na povoação de Frieira, frèguesia de Macedo de Mato, quási no limite dêste concelho, faleceu, em virtude de ter caído do animal que montava, o lavrador Adriano José, de 82 anos de idade.

Notícias militares

Administração do 2.º Bairro

Pela Administração do 2.º Bairro do Pôrto, é avisado o soldado n.º 80 do extinto Batalhão de Infantaria n.º 68, Delfim Duarte, com domicílio indicado na Rua de António Bessa Leite, freguesia de Lordelo do Ouro, mas que ali não foi encontrado, para comparecer nesta Administração, com tôda a urgência, afim de tomar conhecimento de assunto militar que lhe diz respeito.

Federação dos Amigos da Escola Primária

Reuniu-se em Assembleia Geral a Federação dos Amigos da Escola Primária. Depois de discutido e aprovado o relatório, foi feita a eleição dos novos corpos gerentes, cuja lista apresentada e aprovada foi a seguinte:

Assembleia Geral — Eurico Lima de Magalhães, Arlindo Lima de Magalhães e Manuel Mendes da Silva.

Direcção — Dr. José Maria Côrte Real, dr. Luiz Cardim, Sérgio Augusto Vieira, David Delfim de Almeida e Mário Luiz Soares Selxas.

Conselho Fiscal — Américo Graça, Eurico Jorge e dr. Tomaz Lopes Sequeira de Melo.

Pelo sr. dr. António Emílio de Magalhães foi lembrado para a Federação se interessar por uma homenagem ao sr. António Figueirinhas, assunto êste que mereceu largas referências por parte de alguns presentes, tendo sido aprovada a ideia apresentada.

Antes de encerrada a sessão, o presidente fez referências elogiosas à Imprensa pelo seu manifesto espírito de boa vontade e a que muito deve a Federação dos Amigos da Escola Primária, pelo que propôs um voto de louvor, o que foi aprovado por unanimidade.

VIDA ELEGANTE

ANIVERSÁRIOS

Fazem, àmanhã, anos as senhoras:

D. Maria Cristina de Melo Guedes Pereira, D. Filomena da Fonseca Carvalho, D. Constança José Castelo Branco da Costa, D. Edith North da Costa Lobo, D. Maria Alice Seara Cardoso Matos Ferreira.

E os senhores:

D. José Tibúrcio de Noronha (Paraty), dr. Francisco Xavier da Mota Garcia Portocarrero de Vasconcelos Sottomayor, António Barbosa de Vasconcelos da Rocha Páris, dr. António Eugénio de Castro Ramos Pinto Câlem, Fernando Maurício Moreira, dr. Alexandre Serpa Esteves de Oliveira, Vasco de Guimarães (Fontalva), Manuel de Melo Vaz de Sampaio.

OBRAS DE BENEFICÊNCIA

NO PALÁCIO DE CRISTAL — *É composta pelas senhoras D. Inês da Fonseca Pais de Carvalho, D. Maria Alice Marinho Câlem, D. Maria Antónia Ramos Pinto Rosas, D. Maria do Ceu Rubio Pereira Fernandes Marinho, D. Maria Clara de Saldanha da Gama de Miranda Vasconcelos Pais, D. Maria Emília Nunes da Ponte Guimarães, D. Maria Helena Pacheco de Oliveira Câlem, D. Maria Isabel Alves Machado Guedes da Silva da Fonseca, D. Maria José Rosas Nicolau de Almeida, D. Maria Luiza Salvador Borges de Almeida Caldeira, D. Maria da Paz Cabral Pacheco de Miranda e D. Maria Regina de Serpa Pinto e Pinto da Silva a comissão que realiza no próximo sábado uma festa de beneficência no Palácio de Cristal, a qual servirá, simultâneamente, para inauguração dum novo recinto de diversões.*

Vai ser uma reünião elegantíssima, a que não faltarão condições para ser também uma festa esplêndida, dadas as qualidades organizadoras que distinguem as senhoras da comissão, que anunciam, além de várias surpresas, um óptimo serviço de chá e de «bar» e uma boa orquestra de dança.

EM VIAGEM

De Caldelas, regressou ao Pôrto a sr.ª D. Lucrécia Júlia Ferreira da Silva Brito Peixoto.

— Vinda de Caldelas, está na Granja a sr.ª D. Maria Helena Pinto da Fonseca de Brito (Ermida).

— Está em Espinho, vindo de Almeirim, com sua família, o sr. D. Alberto Moreno Sanches de Dion.

Administração Geral dos C. T. T.

CONTAGEM DE TEMPO DE CONVERSAÇÃO TELEFÓNICA

A partir de 15 do corrente, as telefonistas deixarão de interromper as conversações telefónicos inter-urbanas ou regionais para avisarem da proximidade do fim de cada período e indagarem do peticionário se deseja continuar, limitando-se a dizer, no preciso momento de terminar cada período: «Três minutos», «Seis minutos», «Nove minutos» e assim sucessivamente. O peticionário da chamada, quando desejar terminar a conversação, deverá pousar o auscultador e dar três voltas à manivela do telefone, nos aparelhos providos dela. Desta maneira o peticionário da chamada, além de continuar em condições de confrontar o custo da conversação à medida que esta fôr decorrendo, aproveitará todo o tempo de cada período ultimente, dado que a intervenção da telefonista e consequente resposta daquele consumirá alguns segundos em cada período de três minutos.

Calendário Retrospectivo

No dia de hoje do ano de 1500 — deu-se a descoberta da ilha de Madagascar por Diogo Dias.

Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.

Recebemos êste «Guia», referente ao corrente mês, editado pela «Financial», da Rua de Passos Manuel, 134-1.º, desta cidade.

Este «Guia» de fácil consulta e informações exactas, sôbre horários de Caminhos de Ferro em todo o País, é um elemento indispensável a quem tenha de viajar. Tendo no corrente mês havido alterações nos referidos horários, esta casa, como sempre, continua a oferecer, gratuitamente o «Guia» a quem enviar $50 para despesas de expediente e porte.

FOLHETIM DE O Comercio do Porto — Quinta-feira, 10 de Agosto de 1944 — (37)

O DÉCIMO MANDAMENTO

ROMANCE DE UMA VIDA DE ABNEGAÇÃO

Narrado por Oliveira Fabral

— Bem claro falo eu e escusa a menina de se fazer de novas, que está farta de me perceber. Mas, enfim, se põe a sua idéa naquele senhor, se êle não lhe desagrada, também não serei eu quem desaprove a sua escolha.

Lídia, ao ouvir estas palavras inesperadas, largou-se a rir esfusiantemente:

— ¡Que idéa a sua, Luzia!... Olhem que idéa a sua!... Já é ter imagin

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

Dia a dia mundial

Guerra-relampago

Nesta espécie de guerra que está a ser renovada, em França, pelas divisões blindadas norte-americanas, tem especial papel a cobertura aérea. Conjugam-se, em acção íntima as duas armas, a terrestre, representada pelos «tanks» e a aérea, integrada pelas esquadrilhas de aviões de bombardeamento e a picar. Nas batalhas de «tanks» contra «tanks», fica em manifesta inferioridade o contendor que não dispuser da potente protecção aeronautica. E' o que o curso dos acontecimentos revela, a cada passo. Demais, a grande vastidão territorial das zonas europeias ocupadas, há muito tempo que patenteia a exigência de elevada soma de efectivos e reservas humanas e quantidade avultada de material de combate que uma luta de perto de cinco anos torna muito difíceis de manter sempre no mesmo nível.

Ásia e Pacífico

Por mais emocionantes que sejam as peripécias da guerra, na Europa e as tragédias mais ou menos sanguinolentas, segundo os paradigmas da velha Roma que ela está a acarretar, não se deve perder de vista o que se está a passar, nas longínquas paragens da Ásia e do Pacífico. E' o próprio presidente do novo govêrno nipónico, general Koiso, que o afirma e sublinha: «O Japão enfrenta, agora, dificuldades sem precedentes». Assegura-se também que a esquadra japonesa só entrará em liça, nas águas próximas do arquipélago nipónico. Estes dizeres confirmam os designios das Nações Unidas em conduzirem a presente guerra global de maneira paralela, sincrónica. Golpes simultâneos a Ocidente e a Oriente Se a concepção e a estratégia são totais, as execuções práticas também o são.

Ignotus.

A campanha de LESTE

ESTÁ EM CURSO

um esforço considerável dos alemães para o estabelecimento duma

linha

defensiva de envergadura na frente Oriental

ZURIQUE, 9. — Segundo informações aqui recebidas, foi publicado um decreto em Berlim para a mobilização geral da população de Boznan-Bosen, para a construção de fortificações nessa zona e na região próxima e, bem assim, em Dantzig.

A «Reuter» acrescenta que a fronteira da província de Boznan fica a 150 quilómetros a Oeste de Varsóvia. A cidade de Boznan, que é a capital da província do mesmo nome, fica a 225 quilómetros a Leste de Berlim. — REUTER.

*

BERLIM, 9. — O general-marechal de campo Model, comandante-chefe da frente central Leste, declarou o seguinte, àcêrca da situação na frente Oriental:

— Após semanas de recuo, chegou de novo o tempo da persistência. Chegam, constantemente, ao sector central dos exércitos de Leste novas fôrças para a defesa, em proporções cada vez maiores. Tenho confiança nos esforços da guerra total que trazem, já, neste momento, para a frente de combate, homens e armas para se afirmar de novo o bastião contra o adversário soviético e tornar o nosso bastião insubmergível. — D.N.B.

COMUNICADO ALEMAO

GRANDE QUARTEL GENERAL DO «FUHRER», 9 — O Alto Comando das Fôrças Armadas Alemãs comunica:

«Na Normandia travam-se agora combates de extrema gravidade em tôda a extensão da frente, do Sul de Caen até à região a Leste de Avranches. Empregando enormes quantidades de material, o inimigo apoiado por numerosos carros e importantes formações aéreas, lança-se sem cessar contra a nossa frente.

Não conseguiu, no entanto, penetrar na nossa frente senão ao Sul de Caen e ao Sul de Vire. As pontas avançadas do inimigo foram, no entanto, detidas em pontos profundos das nossas posições.

Nos outros sectores, os ataques inimigos foram sustados antes de terem atingido as nossas posições e as formações anglo-americanas sofreram perdas de extrema gravidade.

Na região de Mans travaram-se ontem renhidos combates, durante os quais o inimigo penetrou na cidade.

Na Bretanha, as formações americanas que exercem pressão no sentido de Lorient e Brest foram repelidas e destruídos numerosos carros inimigos. Travam-se violentos combates em volta de St. Malo. Aviões de combate atacaram com êxito notável as bases de reforço de Avranches e de Brecey.

Durante a noite de 7 para 8 de Agôsto um navio de carga inimigo de 10.000 toneladas foi atingido e afundado por uma bomba nas águas de Avranches. O inimigo perdeu 20 aviões sôbre a Normandia e os territórios ocupados de Oeste. Foram mortos em combate na rectaguarda 69 terroristas.

Está a ser dirigido sôbre a região de Londres um violento tiro de represália de «V-1».

As operações na Itália

Na Itália, o inimigo não fez senão ataques locais que se repetiram sem êxito, a Sudoeste de Florença e ao Norte de Arezzo.

As unidades de protecção da marinha de guerra, afundaram duas vedetas rápidas britânicas em frente da costa da Dalmácia. Perdemos duas das nossas unidades.

Na frente Leste

Na frente Leste, fortes ataques soviéticos apoiados por carros de combate foram repelidos ou detidos na região de Baranov. Foram destruídos 47 carros de combate inimigos.

Formações blindadas passaram a Sueste de Warka ao contra-ataque e penetraram em posições que o inimigo defende tenazmente.

A Sudoeste da Bialystok, os soviets retomaram os seus ataques após um violento tiro de artilharia, empregando importantes formações de elementos blindados e de aviões de batalha. Travam-se renhidos combates em algumas brechas.

Também no dia de ontem, ao Norte do rio Memel, foram aniquiladas tôdas as tentativas de penetração dos soviets.

Fôrças inimigas que penetraram nas nossas linhas perto de Kaseinen foram isoladas das suas comunicações com a rectaguarda, por um contra-ataque. Foram destruídos 70 carros inimigos.

Na frente da Letónia, malograram-se numerosos ataques inimigos, após violentos combates.

Aviões de batalha, atacando em vôo rasante, intervieram eficazmente em várias vezes nos combates de terra. Aviões de combate e de batalha nocturnos atacaram com êxito notável instalações de transporte das bases soviéticas. Foram destruídos vários pontões sôbre o Vistula.

Unidades de protecção dum comboio alemão e a D. C. A. de bordo abateram 8 aviões britânicos, ao largo da costa Sul da Noruega.

Aviões inimigos lançaram, durante a noite passada, bombas sôbre localidades do Oeste da Alemanha e da Prússia Oriental. Foram causados prejuízos em imóveis, na cidade de Colónia». — DNB.

*

GRANDE QUARTEL GENERAL DO «FUHRER», 9. — Comunicado complementar ao comunicado de hoje:

«No sector setentrional da frente Leste a 83.ª divisão de infantaria da Alemanha do Norte sob o comando do coronel Goetz, com elementos que lhe estavam subordinados da 61.ª divisão de infantaria da Prússia oriental e da 19.ª divisão letã da SS, sob o comando do SS Brigadefuhrer e major-general da SS armada Staeckenbach prestou provas especiais tanto na ofensiva como na defensiva. O oficial subalterno Scharf duma brigada de canhões de assalto e o oficial subalterno Janko duma secção de artilharia costeira do exército, distinguiram-se pela sua bravura particular num combate com elementos blindados soviéticos. — D.N.B.

COMUNICADO SOVIÉTICO

MOSCOVO, 9. — Comunicado oficial: «Dêsde o dia 15 de Julho, o Comando alemão retirou 16 divisões e brigadas, incluindo a divisão «Hermann Goering» para a frente Leste. A Noroeste e a Oeste de Drohobycz, as tropas soviéticas, numa localidade, mataram 700 alemães e tomaram 6 canhões. Um batalhão inimigo lançou um contra-ataque mas as tropas soviéticas fizeram fôgo apenas quando os alemães se encontravam a curta distancia, tendo sido mortos ou feridos 400 inimigos. Ao Noroeste e Oeste de Rezekne, continuamos a ofensiva e libertamos mais 70 localidades, entre as quais Lopinete, Tyrna e Kaplany. Na conquista da cidade e importante entroncamento ferroviário de Krustpils, 118 quilómetros a Leste de Riga, encontramos mais de 120 vagões carregados com tanques pesados, canhões, munições e abastecimentos e 8 locomotivas e 72 carruagens, além de muito material ferroviário sobressalente. Tomamos, também, 30 depósitos de munições completamente intactos, 38 canhões, 16 baterias anti-aéreas, 57 morteiros, 340 metralhadoras, 9.100 espingardas, 170 carros e 90 motocicletas com metralhadora.

Malograram-se os contra-ataques que os exércitos alemães cercados nos Estados balticos lançaram, há três dias, para atravessar as nossas linhas. Nessas tentativas, o inimigo perdeu 10.000 mortos, muitos milhares de feridos, enormes quantidades de material e 1.350 prisioneiros. Ao Sul de Varsóvia, alargamos consideravelmente a nossa testa de ponte na margem Oeste superior do Vistula e ultrapassamos Sandomerz, grande fortaleza acima do local onde o rio foi atravessado pelos nosos exércitos. As tropas do general Rokossoskky que operam ao Sul de Varsóvia cortaram, ontem, repentinamente, na direcção Norte da capital e fizeram um avanço de 10 quilómetros, causando ao inimigo pesadas baixas e ocupando muitas dezenas de localidades habitadas. Fizeram mais de três mil prisioneiros alemães.

A' ultima hora foi recebida a notícia de que os nossos exércitos ocuparam Aivlekkste, 95 quilómetros a Leste de Riga. No extremo Sul da frente Leste, avançando na direcção Oeste, dêsde o centro petrolífero de Borylslav-Drohobycz, limpamos completamente de inimigos o saliente alemão entre Borylslav e Sambor, sofrendo o inimigo mais de 4 mil mortos, 2.800 prisioneiros e abundantes quantidades de veículos e artilharia. As nossas fôrças aéreas voltaram a atacar em massa as comunicações e os aeródromos alemães na Prussia Oriental, onde destruíram 92 aviões. Cinco estações ferroviárias alemãs ficaram em chamas e 7 hangares reduzidos a um montão de destroços fumegantes. No Mar de Barentz, afundamos três transportes alemães, com um total de trinta mil toneladas». — Reuter e U. P.

A SITUAÇÃO DOS PRISIONEIROS ITALIANOS NA RÚSSIA

LONDRES, 9. — O jornal «Il Popolo» publica, hoje, uma informação dizendo que prosseguem as negociações italo-russas com o objectivo de serem libertados os prisioneiros de guerra italianos que se encontram na Russia.

Nos círculos oficiais italianos, não se confirma que tais negociações estejam em curso. — Reuter.

A ACÇÃO DO MARECHAL MODEL

BERLIM, 9. — Sabe-se que o cêrco efectuado a um corpo blindado soviético, no centro da frente Leste, foi feito sob a direcção pessoal do comandante-chefe do sector, o general feld-marechal Model. — D.N.B.

AS CONVERSAÇÕES polaco-russas DE MOSCOVO

entraram em nova fase

LONDRES, 9 — As conferências em Moscovo entraram numa nova fase. O Primeiro ministro da Polónia, Stanislaw Mikolajczyk, tomou parte numa reunião conjunta de representantes do Conselho Nacional Polaco e do Govêrno russo. — Reuter.

O EXÉRCITO CLANDESTINO POLACO, SEGUNDO REVELOU O EMBAIXADOR DA POLÓNIA EM WASHINGTON, AINDA SE MANTEM EM CÊRCA DE METADE DA CIDADE DE VARSÓVIA

WASHINGTON, 9. — O embaixador da Polónia nesta capital, Jan Ciechanowski, declarou, ontem, aos jornalistas que o exército clandestino polaco ainda se mantém em cêrca de metade da cidade de Varsóvia, apesar da enorme superioridade dos alemães. O embaixador polaco acrescentou:

«O principal objectivo dessas fôrças polacas em Varsóvia consiste em evitar a destruição de posições fortificadas, de grande valor estratégico, e, bem assim, o de salvar as quatro grandes pontes sôbre o Vistula e proteger as estações ferroviárias e os serviços de utilidade pública como o da água, da electricidade, do gás e dos telefones. O outro objectivo das fôrças polacas é impedir a retirada dos alemães, bloqueando as estradas que conduzem para o Ocidente e que levam à Alemanha». — REUTER.

OS MOTIVOS PORQUE NÃO FORAM, AINDA, ESTABELECIDAS BASES DE ACÔRDO, EM MOSCOVO

LONDRES, 9. — A agência polaca publicou uma declaração dizendo que as conversações entre o Primeiro ministro da Polónia, Mikolajczyk, e os representantes da Comissão Nacional de Libertação Polaca não alcançaram, ainda, resultados positivos devido ao facto do grupo de Mikolajczyk não concordar em reconhecer a Constituição de 1921 e revogar a Constituição de 1935. A declaração acrescenta: «É possivel que as negociações prossigam em futuro próximo.» — *Reuter.*

A LUTA AO NORTE DE MEMEL

BERLIM, 9. — Ao Norte de Memel, um grupo de carros alemães destruiu, em luta contra tentativas de penetração dos russos, 389 carros soviéticos, nos últimos 5 dias.—*DNB.*

O PRIMEIRO MINISTRO POLACO PREPARA-SE PARA REGRESSAR A LONDRES

LONDRES, 9. — Foram suspensas temporàriamente as negociações entre o presidente do Govêrno polaco exilado em Londres, Mikojajczyk, e a Comissão Nacional de Libertação Polaca. Em face desta decisão, o Primeiro ministro polaco prepara-se para regressar a Londres, para conferenciar com o seu Govêrno.

Contudo, o porta-voz do Govêrno polaco de Londres declarou que não se romperam as conversações, acrescentando que as mesmas devem recomeçar dentro de pouco tempo. Tanto a delegação polaca de Londres como a de Moscovo foram hóspedes de Molotov, durante a noite de ontem. Esta reünião com o delegado do Govêrno russo foi descrita como muito cordeal. E' possível chegar-se a acôrdo, com o afastamento do presidente Rackyewiez, do ministro da Guerra, Sosnkowski e de vários outros membros do actual Govêrno polaco de Londres. A Comissão Polaca de Libertação insiste pela restauração da constituição polaca que vigorava em 1921. — U.P.

Motins políticos no Canadá

MONTREAL, 9 — Ficaram feridas cinco pessoas e resultaram estrago em propriedades em consequencia de centenas de pessoas se terem envolvido em luta na parte francesa de Montreal, a propósito das eleições gerais em Quebc. A policia, diz que esses motins são os mais violentos que se registam há 25 anos.

O partido liberal conseguiu pequena maioria. O presidente, Godbout foi reeleito.—Reuter.

Continua a travar-se violenta luta para a posse total de

Florença

PELOS ALIADOS

A falta de água naquela cidade provocou o «mercado negro» para aquele liquido,

que se vende, agora, a vinte e cinco escudos a garrafa

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 9. — Do correspondente especial da «Reuter», David Brown: «Os alemães, na tentativa de impedir o desenvolvimento aliado por Leste e Oeste, com a intenção de poupar Florença à destruição, dinamitaram outra ponte, 6 quilómetros a Oeste da cidade, ao Sul de Signa. A testa de ponte alemã, a Leste de Florença, estende-se através da curva do Arno, de um ponto a 6 quilómetros dos limites da cidade, até 4.500 metros ao Sul de Pontassive. As lutas mais violentas travaram-se com a divisão indiana, que combate em Prato Magno, crista Noroeste de Arezzo. Ambos os flancos, na Itália, estão, relativamente, calmos. As tropas do 5.º Exército estão a manter actividade de patrulhas agressivas, através do Arno, próximo de Pisa. A falta de água, em Florença, depois da destruição pelos alemães das centrais eléctricas, teve como consequência o «mercado negro» para a água. Garrafas de água estão a ser vendidas a cêrca de 25$00. — REUTER.

MORREU, EM COMBATE, O FILHO DO MINISTRO DA GUERRA ITALIANO

ROMA, 9. — O tenente Alfonso Casati, de 26 anos, filho do conde Alessandro Casati, ministro da Guerra da Itália, foi morto em combate, na frente italiana. — Reuter.

A ACTIVIDADE DAS FORÇAS ALIADAS NA ITÁLIA FOI TRANSFERIDA DA FRENTE DE FLORENÇA PARA A FRENTE DE AREZZO

ROMA, 9. — A actividade das fôrças de terra na frente italiana foi transferida do sector de Florença para o sector ao Norte de Arezzo, onde as nossas tropas ocuparam a importante altura estratégica de Grillo, ao Oeste do vale do Arno, dominando a estrada que conduz a Bebbiena. A importância que os alemães davam a essa altura estratégica é demonstrada pelo facto de terem lançado cinco contra-ataques durante o dia afim de reconquistarem essa posição. Todos êsses ataques foram repelidos por um intenso fôgo da nossa artilharia. — *Reuter*

NA TARDE DE ONTEM, as fôrças alemãs ainda se mantinham em MORTAIN

PRÓXIMO DE AVRANCHES

LONDRES, 9 *(Do correspondente especial da «Reuter», junto das fôrças dos Estados Unidos, na Normandia, William Stringer)* — Esta tarde, os alemães ainda se encontravam em Mortain. Um contra-ataque alemão lançado a cêrca de 8 quilómetros a Sudoeste de Vire, foi repelido, depois de 5 «tanks» alemães, do total aproximado de 25, que apoiavam o contra-ataque, terem sido postos fora de combate. — *Reuter.*

AS OPERAÇÕES MILITARES COMENTADAS PELOS ALEMÃES

BERLIM, 9. — A situação militar europeia caracteriza-se por uma actividade crescente dos alemães a Leste e pelos contra-ataques alemães em França, afirma o correspondente militar da «D.N.B.», Martin Hallensleben, que acrescenta:

— Se fôsse preciso obter a confirmação dos projectos do comando aliado de envidar todos os esforços para terminar ainda antes do Inverno dêste ano, a guerra, dá-la-iam as medidas por êles tomadas nestes últimos dias.

Os soviets, os americanos e os britânicos lançaram na batalha o escol das suas fôrças, com o objectivo, aparente, de dominar o mais ràpidamente possível uma situação que, com o andar do tempo, acabaria por dominá-los a êles.

Não são, apenas, as perdas imensas sofridas pelos soviets e pelos seus aliados ocidentais, perdas verdadeiramente inconcebíveis, que levam a formular essa opinião. Há, ainda, outros factores a acrescentar a êste estado de coisas, entre os quais avulta o reagrupamento no domínio da técnica alemã e a mobilização total das fôrças humanas da Alemanha.

No teatro de guerra da Europa Oriental começam a notar-se os sinais da modificação que há-de operar-se, brevemente. Divisões sôbre divisões surgem contra os soviets. O que se utiliza; agora, nos campos de batalha, às portas da Europa Central e Sul-Oriental, proveem duma tesaurização de reservas efectuada, sistemàticamente, há mais dum ano. O grande mérito do comando militar alemão foi não se ter deixado arrastar a uma modificação completa das suas disposições fundamentais num momento em que isso seria absolutamente compreensível. Seria desconhecer por completo a situação a Leste admitindo que os alemães não combatem senão para resistir, para afastar os perigos que ameaçam os territórios que estão sob a sua protecção.

Os seus planos — e isso é demonstrado pelos combates dos últimos dias de forma luminosa — são estabelecidos com dantes, visando o êxito final do conjunto dos acontecimentos de guerra. — D.N.B.

AQUI AMERICA!

EMISSÕES DOS ESTADOS-UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA

(RECORTE ESTA TABELA PARA REFERENCIA FUTURA)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
12,45	WRUS	30,9	WRUA	25,45	WKLJ	30,75		
13,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WQEO	19,58		
14,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUW	25,68	WBOS	19,7
17,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
18,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
19,45	WRUS	19,83	WRUA	25,9				
20,45								
			(Meia hora de programa especial)					
21,15	WRUS	19,83	WRUA	25,92	WQEA	25,3	WQEX	25,4
21,45	WRUS	19,83	WRUA	25,92	WQEO	19,5	WQEX	25,4
22,45	WRUS	30,94	WRUA	30,6	WRUL	25,58	WKLJ	30,77
23,45	WRUS	30,94	WRUA	30,6	WKLJ	30,77		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio de «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas.

EMISSÕES DIARIAS

OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

A ATITUDE DA TURQUIA, a crise ministerial na Hungria e a formação do novo Govêrno da Finlândia comentadas em BERLIM

BERLIM, 9. — (Informação) — Interrogada sôbre a situação da Turquia, a Wilhelmstrasse verifica que esta questão já não está no ponto crucial das coisas porquanto a Turquia deixou, pela rotura de relações com a Alemanha, de ser uma fôrça livre e independente no jôgo das fôrças. A Turquia — acentuou-se na Wilhelmstrasse — pede, hoje, que lhe ditem as suas decisões, em vez de determinar a sua política, as suas opiniões e a sua acção. Se se pretende saber o que se passa na Turquia, deve verificar-se, em primeiro lugar, que a Turquia já não é sujeito nem objecto da História, mas sim função da luta das fôrças. A desgraça da Turquia é ter escolhido para aliado o seu maior inimigo. Quanto à evolução futura da Turquia é difícil de responder. Trata-se da questão crucial de saber se a Turquia entra ou não na guerra. Mas a decisão neste ponto, como se observa, não será tomada em Ankara, após a rotura das relações, — o que não quere dizer que Berlim a pretenda tomar — *D.N.B.*

*

ESTOCOLMO, 9. — O novo Govêrno finlandês, presidido por Mackzell, teve, às 11 horas de hoje, a sua primeira reünião, ocupando-se largamente de assuntos internos e da situação internacional. — *U.P*

*

BERLIM, 9. — (Informação) — Sôbre o novo Govêrno finlandês, observa-se, hoje, na Wilhelmstrasse que essa modificação apoia o ponto de vista daqueles que desde o princípio consideram essa questão sob o ângulo da política real. Estão desmentidas, especialmente, as predições vindas da Suécia. O novo gabinete, como se verifica, compõe-se de peritos e de colaboradores íntimos do marechal Mannerheim. Todos êsses elementos se apoiam em ricas experiências de ordem política e, especialmente, em questões de ordem técnica. A constituição do novo gabinete sublinha, além disso, os esforços desenvolvidos por Mannerheim no sentido de assegurar uma concentração de tôdas as fôrças. — *D.N.B.*

*

BERLIM, 9. — (Informação) — No que diz respeito à mudança de três titulares de lugares de ministros na Hungria, nota-se, hoje, na Wilhelmstrasse que essas remodelações estão em relação com questões de carácter interno que nada têem a ver com a política externa do Govêrno de Sztojay. Por êste motivo, não há que tomar posição sôbre a modificação operada. — *D.N.B.*

*

Registaram-se GRANDES EXPLOSÕES NA COSTA DA HOLANDA

LONDRES, 9. — A noite finda, ouviram-se formidáveis explosões em determinados pontos da costa da Holanda, havendo a impressão de que os alemães estão ali a operar grandes destruições, para impedir quaisquer possíveis tentativas de desembarque por parte dos Aliados — U.P.

*

Foram impressos CENTO E VINTE MILHÕES DE MAPAS, NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 9 — Ninguém terá falta de mapas para registar o avanço dos aliados na Alemanha e sobre Berlim. O Estado Maior britanico já editou 120 milhões de exemplares e muitos outros estão a ser impressos por empresas particulares.—Reuter.

DOIS PODEROSOS EXÉRCITOS ALIADOS estavam, na tarde de ontem, a aproximar-se de Paris

NUMA OFENSIVA CONJUGADA

Q. G. SUPREMO ALIADO, 9 (Do correspondente especial da «Reuter», William Steen) — *«Dois poderosos exércitos aliados estão, esta tarde, a aproximar-se de Paris, numa ofensiva conjugada. As tropas americanas encontram-se em Le Mans e os canadianos, imediatamente ao Norte de Falaise, estão, apenas, a 175 quilómetros da capital, e aproximando-se, firmemente dela. A conquista de Le Mans, não só dá aos aliados a posse dum centro vital de comunicações, mas põe, também, o exército americano ainda mais à retaguarda das fôrças alemãs que resistem no sector Vire-Mortain.*

Outra coluna americana está próximo de Angers. Isso significa que os aliados estão, agora, a penetrar, profundamente, na França, numa frente de 150 quilómetros, do Norte de Falaise até Angers. Na sua ofensiva de menos de 48 horas, o exército canadiano, apoiado por elementos britânicos, abriu caminho até 10 quilómetros de Falaise, estando os elementos avançados a menos de 1.500 metros da aldeia de Potigny, 20 quilómetros ao Sul de Caen, na estrada principal para Falaise. Neste avanço, várias localidades e aldeias foram ocupadas, sendo as mais importantes Bretteville-sur-Leise e Bretteville-le-Rabet. O avanço canadiano não é classificado como completa rotura.

NA BRETANHA, CONTINUA A LUTA PRÓXIMO DE BREST E À VOLTA DE SAINT MALO E LORIENT

As tropas romperam através da primeira e segunda linhas de defesa, numa frente limitada, mas não se sabe de quantas linhas de defesa os alemães ainda dispõem, por as suas posições serem organizadas em grande profundidade. Os alemães encontram-se, já, num difícil saliente, constituído pelas flechas aliadas, em Le Mans e próximo de Falaise. Na Bretanha, continua a luta próximo de Brest, e à volta de Saint Malo e Lorient. Os americanos estão a aproximar-se, firmemente, da cidade de Saint Malo. Embora o grande contra-ataque alemão em direcção a Avranches pareça ter sido detido, os alemães estão, ainda, a exercer bastante pressão, a Leste de Mortain. Todavia, os americanos limparam várias aldeias, próximo da estrada de Vire-Mortain. Houve mais pequenos contra-ataques, na área de Cherence-le-Roussel. Em tôda a área de Mortain parece que os alemães retiraram as suas fôrças blindadas para a retaguarda de poderosas posições defensivas. Mais ao Norte, tem-se travado combates tenazes, embora não espectaculosos, na área de Estry, a Nordeste de Vire, nos últimos dias. Estry, que os aliados já ocuparam parcialmente, está, agora, ocupada pelos alemães. Foi conquistado mais terreno pelas fôrças britânicas, na área ao Sul de posição dominante do Mont Pincon, na margem ocidental do Orne. Lutando metro a metro, tomaram a aldeia de Leplessis, Grimboult, 1.500 metros ao Sul da crista. Os alemães lançaram, hoje, outro forte contra-ataque contra a testa de ponte britânica do Orne, ao Sul da floresta de Grimbosq. Embora tivesse de ser cedido algum terreno, a testa de ponte está, ainda, firme, e estão a ser enviados reforços através do Orne, para a fortalecerem ainda mais. — Reuter.

AS FORÇAS FRANCESAS DO INTERIOR CONTINUAM A DESENVOLVER GRANDE ACTIVIDADE

LONDRES, 9. — Segundo informações seguras, aqui recebidas, as fôrças francesas do interior libertaram Kuimper. Foram, também, libertadas Morlaix e outras localidades vizinhas na peninsula de Finisterra. Em tôda a Bretanha, as fôrças dos patriotas franceses têm travado combates com os alemães. Kuimper é um porto que fica a 60 quilómetros ao Sudeste de Brest. — *Reuter.*

O SANTO PADRE PEDIU AOS BELIGERANTES PARA POUPAREM A BASILICA DE SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS

ARGEL, 9. — A rádio França informou ontem:

«Sua Santidade o Papa pediu aos beligerantes para pouparem a Basílica de Santa Tereza do Menino de Jesus, em Lisieux, assim como todos os monumentos religiosos da cidade. — Reuter.

POR CAUSA DO RAPIDO AVANÇO DOS ALIADOS NA BRETANHA DEVEM CONSIDERAR-SE PERDIDOS SETENTA SUBMARINOS ALEMÃES

LONDRES, 9 — O crítico naval do «Daily Telegraph» diz que em consequência do rápido avanço dos exércitos de libertação, podem considerar-se perdidos para a Alemanha mais de 70 submarinos das bases francesas do Atlântico, de Brest, Lorient e Saint Nazaire. O articulista acrescenta: «Sabia-se que, pelo menos, 70 submarinos tinham as suas bases nesses três portos. A maior parte dêles deveria encontrar-se na respectiva base para se reabastecer. Muito poucos, provàvelmente, terão conseguido alcançar um porto da Alemanha». — *Reuter.*

A VIOLÊNCIA DOS COMBATES JUNTO DE MORTAIN

BERLIM, 9 (Informação). — Como informam nos meios militares de Berlim, os combates junto de Mortain, na frente de invasão, continuam com não menor encarniçamento.

Travam-se combates entre carros blindados extraordinàriamente violentos, com resultados alternantes. Em geral, a situação não se modificou. Dia e noite observou-se uma acção particularmente poderosa da Luftwaffe» perto de Avranches e de Pontaubalt. — D.N.B.

MORREU, EM COMBATE, O DIRECTOR DO PORTO DE CHERBURGO

WASHINGTON, 9. — O capitão Norman Ives, director do porto de Cherburgo, morreu em combate, anuncia o Departamento da Marinha. — Reuter.

ACTUALIDADES

A mulher na guerra

Mlle. Descartes é uma rapariga francesa, de Paris, que foi condecorada com a Cruz de Guerra por actos de valentia. Agora serve, como agente de ligação, nas organizações femininas de De Gaulle. Mlle. Descartes tem por «mascotte» o gato que, carinhosamente, segura entre os braços.

A TÉCNICA DA "bomba voadora"

Eis uma curiosa descrição da técnica da «bomba voadora» devida à pena de Camille Rougeson:

— Os primeiros planos da «bomba voadora», elaborados de acôrdo com os muitos engenhos derrubados, dão ideia bastante clara da sua construção e funcionamento. Combina, com uma técnica já conhecida de direcção automática e de propulsão por reacção, sem qualquer dispositivo mecânico de compressão, algumas realizações inéditas, como seja a dos reservatórios de ar comprimido esféricos reforçados com fio de aço.

A fuselagem tem o comprimento de 6m,65, com o diâmetro de 0m,82: o comprimento total, com o propulsor saliente, é de 7m,75; a envergadura, 4m,90.

A construção é quási inteiramente em aço. A asa comporta, nomeadamente, uma longarina tubular em aço, nervuras em aço, um revestimento em aço; o emprêgo do aço não prejudica a leveza do engenho, dado o próprio sistema da sua construção. A fuselagem compreende, partindo da frente, um focinho em liga muito leve, onde se encontra provàvelmente um compasso, o corpo da bomba com uma carga de explosivo equivalente à da bomba alemã de 1.000 quilos, o reservatório de combustível com capacidade para 500 litros, o compartimento dos reservatórios de ar, o compartimento do piloto automático e o do auto-comando dos volantes da direcção e da profundidade.

PROPULSÃO POR REACÇÃO

Por cima da fuselagem, à rectaguarda, encontra-se o propulsor por reacção, bastante volumoso, apresentando o aspecto exterior dum tubo quási cilíndrico. Rails de direcção, encorporados na armação, servem, para o lançamento, que se supõe auxiliado por um foguete de descolagem.

A propulsão por reacção, mediante um jacto de petróleo ardendo em ar comprimido, e a expansão dos gases quentes da combustão por uma abertura convergente-divergente, não constituem ideia inédita. Mas o sistema tem o defeito de ser um dos meios de propulsão mais pesados, visto, que o peso em causa é principalmente o dos reservatórios de ar comprimido. Empregado exclusivamente, seria pouco prático para as bombas voadoras.

A propulsão por reacção mediante um jacto de petróleo ardendo no ar ambiente, sem qualquer orpão mecânico de compressão, tampouco é inédita. Fôra preconizada por Leduc, a seguir a alguns outros inventores italianos, e experimentada em França, por alturas de 1936 com o concurso dos serviços do Estado. Baseia-se essencialmente na auto-compressão do ar ambiente a grande velocidade, numa abertura divergente em que o ar perde essa velocidade que transforma em pressão; no seu reaquecimento na câmara de combustão, dêste modo alimentada finalmente, na sua expansão numa abertura convergente, ou convergente-divergente, segundo as velocidades atingidas, onde a sua pressão se transforma em velocidade.

RESERVATÓRIOS ESFÉRICOS GUARNECIDOS COM FIO DE AÇO, «SISTEMA PIANO»

Trata-se, segundo cremos, de inovação, pois embora o revestimento de fio de aço, da qualidade conhecida por «corda de piano», não seja novo em matéria de reservatórios sob pressão, o sistema realizava-se apenas para os reservatórios cilíndricos. Foi empregado durante cêrca de 25 anos para reforço dos canhões de grosso calibre da marinha inglêsa; utiliza-se como revestimento das garrafas de oxigénio para aviões formadas por um corpo de liga leve revestido de fio de aço. O interêsse reside na utilização do aço que, sob a forma de corda de piano, constitue o material que melhor combina a leveza com a resistência; a passagem à fieira a frio dum aço corrente com um forte conteúdo de carbone, dá-lhe uma resistência de mais de 200 kls. por mm2, superior ao triplo da resistência do material não batido a frio; a resistência assim obtida representa quási o dôbro da dos melhores aços especiais.

Nos reservatórios cilíndricos, a «corda de piano» enrolada em volta do reservatório contribue para a resistência transversal, o que impede que as paredes inchem, mas não contribue, evidentemente para a resistência longitudinal, a que impede os fundos de serem projectados, ou o reservatório de se quebrar seguindo uma secção direita. Mas a teoria mostra que o esfôrço principal a que o metal deve resistir é o primeiro, o qual é o dôbro do segundo. A experiência confirma a teoria: os reservatórios estalam sempre seguindo uma geradora e nunca por rompimento seguindo uma secção recta. A vantagem das «cordas de piano» consiste em que absorvem metade dêsse esfôrço de inchamento com um material duas vezes mais leve relativamente que os melhores aços ou ligas leves, deixando ao próprio corpo o encargo de absorver a outra metade e a resistência de distância dos fundos. Ganha-se assim, grosso modo, uma quarta parte sôbre o peso.

O cálculo mostra que o reservatório de ar comprimido esférico é mais leve, para o mesmo volume, que o reservatório cilíndrico. Mas o reservatório esférico apresentava certas dificuldades de fabrico. O reservatório com o fio de aço, também parecia complicado. Tais dificuldades, porém, não intimidaram a técnica alemã, e o reservatório esférico revestido de fio de aço fica sendo uma das realizações mais belas da mecânica.

Qual o futuro reservado a êste tipo de propulsão? Se é certo que o interêsse da «bomba-foguete» é positivo, é muito possível, por outro lado, que a sua realização corresponda pura e simplesmente a determinadas deficiências da indústria alemã em metais leves ou em notrocelulose. Não é indiscutível, portanto, que se generalize mais tarde sob êste seu aspecto actual, o qual parece bastante pesado e pouco económico em combustível a crer pelos 500 litros de petróleo necessários para transportar 1.000 quilos de produto útil a 175 quilómetros.

NOVIDADE LITERARIA

Caparica do Padre Baltazar

Livro profundamente moral, da autoria de Santos Cravina, cujo produto reverte em favor do «Refúgio de Padre Baltazar», uma grandiosa obra de assistencia social à infancia.

DEPOSITARIOS

LIVRARIA LATINA Editora

R. de Sta. Catarina, 2 a 10—Porto

¿Teria o técnico alemão prof. Hermann Oberth inventado um projectil-foguete de dez toneladas, capaz de vencer a distancia da Europa á América e explodir nos ESTADOS UNIDOS?

A personalidade do professor alemão Hermann Oberth ainda não está suficientemente esclarecida para o grande público, apesar da extraordinária publicidade que o emprêgo das «bombas voadoras» provocou à sua volta.

E, certamente, assim continuara por muito tempo, já que a avaliar pelas afirmações de Hitler e de Goebbels, o produto da sua actividade científica ainda está por revelar quási inteiramente. Até agora, só as «bombas voadoras» começaram a ser utilizadas.

Mas fala-se na preparação de novos e mais poderosos engenhos, baseados no principio do foguete, lavado pelo professor Oberth à mais alta expressão de capacidade realizadora.

E' um jornal sueco que consagra desenvolvido estudo às possibilidades atribuidas a uma «nova arma daquele cientista: — o projéctil-foguete estratosférico capaz de bombardear a América partindo de bases da Europa.

¿Será possivel tão gigantesco empreendimento?

Só o futuro o dirá. Entretanto, observemos o que uma revista estrangeira especializada em actualidades internacionais escreve a respeito da actividade do professor Oberth e a intenção que lhe é atribuida de estar a preparar o bombardeamento aéreo da América:

— Quando a peninsula de Contentin foi ocupada pelas tropas aliadas, os correspondentes de guerra verificaram, com inoculável curiosidade, um grande trabalho de engenharia, ainda por concluir, que consistia numas plataformas gigantescas seguramente destinadas ao lançamento de «bombas voadoras». Mas, caso curioso, a orientação dessas plataformas não apontava para a Grã-Bretanha mas sim para a longinqua América do Norte.

**HÁ SETE ANOS QUE O PROF. OBERTH TRABALHA NO APERFEI

Na sala do Coliseu encontra-se a mais agradavel temperatura

COLISEU DO PORTO Telef. 5196

HOJE, às 4 da tarde, em MATINÉE ELEGANTE, e às 9,45 ULTIMAS EXIBIÇÕES do grandioso filme da guerra

A PATRULHA DO DESERTO (Nine Men)

No programa: O CAFÉ COLLETE — filme de espionagem — e actualidades da guerra e internacionais

Amanhã, ESTREIA:

A clínica do Dr. Kildare

Uma história cheia de humanidade, com Lionel Barrymore, Lew Ayres e Laraine Day — Um filme de emoção!

Tel. 1745 A's 4 DA TARDE e 9,45 DA NOITE Tel. 1745

São João

SALLY GRAY e LUPINO LANE na engraçadissima comédia inglêsa

Segue a dança

(«THE LAMBETH WALK»)

A história da famosa dança que deu a volta ao mundo

«JORNAL DE ACTUALIDADES»

REPRISE DOS MELHORES FILMES

HENRY FONDA e MAUREEN O'HARA no empolgante filme da guerra

Sargento imortal

A emocionante aventura duma patrulha perdida no Norte de Africa

«JORNAL DE ACTUALIDADES»

Aguia

DESPORTOS

Boas organizações

No próximo domingo, o rêmo portuense dar-nos-á a última manifestação, importante, desta época, com as tradicionais regatas organizadas anualmente pelo Clube Fluvial Portuense. A velha colectividade ribeirinha procurou — e muito bem — rodear de brilho e de espectativa a sua iniciativa de 1944, e nesse sentido elaborou um programa que podemos considerar completo, tanto pelo número de provas, como pela categoria e valor dos respectivos trofeus. São algumas das taças de mais notável historial da modalidade, que os clubes concorrentes vêem disputar, e tanto basta para assegurar o entusiasmo e a ambição, natural, pelo triunfo.

Infelizmente, a boa vontade do clube portuense não teve o acolhimento desejado, porque algumas tripulações não alinham, tornando lamentável a sua ausência. Numa competição como esta, deviam estar presentes, sem excepção, nem hesitações. Mas, do mal o menos, os clubes que responderam à chamada, devem apresentar os seus remadores em ordem e apetrechados, portanto, a movimentarem o programa e a contribuirem para que a luta interêsse e traga para a modalidade boa propaganda.

TIRO AOS POMBOS

As Provas extraordinárias do Verão

em disputa de oitenta contos de prémios pecuniários e cinco magníficos trofeus, entre os quais se destaca a Taça O Comercio do Porto, gentil homenagem do Clube de Caçadores do Pôrto ao nosso jornal

O magnífico espectáculo que se vai desenrolar no próximo sábado, domingo e segunda-feira, no esplêndido «stand» da Quinta de Salgueiros, deve constituir, pela sua importancia, memorável acontecimento de propaganda do desporto do tiro aos pombos. Durante os três dias, os melhores atiradores nacionais vão oferecer ao público, distinto e seleccionado, que costuma frequentar o campo de tiro do Clube de Caçadores, os lances de belesa que o tiro aos pombos encerra, em disputa de cinco valiosas taças denominadas — «O Comércio do Pôrto», gentil homenagem do Clube de Caçadores do Pôrto ao nosso jornal; «Câmara Municipal do Pôrto», «Vencedor Prémio Cidade Invicta», «Clube de Caçadores do Pôrto» e «Encerramento», e ainda oitenta mil escudos de prémios pecuniários, num programa assim organizado:

DIA 12 — «Poule» de ensaio, em 1 pombo. Distancia «handicap». Inscrição 100$00. Prémios: 70 % das inscrições. Taça «O Comércio do Pôrto», «poule» em 5 pombos. Distancia «handicap». Inscrição 500$00. Prémios: 1.º, taça e 4.000$; 2.º, 3.000$; 3.º, 2.500$; 4.º, 2.500$; 5.º, 2.000$; 6.º, 2.000$; 7.º 8.º, 9.º e 10.º, 1.000$00 cada. Eliminação ao segundo «zero».

DIA 13 — A's 11 horas. «Poule» de ensaio a 1 pombo. Distancia «séries». Inscrição 100$00. Prémios: 70 % das inscrições. «Prémio Cidade Invicta», «poule» em 10 pombos. Distancia «séries». Inscrição 800$00. Prémios: 1.º, taça «Câmara Municipal do Pôrto» e 8.000$; 2.º, 6.000$; 3.º, 4.000$; 4.º, 3.000$; 5.º e 6.º, 2.500$; 7.º e 8.º, 2.000$; 9.º e 10.º, 1.500$; 11.º e 12.º, 1.000$00 cada. Arrematação de armas. Eliminação ao segundo «zero». Inscrição permitida até ao fim da terceira volta.

DIA 14 — A's 11 horas. Taça «Vencedor Prémio Cidade Invicta». «Poule» em 1 pombo. Distancia 25 metros, com desempates até 28. Inscrição 200$00. Prémios: Taça e 70 % das inscrições. Taça «Clube de Caçadores do Pôrto», «poule» em 5 pombos. Distancia 25 metros e desempates até 28. Inscrição 600$00. Prémios: 1.º, taça e 5.000$; 2.º 4.000$; 3.º 3.000$; 4.º e 5.º, 2.500$; 6.º e 7.º, 2.000$; 8.º e 9.º, 1.500$; 10.º, 1.000$. Eliminação ao segundo «zero». Taça «Encerramento». «Poule» em 1 pombo. Distancia 27 metros. Inscrição 200$00. Prémios: Taça e 70 % das inscrições.

Assinatura para as três provas principais: 1.600$00.

O director geral dos Desportos, no momento da entrega da taça ao campeão José Roquete

Campeonatos de Tenis da Curia

O par Boter-Brixe, campeão de tenis em mistos

CURIA, 8. — O último dia de provas oficiais de ténis organizadas pelo Curia Palace Sports Clube, sob o patrocínio de «O Primeiro de Janeiro», decorreu com animação. Pode, mesmo, afirmar-se que os campeonatos, acabando pela prova de pares-mistos fecharam com assinalado brilhantismo.

A final foi disputada esta manhã por dois «pares» mais ou menos de idêntico valor: Peggy Brixe-António Boter e Gabriela Cantarino-José Silva.

O primeiro dos «pares» indicados venceu por 6/4, 4/6 e 8/6, após uma das mais renhidas lutas que se travaram nos «courts» do Curia Palace Sports Clube.

Peggy Brixe esteve magnífica, e Boter pôs à prova os seus recursos sobretudo no jôgo à rêde. Gabriela Cantarino defendeu-se admiràvelmente, e José Silva, embora com jogadas magistrais, não mostrou, em todos os momentos, como seria necessário, a indispensável serenidade para se conquistarem «pontos» em finais.

O Curia Palace Sports Clube, juntamente com uma comissão de tenistas, organizou ainda um «Torneio de Consolação», desdobrado em duas competições, singulares-senhoras e pares-homens, a primeira das quais foi ganha, com merecimento, pela sr.ª D. Maria Meunier, que derrotou, na final a sr.ª D. Maria José Silva, por 5/2.

A' tarde, nos salões do Palace Hotel, realizou-se a cerimónia da distribuição das taças ao par campeão de mistos.

O sr. Gil de Almeida salientou, num breve improviso, a cooperação dada pelos tenistas à actividade do seu Clube. Pelos tenistas, agradeceu o sr. Joaquim Miguel Serra e Moura que colocou num lugar de grande relêvo os campeonatos de ténis da Curia, época a época afirmados.

Por fim, o sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro produziu um interessante discurso, começando por saudar o sr. Alexandre de Almeida e seu filho Gil, dois homens de espírito desportivo e disse, para, em seguida, fazer considerações à volta do tema do ténis, com a afirmação de que o nível médio dêsse desporto tem subido em Portugal.

O par Peggy Brixe e António Boter, que ganhou o campeonato da Curia

ATLETISMO

Os campeonatos regionais de «seniors»

Prosseguindo na sua excelente tarefa, a A. P. A. vai disputar os campeonatos regionais de «seniors».

A primeira jornada efectua-se no domingo, e deve ter concorrência capaz de proporcionar luta agradável. Será disputado o valioso troféu «José Prata de Lima».

A entrada é a preço acessível: 3$00.

OQUEI EM PATINS

O calendário geral da segunda volta do campeonato

A Associação de Patinagem do Norte, no louvável intuito de fazer com que o campeonato regional, termine no fim dêste mês, para não prejudicar os clubes portuenses concorrentes ao torneio nacional, planificou já o calendário da segunda volta, que principia no dia 16, visto que no próximo domingo acaba a primeira volta.

Dia 16 — «Rink» das Condominhas: Académica de Espinho-Infante de Sagres e Académico-Vigorosa.

Dia 18 — «Rink» de Espinho: Carvalhos-F. C. Pôrto e Vigorosa-Académica de Espinho.

Dia 20 — «Rink» do Parque das Camélias: Infante de Sagres-Carvalhos e F. C. Pôrto-Académico.

Dia 23 — «Rink» das Cavadas: Académica de Espinho-F. C. Pôrto e Infante de Sagres-Vigorosa.

Dia 25 — «Rink» do Lima: Académico-Carvalhos e F. C. Pôrto-Infante de Sagres.

Dia 27 — «Rink» dos Carvalhos: Académico-Académica de Espinho e Carvalhos-Vigorosa.

Dia 30 — «Rink» das Cavadas: Académica de Espinho-Carvalhos; Vigorosa-F. C. Pôrto e Infante de Sagres-Académico.

Campeonato de Lisboa

Para o campeonato de Lisboa de oquei em patins, jogaram no «rink» do Ateneu as três categorias daquela colectividade contra a Académica da Amadora. Em primeiras e terceiras, o Ateneu ganhou por 6-4 e 10-1, respectivamente, e, em segundas, o triunfo coube aos académicos, por 10-5.

Com a sua vitória em terceiras, o Ateneu conquistou, pela primeira vez, o título de campeão de Lisboa daquela categoria.

TIRO REDUZIDO

«Prova encerramento»

A terceira e última sessão desta prova, realizada pela secção de tiro do Orfeão do Pôrto, na sua magnífica carreira, para encerramento da época, revestiu-se de grande entusiasmo, pelo facto de todos os atiradores procurarem melhorar a sua posição na classificação geral.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Categoria A (20 tiros) — 1.º, dr. Pimentel Torres, 198 pontos; 2.º, Joaquim Malheiro, 198; 3.º, José Tavares, 196. Classificaram-se a seguir, Alberto Giesteira de Almeida, dr. Artur de Almeida, António de Carvalho, D. Irene Pimentel Torres, Ricardino Baptista, eng.º Manuel Amen, Amadeu Arroyo e Abel Baptista.

Categoria B (15 tiros) — 1.º, António Pinto da Silva Junior, 147 pontos; 2.º, Aurélio de Almeida, 146. A seguir classificaram-se: dr. Moreira Monteiro, dr. Pinto de Miranda, António Mendes e Otto de Laroze Rocha.

Categoria C (10 tiros) — 1.º, eng.º Fernando Tavares, 92 pontos; 2.º, Carlos Silva Junior, 90. Classificaram-se mais os seguintes atiradores: António Fernandes dos Santos, Serafim Teixeira de Melo, Artur Melo Teixeira, Alfredo Costa, José Morais Graçoeiro e Joaquim Magalhães Alves.

FUTEBOL

O 32.º aniversário da A. F. do Pôrto

Como noticiamos, a Associação de Futebol do Pôrto vai comemorar o 32.º aniversário da sua fundação e vincar, de certo modo, a tarefa útil que tem efectuado, em tão longos anos de actividade na propaganda do futebol.

Para solenizar a data que passa, a A. F. do Pôrto realiza, no sábado, no Restaurante Comercial, às 20 horas e meia, um jantar íntimo, no qual tomam parte muitos dos desportistas que ocuparam cargos no organismo em referência.

E' uma oportunidade para confraternização útil e oportuna.

NATAÇÃO

No domingo, disputa-se a «IV Meia Milha do Mar», organizada pelos «Galitos da Foz»

Como é do conhecimento geral, a «IV Meia Milha do Mar» ficou adiada devido ao mau estado do mar, que não permitiu a realização desta prova, obrigando o clube organizador a adiá-la. Assim, a primeira organizador da clube «Os Galitos da Foz», dêste ano, disputar-se-á no próximo domingo, pelo meio-dia.

Chama-se à atenção dos clubes inscritos de que devem alinhar os mesmos nadadores que fizeram deslocar no passado domingo. O local será o mesmo, caso o mar o permita; caso contrário, recuar-se-á um pouco para o interior do rio Douro, pelo que fica assegurada a realização da «IV Meia Milha do Mar».

<>

Tendo a direcção do clube «Os Galitos da Foz» recebido censuras, pelo seu presidente e juiz-árbitro da prova terem suspendido a sua realização, informa o publico de que se a prova foi adiada, apesar da embarcação que conduzia os nadadores ter conseguido passar o grande obstáculo da corrente do mar, isso só se verificou por ser impossível prestar auxílio a qualquer nadador, visto os barcos de apoio não conseguirem abeirar-se do local da largada.

Grande torneio corporativo

O Clube de Propaganda da Natação, de Ermezinde, organiza no dia 10 de Setembro, um grande torneio de natação, podendo concorrer todos os componentes de firmas comerciais, industriais, grémios, sindicatos e corporações.

As provas a realizar, são: 33 metros, livres; 33 m., bruços; 33 m., costas; e as estafetas 3X33 m., livres e 3X33 m., estilos.

Serão disputados diversos prémios, entre êles as taças «F. N. A. T.», para o vencedor da classificação geral e «Comércio de Ermezinde», para o segundo. Os prémios individuais são medalhas para os três primeiros classificados de cada prova.

A inscrição, que é gratuita, poderá ser feita pelo correio para o C. P. N., Rua de Rodrigues de Freitas, Ermezinde, ou na F. N. A. T., Praça da Batalha, no Pôrto.

GOLF

Taça «Maria Manuela»

Decorreu muito animada esta competição de «Foursomes», que teve o seu têrmo no domingo, último, no esplêndido campo de Miramar, com a vitória de M. Teixeira Lopes-Albertino Cadinha sôbre Artur Mariani Junior-Fernando de Magalhães, ambos «pares» finalistas, assegurando aquêle a posse do troféu com o resultado de 4-3.

O «par» vencedor terminou os primeiros 9 buracos, dos 36 que comportou a final, com 5 de cima, posição que, demasiado expressiva, se manteve, no entanto, até final dos primeiros 18 buracos jogados de manhã, em que ficou fixada a primeira fase do encontro.

Teixeira Lopes e Albertino Cadinha, depois de obtida tal margem, entraram com certo à-vontade na partida de tarde, em que, apesar da reacção interessante oferecida por Mariani-Magalhães (em que reduziram de um buraco a diferença), terminaram por vencer, e muito bem, no 15.º ou seja o 33.º do encontro.

T. Lopes e A. Cadinha que se veem evidenciando com êxitos em competições de categoria e consequentemente sofrido baixa em seus «handicaps», receberam nêste encontro 4 pontos de «handicap», distribuidos nos 8.º e 17.º, que estabelecendo concepção de equilíbrio justificou o interêsse manifestado por todos que seguiram o jôgo.

Desta forma, conseguiu o «par» vencedor que os seus nomes sejam gravados no artístico troféu, oferta do sr. Fernando Agrelos, prova da dedicação que tributa ao Club de Golf de Miramar e que seus dirigentes devidamente apreciam.

Finalmente, entre distinta assistência foram entregues aos vencedores valiosas réplicas daquêle troféu.

Para sábado está anunciada, com o início às 15 horas, uma competição em «medal-play» (18 buracos), singles (senhoras e homens), a jogar com dois ferros (o «putter» e outro à escolha), que pela novidade deve chamar a Miramar bastantes competidores.

A. F.

TIRO AOS PRATOS

O torneio das Caldas de Canavezes

MARCO DE CANAVEZES, 7. — Uma comissão de caçadores, composta pelos mais distintos atiradores dêste concelho, srs.: António Montenegro, Vitorino de Sousa Pereira, António Gil, João Teixeira da Mota, Aurélio Carneiro, Duarte Pedro Correia, José Ferreira e Ernesto Paiva, realiza no próximo domingo um torneio de tiro aos pratos na margem do rio Tâmega (Caldas de Canavezes), em disputa de 6 valiosas taças e prémios pecuniários.

O programa é o seguinte: «Poule» em 12 pratos. Inscrição 40$00. Prémios: 1.º, taça «Camara Municipal» e 400$; 2.º, taça «Caldas de Canavezes» e 200$; 3.º, taça «Caçadores» e 150$; 4.º, taça e 100$; 5.º, taça e 80$; 6.º, taça e 60$00.

Espera ao terceiro «zero» com direito a igualar.

A' noite, dançar-se-á no salão do Hotel das Caldas. — *C.*

NAUTICA

Um festival na Murtosa

MURTOSA, 7. — Realizou-se, ontem, às 17 horas, no vasto estuário da ria dêste concelho, entre a Bestida e a Torreira, um festival náutico, promovido pela Mocidade Portuguesa, e que constou de prova de vela entre os Centros Especializados dêste desporto, da Murtosa e da Costa Nova.

A multidão, que acompanhou com vivo entusiasmo tôda a prova, recebeu com fortes aplausos os vencedores, pertencentes ao Centro Especializado de Vela da Costa Nova, a quem coube a 1.ª, 2.ª e 3.ª classificação. A prova foi realizada com barquitos do tipo «Lusitos».

O dia estava maravilhoso e a ria encontrava-se com um aspecto encantador, para o que muito contribuia a grande quantidade de barquinhos de recreio. — *C.*

PELOS CLUBES

Ermezinde Sport Clube

Avisam-se todos os associados, que devem entregar na sede, durante o mês corrente, os cartões da época passada afim de serem substituidos pelos da época de 1944-45.

CARIDADE

Donativos recebidos ontem:

Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro ...	77.703$15
De Maria José, sendo: 20$00 para a Casa do Gaiato das Ruas do Pôrto e 5$00 para o apêlo a favor dos dois rapazinhos que vão dar entrada no Seminário dos Meninos Desamparados	25$00
Do Grupo Excursionista «Os Amigos de Santo António», da Maia, para pobres protegidos por O Comercio do Porto	10$00
A transportar	77.738$15

RIVOLI Telef. 2788 e 2789

A's 4 da tarde e 9,45 da noite «CESAR» — o leão sanguinário —

E' O MAIS EMOCIONANTE ATRACTIVO do grande filme dramático

O que as trevas ocultam

com Humprey Bogart e Sylvia Sidney

A vida estranha e sombria dos artistas de Circo

REVISTA PARAMOUNT (Episódios da Guerra — O desembarque das tropas brasileiras em Itália)

Moderno sistema de ventilação — As bilheteiras abrem ao meio dia

CARLOS ALBERTO Tel. 4540 A's 16 e 21,45 O grandioso filme histórico CLEÓPATRA com CLAUDETTE COLBERT e HENRY WILCOXON

Esplanada do Vilanovense Futebol Clube

CINEMA SONORO AO AR LIVRE

GAIA-Carro 13 Telefone 3725 HOJE às 22,30

O grande filme marítimo Lôbos do mar Amanhã: Esta mulher é minha

CINE FOZ Tel. 303 — A's 9,45

O arrebatador e emocionante filme O Fantasma da Córsega com Douglas Fairbanks e Akim Tamiroff

Sabado — Sessão extraordinária — O REI DA POLICIA MONTADA

OLIMPIA A's 4 e 9 3/4

O que aconteceu ao Jorge

As mais hilariantes peripecias num filme musical. Graça — Amor — Espionagem — Canções

Com GEORGE FORMBY (O «Fernandel» inglês)

— No dia 14 — O filme português «As Pupilas do Sr. Reitor» (Cópia Nova)

Cinema JÚLIO DENIZ Rua de Costa Cabral Telefone 9559

HOJE, às 21,45 — O espectáculo mais emocionante de todos os tempos!

A' ESPERA DA MORTE

O mais violento de todos os filmes policiais, com os famosos artistas JAMES CAGNEY e GEORGE RAFT

REVISTA PARAMOUNT, com recentes reportagens

A seguir: «Ave de Arribação», com Assis Pacheco e Leonor Maia

A VERBENA DO PORTO Parque das Camélias A's 22 horas

PATINAGEM, Tiro ao Alvo, Espelhos Mágicos, Corridas de Cavalos e outros divertimentos - Entrada UM SCUDO

Vila Nova de Gaia

Perderam a aposta pela galinha não saber nadar

O Conde e o Tavares, são teimosos, discutiram acaloradamente, versando o assunto no seguinte:

— Os patos nadam... como qualquer ave. Uma galinha dizia o Conde nada na água como um pato.

¿Queres vêr?... Até aposto a 10$00...

Uma pobre galinha, debicando o chão úmido, a beira rio comendo bichinhos e dejectos, aproximou-se... e foi apanhada pelo Conde, que atirou com o galinaceo à água. A pobre galinha boiou por momentos, desaparecendo no fundo das águas do rio Douro.

Perdeste a aposta, disse o Tavares.

E, afinal, só ganhou a dona da galinha Florinda Gomes Vaz da Rua de Vasco da Gama, Afurada que exige 50$00 pela galinha, pelo que apresentou queixa na Polícia.

Câmara Municipal

Sessão ordinária

A Câmara Municipal de Gaia, reuniu, ontem, em sessão ordinária, presidindo o sr. engenheiro Abel Pêgo Fiuza aprovando 43 processos para obras diversas e o balancete da semana finda que acusa em cofre 36.286$30 e na Caixa Geral de Depósitos, 493.413$20.

Apreensão de pão de 1.ª por falta de pêso

Os fiscais da Inspecção Geral das Industrias e Comércio Agrícolas entregou à Polícia afim de ser destinado à assistência, 150$60, produto da venda de pães de 1.ª apreendidos na padaria da firma Pereira Neves L.da, de Além do Rio, São Felix da Marinha, 50 pães e na padaria de Azevedo L.da, da Aguda, outros 50 pães.

Furto de chapas de zinco

Manuel Oliveira, jardineiro, do lugar das Lavouras, Coimbrões, queixou-se à Polícia por lhe furtarem chapas de zinco cujo valor indicou.

Um «corajoso» ficou sem a pistola

Francisco Ribeiro e José Ferreira da Silva, ambos de Megide Canelas, entregaram ao regedor da freguesia uma pistola com que foram ameaçados por Augusto Soares, do lugar da Palmeira Mafamude. A pistola, que os dois homens tiraram da mão do Augusto, estava carregada com seis balas.

Por não acatar as ordens da Delegação de Saude

Recolheu às prisões da vila, Maria Luiza Pereira, doméstica, de 40 anos, casada, do lugar de Sampaio, Canidelo por não querer tomar banho no posto de desinfecção da Afurada.

Furto de pinheiros...

Na regedoria de Canelas queixou-se Joaquim Moreira Prata, agricultor, do Souto de Megide Canelas, por lhe furtarem pinheiros a que dá o valor de 500$00.

... e de fruta

Na mesma regedoria de Canelas queixou-se Manuel Ferreira Prata e Joaquina Vigário, ambos de Canelas, contra um individuo que indicaram, arguindo-o do furto de fruta.

Melhoramentos em S. Félix da Marinha

As obras de ampliação do cemitério paroquial da freguesia de São Felix da Marinha, graças à acção da Junta de freguesia que é composta pelos srs.: Manuel da Oliveira Zenha, Joaquim Martins e Augusto Faria dos Santos estão já concluidas.

O cemitério tomou agora aspecto mais airoso sendo um dos mais limpos e bem arranjados do concelho. As águas pluviais são desviadas de forma a não se infiltrarem nas campas, nem danificarem os arruamentos ensaibrados e os jardins.

A Junta, devido ao incansável trabalho do zeloso presidente da Junta de Freguesia vai brevemente inaugurar outros melhoramentos e instalações sanitárias.

Associação das Creches de Santa Marinha

Correspondendo ao apêlo lançado às senhoras zeladoras, para a confecção de babeiros para as crianças acolhidas nas nossas Creches, tomaram a seu cargo êsse trabalho as senhoras: D. Deolinda Aranha da Silva Barrosa, D. Elisa Rocha Leão Domingues de Freitas, D. Elisa Souto Carneiro, D. Elvira Valente Perfeito, D. Emília Valente Pereira de Sousa, D. Maria Adelaide Correia de Carvalho, D. Maria da Glória Saraiva, D. Maria Luisa Gonçalves de Pina Cabral, D. Maria Pinto de Macedo, e D. Maria Rosa de Oliveira Pedrosa.

A Direcção agradece muito reconhecida o valioso auxílio prestado por estas dedicadas zeladoras, em benefício das criancinhas pobres.

Farmácias de serviço

Estão hoje de serviço permanente as seguintes: 4.º turno — «Central», Rua de Alvares Cabral, e «Oliveira», do Candal.

ENTRE-OS-RIOS

Faringites bronquites sinusites.

Estância de cura e repouso. Correspondência para o Grande Hotel da Tôrre 8084

Tauromaquia

A corrida de domingo na Praça de Espinho

Entre a «afición» nortenha há grande interêsse pela grandiosa corrida que no próximo domingo se realiza, com início às 16 horas e meia da tarde, na confortável Praça de Touros de Espinho. E' a 5.ª corrida da época que tem sido brilhantíssima. O «cartel» desta nova corrida é deveras atraente, reunindo nomes brilhantes da tauromaquia. Simão da Veiga e D. Vasco Jardim são os cavaleiros da tarde, figurando no cartaz os nossos melhores bandarilheiros o distinto «espada» Pedro Barrera — que, no domingo passado, arrebatou o público com a sua extraordinária valentia — e os destemidos e famosos amadores de Montemor-o-Novo como forcados.

Festas e Romarias

Festas da praia da Aguda

Nos próximos dias 2, 3 e 4 de Setembro realizam-se, na Aguda as tradicionais festas da praia, organizadas pela classe piscatória. Uma comissão de rapazes daquela praia tem dado o máximo do seu esforço para que os festejos revistam brilho desusado. Haverá musica pelas bandas de Pinheiro da Bemposta e de Matozinhos, iluminação eléctrica, fogo de artifício e de bonecos, descantes e outros divertimentos.

A Nossa Senhora da Assunção e comunhão solene das crianças, em Fiães da Feira

FIÃES DA FEIRA 8. — Nos dias 20 e 21 de Agosto, realizam-se nesta freguesia, as festas à padroeira Nossa Senhora da Assunção e a comunhão solene, com o programa que segue:

DIA 20 — Ao alvorecer, uma salva de foguetes dará início aos festejos; às 8 horas, dará entrada no Largo da Igreja a banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho; às 8 horas e meia, início das cerimónias da comunhão, estando o programa de música religiosa confiado ao grupo sacro da referida banda; às 11 horas e meia missa solene a grande instrumental subindo ao púlpito o distinto orador rev. dr. Alberto Lopes Rodrigues professor no Seminário do Pôrto; pelas 17 horas, benditos sermão pelo mencionado orador e majestosa procissão eucarística; no final da parte religiosa a banda dos Bombeiros Voluntários, de Espinho subirá ao corêto onde exibirá alguns trechos de música clássica, até ao pôr do sol.

DIA 21 — De manhã, missa solene com sermão por um distinto orador; pelas 15 horas, darão entrada solene no arraial da igreja os grupos regionais: de Santa Maria de Fiães e Estrêla de Argoncilhe que executarão um concêrto de música variada, até ao pôr do sol. — *C.*

ABRE HOJE a Milú

Casa especializada em petiscos

Pastelaria — Mariscos

Vinhos das melhores regiões

Esmerado serviço de cozinha

Praça D. Filipa de Lencastre, 10

Afirma-se e garante-se absolutamente:

A FEIRA POPULAR DO NORTE

E' a melhor, a mais reconfortante e económica colónia de férias que se poderia ambicionar

Se necessita de descanço e distracções não hesite um momento, vá ainda hoje á

Feira Popular do Norte

Depois de meses e meses de trabalho, o espírito precisa de repouso e o ideal é que seja um tónico e tenha a virtude de aligeirar as horas, tornando-as alegres.

Não perca um só dia e a sua vilegiatura resultará completamente.

Comece hoje mesmo as suas férias

na FEIRA POPULAR DO NORTE

A melhor e mais encantadora colónia para umas férias

Preço: QUINZE OS TÕES — 1$50!

CALDO VERDE

Restaurante chic para gente chic

O que há para comer hoje

Ao almôço	Ao jantar
Sopa de nabiças	Caldo Verde
Bacalhau cozido com batatas e legumes	Pescada à espanhola
Bifes à portuguesa	Frango «au Santé»
Fruta	Ananaz ou queijo
Vinho verde ou maduro, branco ou tinto	Vinho verde ou maduro, branco ou tinto
Esc. 25$00	Esc. 30$00

Caldo Verde até às 22 horas

Bolinhos de bacalhau com azeitonas e camarões tôda a noite

Marque a sua mesa pelo telefone 4077

Diário de Viana do Castelo

SEMPRE O CASO DO PEIXE

AGOSTO, 9 — Permanece sem solução o caso da venda de peixe ao público desta cidade. O peixe é trazido pelos barcos da Ribeira de Viana, ai pelas duas horas da tarde em diante. No próprio cais de desembarque, o peixe é pôsto ao sol, sem uma sombra de higiene, e ao sol fica o peixe, as mulheres que o vendem e o público, à espera que seja autorizada a lota. Pode haver sol de queimar ou chover a potes — que não há um abrigo onde se colha nesga de sombra, nem uma gôta de água, para lavar o peixe. A lota, quando começa, é uma farsa: algumas mulheres, já «catedráticas» no assunto, colocam-se junto dos cestos, de sorriso refilão, desafiando, com cinismo, o infeliz particular que tenha o desplante de pretender arrematar um mísero peixe. Elas sabem de antemão, que elevarão o preço à importância que quiserem, porque sabem igualmente que arrematam por vinte aquilo que depois, às escondidas, vão pagar por trêze ou catorze. E dá-se isto: todo o peixe que sai dos barcos, pescada, rodovalho, etc., é arrebatado por essas criaturas sem escrúpulos e no Mercado Municipal não aparece um único exemplar. Hoje, por exemplo, só ali havia raia e essa era vendida ao preço da mais cara pescada. Dêste modo, uma população de dôze mil almas está privada de comer peixe saído do seu mar, só porque impunemente se podem cometer actos como êstes sem classificação. Êste assunto tem sido aqui debatido sem descanso.

CORTEJO DE OFERENDAS — Na sala da direcção da Santa Casa da Misericordia, desta cidade, realiza-se, hoje, à tarde, importante reunião, para se organizar a comissão que há-de levar a cabo, no próximo Outono, uma cortejo de oferendas, que se destina a tôdas as casas de caridade desta cidade.

Antes mesmo da reunião que, certamente, será muito concorrida, desejamos marcar a nossa posição, e ela não pode ser senão de incondicional apoio e aplauso à ideia do provedor da Santa Casa, sr. dr. João Valença. Como se sabe, já no ano findo se realizou um cortejo, promovido pela Comissão de senhoras que levou a efeito a Cruzada da Caridade. Demos, então, todo o apoio a tal iniciativa, pois ela se destinava a socorrer o Hospício de Nossa Senhora da Caridade, instituição que honra Viana e que mercê da falta de rendas e do encarecimento do custo de vida, se encontrava em crítica situação, numa alarmante situação mesmo. A realização do cortejo, foi um êxito sob todos os aspectos, e velo pôr à prova os altíssimos sentimentos de solidaridade humana da população rural do concelho. No presente ano, o produto das oferendas é destinado a tôdas as casas de caridade de Viana: Santa Casa da Misericordia, Hospício da Caridade, Orfanato e Oficina de S. José, Asilo das Meninas Orfãs e Asilo da Infancia Desvalida. Tôdas elas precisam, mas os dois orfanatos e a Caridade, são as mais desprovidas de rendimentos em relação aos seus encargos.

A' Comissão de tão generosa iniciativa prometemos o mais incondicional apoio.

AVENIDA MARGINAL — Já, ontem, começou a rega da Avenida Marginal, satisfazendo, assim, aos desejos e comodidade dos seus frequentadores.

FESTA RELIGIOSA — Com grande imponência, realiza-se, no dia 15, na igreja matriz, a solenidade de Nossa Senhora da Assunção, padroeira da freguesia de Santa Maria Maior. De tarde sairá imponente procissão.

MOCIDADE PORTUGUESA — E' amanhã que parte para Lisboa, conforme noticiamos, a equipa de nadadores que vão representar o Minho nos Campeonatos Nacionais da Mocidade Portuguesa.

A equipa é constituida pelos seguintes elementos: António Ondra do Poço, Aníbal Renato Soares, Cesário Fonseca, Leonel Felgueiras, Vladimiro Sousa, António Cardoso, João de Sousa Lima, Luís Gonzaga A. Ferreira, José Pereira Pinheiro e Dário Sá.

Os filiados são acompanhados pelo seu treinador, sr. José Aires.

BICICLETA ABANDONADA — Foi participado por um guarda da P. S. P., que, estando de serviço na Praça da República, encontrou, ali, uma bicicleta abandonada, que depositou no Comando da P. S. P., à disposição de quem provar pertencer-lhe.

ASSALTO E ROUBO — Crispim Pires Saleiro, queixou contra individuos incertos, por lhe terem assaltado uma sua propriedade, donde lhe furtaram grande quantidade de abóboras, no valor de 200$00.

DETENÇÃO — Por suspeita de roubo duma bicicleta, foi detido Julio António Gomes, de S. Paio de Jolda.

INSULTOS E DIFAMAÇÃO — Domingos Martins Branco, da freguesia da Areosa, queixou-se, na P. S. P., contra Tereza Martins Oleiro, da mesma freguesia, por o insultar e difamar constantemente.

— Também Manuel Caetano, desta cidade, queixou-se contra um individuo que indica, por êste difamar, publicamente, uma sua filha — S. C.

TERMAS DE S. PEDRO DO SUL

Tratamento de reumatismos, sifilis, metrites, laringites e rinofaringites

PALACIO HOTEL

(INAUGURADO A 15 DE JULHO DE 1944)

Um dos melhores hoteis do País, dotado de todos os requisitos de moderno conforto e luxo. Esmerado serviço.

Local privilegiado para repouso e turismo. 9882

Serviço especial de automotoras na linha do Vale do Vouga, directas às Termas.

Marcação de lugares para as automotoras nas Agencias dos Wagons Lits, em

LISBOA — Rua do Carmo, 87-C

PORTO — Travessa da Praça da Liberdade (Palácio da Nacional)

Diário de Guimarães

Batalha de Aljubarrota — Festa da Padroeira da cidade — Pedido de casamento — Deliberações camarárias

AGOSTO, 9 — Na forma dos anos anteriores, a expensas da Câmara Municipal e em comemoração do aniversário da Batalha de Aljubarrota, celebrar-se-á, no próximo dia 14, às 10 horas no Padrão de Nossa Senhora das Vitórias a missa campal, com alocução alusiva ao acto por um distinto orador sacro.

Ao acto devem assistir as autoridades civis, militares e eclesiásticas e outras pessoas de representação que para êsse fim vão ser convidadas.

Seria para apreciar vêr, ali, no Largo da Oliveira, durante a cerimónia, dois ou três guardas da Polícia, afim de impedirem as correrias do impertinente rapazio cuja idade não lhe permite compreender o alto significado de tão patriótica comemoração.

— No próximo dia 15 realizar-se-á, com o maior luzimento a festividade anual em honra de Nossa Senhora da Oliveira, padroeira da cidade.

— O sr. Afonso da Costa Guimarães e sua esposa sr.ª D. Maria Mendes Ribeiro da Costa Guimarães, pediram, há dias, em casamento, para seu filho, sr. João Afonso da Costa, a menina Maria Manuela Folhadela de Melo filha do sr. António Teixeira e Melo e de sua esposa, sr.ª D. Maria Emília Folhadela Marques de Melo.

O enlace realizar-se-á dentro de pouco tempo.

— Em sua última sessão, a Câmara Municipal deliberou:

Conceder os seguintes subsídios: de 17.000$00 à comissão organizadora das Feiras Francas e Festas Gualterianas para despesas com as mesmas; de 150$00 à comissão de motoristas organizadora das Festas a São Cristóvão; felicitar o director-conservador do Museu Alberto Sampaio sr. Alfredo Guimarães pela publicação do 2.º tómo dos Estudos do Museu Alberto Sampaio que honram a cultura vimaranense, e agradecer o exemplar oferecido; solicitar à Direcção Escolar a criação da uma escola mista na freguesia de Vila Nova de Sande, dêste concelho, onde não há escola, satisfazendo, assim o pedido feito pela Casa do Povo das Taipas; pedir a rógo do aferidor, a prorrogação do prazo estabelecido para a aferição e conferição de pêsos e medidas por mais de 60 dias. — *C.*

ASILO DE SÃO JOÃO

Durante o mês de Julho, foram recebidos, nêste Asilo, os seguintes donativos:

Um grupo de amigos, por intermédio do sr. Humberto Cunha, 53$00; D. Helene Braegger 5$00; Abel Pinto de Lima, 100$00; Manuel Baptista Montes, 10$00; «Um anónimo», 20$00; «Desconhecido», 500$00; D. Adelaide Borges Correia, 400$00. Por intermédio de «O Comércio do Pôrto», 25$00; dos armadores, Eduardo de Almeida e Silva, 50$00; J. Cerqueira & Irmão, 160$00.

O Conselho Administrativo agradece.

TEATROS E CINEMAS

SA DA BANDEIRA — Inauguração da época — A Emprêsa António Macedo tem,

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

Os japoneses admitem a possibilidade

dos aliados desembarcarem no próprio território do

Japão

LONDRES, 9. — A emissora de Tóquio difundiu um discurso do Primeiro ministro japonês, general Koiso, em que êste declarou: «Não deve ser posta de parte a hipótese duma invasão dos aliados ao próprio território do Japão. Hoje, já podemos compreender as intenções das potências inimigas. Elas tentam cortar as linhas de abastecimentos japonesas com as regiões do Sul. Todo o poderio da nação tem que ser mobilizado para que o império nipónico possa vencer todos os obstáculos e dificuldades e derrotar, finalmente, o inimigo». — REUTER.

«AS DECLARAÇÕES DO CHEFE DO GOVÊRNO NIPÓNICO — AFIRMA-SE EM LONDRES — VÊM DEMONSTRAR A REVOLUÇÃO ESTRATÉGICA QUE SE DEU NO PACÍFICO»

LONDRES, 9. — O jornal «Times» diz, hoje, em artigo de fundo, que as declarações, pela «rádio», do novo Primeiro ministro japonês, general Koiso, àcêrca das «dificuldades nacionais tão graves como nunca houve», que se apresentam, agora, ao Império nipónico, «vêm demonstrar a revolução estratégica que se deu no Pacífico e cujo pleno significado não havia sido, ainda, bem compreendido».

A declaração de que a esquadra japonesa «só virá a aceitar batalha em águas relativamente próximas do Japão» é, segundo o «Times», o «prenúncio do abandôno total da ofensiva naval e de tôdas as perspectivas da sua renovação». A esquadra japonesa, segundo a estratégia do Alto Comando imperial, fica, agora, excluída de tomar parte em luta longe das águas territoriais.

Esta declaração é fantástica por parte de um país que embarcou num plano aventuroso de conquistas e desafiou o poder da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, há três anos. Afirmando que, em breve, todo o poderio britânico e americano será lançado contra o Japão, o articulista do «Times» conclue:

«Encontraremos um inimigo cujos recursos já são escassos e que foram reduzidos em fúteis empresas, cujo malógro os chefes não souberam prever». — REUTER.

UM FILHO DO MCNAIR MORREU EM COMBATE NO PACÍFICO

WASHINGTON, 9. — O Departamento da Guerra anunciou a morte, na ilha de Guam, do coronel Douglas McNair, filho do tenente-general Lesley J. McNair, morto recentemente na frente da Normandia. — U. P.

OS AMERICANOS EMPURRARAM OS JAPONESES PARA O EXTREMO NORDESTE DA ILHA DE GUAN

WASHINGTON, 9 — O almirante Chester Nimitz, comandante-chefe do Pacífico declarou, hoje, que as fôrças americanas empurraram os japoneses para o extremo Nordeste da ilha de Guan, depois da ocupação do monte Santa Rosa. Desde o início desta campanha, os americanos contaram mais de 10 mil cadáveres de japoneses. — *Reuter.*

* — *

A SEGUNDA REFINARIA DE

petróleo

NA HUNGRIA,

sofreu violento ataque aéreo

LONDRES, 9. — A «rádio» das Nações Unidas em Argel disse, esta noite:

«Bombardeiros pesados da fôrça aérea do Mediterraneo atacaram, hoje, alguns objectivos na Hungria.» — REUTER.

*

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 9 — Do correspondente especial da «Reuter», Henry Buckley:

— «Liberators» atacaram, hoje, a segunda refinaria de petróleo na Hungria, em Almasfusito, junto ao Danúbio, 50 quilómetros a Oeste de Budapeste. «Fortalezas» bombardearam a oficina de montagem de «ME» Jyor, entre Viena e Budapeste. Os «Liberators» atacaram, também, os aeródromos de Vesces e Tokol, ambos nos subúrbios de Budapeste e os centros de montagem de «ME». Na Itália, «Mustangs» da fôrça aérea do deserto, em repetidos ataques, nos últimos dois dias, tornaram intransitável o canal e vala da Lagoa de Veneza para o Rio Adige, não podendo ser aproveitado pelas barcaças alemãs de abastecimento, que transportavam víveres e munições das estações terminais de Veneza e Mestre para a linha gótica. Foram causados graves estragos às portas das comportas de Cavanella, d'Adige. Rompendo duas das três comportas duplas, alteraram o nível de água do rio Adige, o que desorganizará todo o tráfico no rio assim como no canal. — *Reuter.*

ATAQUE AÉREO A COLÓNIA

LONDRES, 9. — Ontem à noite, aviões «Halifax» e «Lancaster», do Comando de Bombardeiros da RAF, atacaram objectivos no Norte da França.

Uma formação de aviões «Mosquito» atacou Colónia com bombas de duas toneladas. — *Reuter.*

PERDERAM-SE VINTE AVIÕES AMERICANOS NO ATAQUE A SARREBRUCKEN

LONDRES, 9 — Segundo diz o comunicado americano, perderam-se 18 bombardeiros pesados americanos e dois «caças» dos Estados Unidos das poderosas fôrças que, atacaram os parques de distribuição de mercadorias de Sarrebrucken e objectivos na região de Stuttgart e noutros sítios. Os «caças» abateram 33 aviões alemães. Nem um só «caça» alemão conseguiu romper através da cortina de «caças» que protegia os bombardeiros. Os «caças» dos Estados Unidos também metralharam aeródromos da «Luftwaffe» e fizeram fogo sôbre 30 aviões no terreno e destruiram 50 locomotivas e 137 vagons de carvão. — *Reuter.*

O acôrdo anglo-americano sôbre o petróleo

É UM SINTOMA DO BOM ENTENDIMENTO ENTRE OS DOIS PAISES ALIADOS

WASHINGTON, 9. — O sub-secretário de Estado, Edward Stettinius, em nome de Cordell Hull, secretário de Estado, e de Harold Ickes, administrador do petróleo, disse ontem a satisfação com que era acolhido o acôrdo anglo-americano sôbre o petróleo. Stettinius, que era o chefe da delegação americana, disse:

«Êste acôrdo entre o Govêrno dos Estados Unidos e o do Reino Unido é construtivo. A grande colaboração entre os dois países no campo económico internacional é prevista para muito tempo. Por isso devemos acolher com satisfação êste acôrdo.»

Harold Ickes que era o vice-presidente da delegação americana, disse que «o acôrdo era o augúrio de um novo período de ordem e estabilidade.» — Reuter.

* — *

Barco de pesca apresado

LONDRES, 9. — Comunicado do Almirantado britânico:

«Foi encontrado a pescar em águas proibidas do Mar do Norte o barco dinamarquês «Erika». Os pescadores dinamarqueses foram, repetidas vezes, advertidos de que não podiam pescar nessas águas senão com risco da vida dos seus tripulantes.

O «Erika» foi escoltado até um porto da Grã-Bretanha. — Reuter.

* — *

Várias notícias

BOMBAIM, 9 — Todos os membros do Congresso presos esta manhã, quando tentavam fazer uma cerimónia de saudação à bandeira, foram postos em liberdade pelas autoridades, ao pôr do Sol. — *Reuter.*

*

ROMA, 9 — Soube-se hoje que Michael Camarsescu e Mircea Mosciunas-Sion, conselheiro e secretário da legação romena no Vaticano, se demitiram hoje dos seus cargos. — Reuter.

* — *

Ultimas notícias

O general Eisenhower transferiu o seu

Quartel General

DA GRÃ-BRETANHA PARA A FRANÇA

PÔSTO DE COMANDO AVANÇADO DO Q. G. INTER-ALIADO, 9 (Do correspondente especial da «Reuter», Marshall Yarrow). — O general Eisenhower transferiu o seu Q. G. da Grã-Bretanha para a França. O Q. G. do Comando Supremo está, agora, situado próximo dum aeroporto, num pomar.

Eisenhower conferenciou com Churchill, depois do Primeiro Ministro ter visitado a França, no fim da semana. Também conferenciou com o general Montgomery e o general Bradley e outros comandantes.

Enquanto o Q. G. do Comando Supremo estava instalado na Grã-Bretanha, fez dez viagens de avião á França. — REUTER.

Saint Malo foi ocupada pelos americanos

LONDRES, 9 (Do correspondente especial da «Reuter», junto das fôrças americanas, Seagham Mayne). — As tropas americanas tomaram Saint Malo. — REUTER.

Os americanos estão a menos de 140 quilómetros de Paris

LONDRES, 9. — As fôrças norte-americanas estão a menos de 140 quilómetros de Paris. — UP.

O marechal Tito visitou a Basílica de S. Pedro, em Roma

CIDADE DO VATICANO, 9. — A agência semi-oficial de notícias do Vaticano anunciou que o marechal Tito visitou, ontem, juntamente com o seu Estado Maior, a Basílica de S. Pedro, em Roma. — UP.

PRESUME-SE QUE OS SUBMARINOS ALEMÃES DOS PORTOS DA BISCAIA VENHAM A FUGIR

Q. G. S. A., 9. — Contràriamente às declarações que têem sido publicadas, é provável que todos os submarinos com base nos portos da Biscaia venham a fugir, mas espera-se que o seu pessoal terrestre chegue a ser feito prisioneiro. — *Reuter.*

A POPULAÇÃO CIVIL DA NORMANDIA TEM SOFRIDO MUITO COM A GUERRA

LONDRES, 9 — A «rádio» de Argel «Rádio-France», disse que o comissário francês do interior, Emmanuel Dastier, declarou hoje, na conferência da Imprensa: «Durante a minha viagem pela Normandia, tive ocasião de vêr que a população civil tinha sofrido enormemente. As perdas civis são mais elevadas do que as do exército em campanha. Tem que se admirar o estoicismo do povo; «continuar a luta, era o lema de todos os grupos de resistência».

Os aliados confiaram aos grupos de resistência missões extremamente perigosos — entrar em contacto com a população, nas áreas ainda sob o domínio dos alemães. Não obstante a Gestapo, as comissões de libertação conseguiram actuar, e esto, agora, a funcionar sem entraves. Disse que havia abundância de carne, manteiga e leite, mas que havia grave falta de cereais. Os géneros estavam a ser armazenados para distribuição nas áreas prestes a serem libertadas. «O problema do potencial humano — grave nas fases iniciais da libertação — está, agora, a ser rápidamente resolvido, graças às excelentes relações existentes com os aliados. Se disser que o patriotismo é elevado, não necessito de acrescentar mais nadas. — declarou Dastier. — Reuter.

OS ALEMÃES ESTÃO A RETIRAR ENTRE OS RIOS ORNE E LAISON

LONDRES, 9. — Do correspondente especial da «Reuters», junto das fôrças canadianas, Charles Lynch: «Um porta-voz do exército canadiano disse, hoje, que os alemães estavam a retirar do saliente entre os rios Orne e o Laison, onde, nos últimos três dias, mantinham uma cunha entre o 2.º Exército britânico e o 1.º Exército canadiano. Parece que os alemães estão a guardar as suas fôrças blindadas para a resistência ao Norte de Falaise, em lugar de retirarem e de resistirem nessa própria cidade vital. O porta-voz do exército canadiano disse que tinham sido observadas consideráveis fôrças alemãs de «tanks», nas florestas ao longo do rio Laison, cêrca de 6 quilómetros ao Norte de Falaise. Estão, assim, em frente das posições atingidas pelo actual avanço canadiano, que chegou até 8 quilómetros da cidade. Durante o dia, «Typhoons» «lança-foguetes» mantiveram esta fôrça alemã de «tanks» paralizada nos bosques. Os avanços das fôrças blindadas canadianas foram conseguidos sem rija luta e eleva-se a 2.000 o número de prisioneiros feitos desde o início do assalto. — REUTER.

OS PROJECTEIS-FOGUETE CONTRA OS «TANKS» CONTINUAM A PROPORCIONAR BONS RESULTADOS

LONDRES, 9. — Os projecteis-foguete que têm sido empregados com tanto êxito contra as fôrças blindadas alemãs na Normandia começaram por ser empregados como arma anti-aérea, nos dias sombrios dos grandes ataques. Foram primeiro produzidos na Grã-Bretanha, por Alwyn Crew, passando, em 1940, directamente, para o Ministério dos Abastecimentos. O homem a quem se deve, principalmente, o desenvolvimento dos projecteis-foguete é o coronel aviador John Darcy Baker.

As experiências para a sua transformação, em vista do emprêgo actual, começaram em Agosto de 1942. Um tanque substituiu o objectivo e o projectil destruiu-lhe a torre. — Reuter.

NOVO ATAQUE AÉREO ÁS PONTES DO RODANO E DO VALE DO VAR

Q. G. ALIADO EM ITALIA, 9. — As pontes do Rodano e do vale do Var foram, novamente, sujeitas a ataques de bombardeiros médios, durante o dia de ontem. Foi êste o 6.º ataque consecutivo contra as pontes do Sul da França. — Reuter.

CHA' «SAMBIQUE»
é o melhor.
A' venda nas boas casas 133
Distribuidores: A BRASILEIRA - PORTO

De Espinho

Afluência de banhistas — Diversões no Casino — O Padre Américo visitou Espinho na sua santa missão de pedir donativos para a Casa do Gaiato das Ruas do Pôrto — Estação do Correio — Outras notícias

ESPINHO, 9 — Nestes primeiros dias de Agosto todos os combóios, tanto da linha da C. P., como do Vale do Vouga, teem trazido para Espinho grande número de famílias banhistas principalmente da Beira Alta e de várias terras do Sul. Por êsse motivo, está extraordinàriamente animada a nossa praia e é muito grande o número de banhistas.

O movimento não é, pois, inferior ao do ano passado, apesar da campanha maléfica que pessoas mal intencionadas procuraram fazer à volta do estado sanitário de Espinho.

— Nestes dias, os salões do Casino restaurantes e hoteis. No final da corrida, todos estes estabelecimentos tiveram extraordinário movimento. O último combóio que partiu da «gare» da estação de Espinho à uma hora da madrugada levou cêrca de dois mil passageiros, o mesmo sucedendo com o do Vale do Vouga.

— No domingo passado, apresentou-se na igreja paroquial de Espinho, à hora da missa das 11 horas o Padre Américo, essa alma de eleição, fundador da Obra da Rua e consequêntemente da Casa do Gaiato das Ruas do Pôrto. No fim do acto religioso, o Padre Américo fez uma comovedora prática aos fiéis que enchiam o amplo templo.

Um grupo de interessantes banhistas

No fim o bondosíssimo sacerdote fez uma colecta, conjuntamente com o rev. Amaral, abade de Espinho, conseguindo donativos superiores a uns quatro mil escudos. O Padre Américo veio acompanhado de alguns «gaiatos» da Casa de Paço de Sousa os quais venderam nas ruas da praia o interessante jornal «O Gaiato», que foi muito bem acolhido pelo público.

— Afim de tratar da sua saúde, seguiu, hoje, para as Pedras Salgadas o sr. dr. Pinto Correia.

— Na ampla sala da estação do correio, foram colocadas umas placas em vidro fôsco pendentes do tecto, indicando ao público onde tem de se dirigir para compra de franquias, emissões de vale, expedição de telegramas, etc.

— Com sua esposa, está a veranear na nossa praia o sr. coronel António Correia Soares.

— Devido ao mar bom, os nossos pescadores teem obtido, nestes dias, boa colheita de peixe.

— Com sua família, estão em Espinho os srs. dr. Mário de Castro, de Fiães; dr. J. Seixas, de Macieira de Cambra, e dr. Paulo de Sá, da Feira. — *C. R.*

Minha senhora

V. Ex.ª já foi ao **Salão EVANORTE** tratar os seus cabêlos?
Se ainda não foi, não perca a oportunidade de ser tratada pelo competente **Cabeleireiro CAMPOS** — discípulo dum mestre francês — e pela conhecida manicure **EMILIA**, ex-empregada do Salão Cristal.
EVANORTE, o Salão mais central do Pôrto
Praça da Liberdade, 32-1.º — Telefone 4634

Interêsses do público

Uma ratoeira perigosa

No muro da Rua de Guedes de Azevedo, lado Sul, está, há bastante tempo já, aberto um grande buraco que constitui perigosa ratoeira principalmente para as crianças que, muitas vezes, brincam despreocupadamente naquela artéria pouco movimentada. Como é do conhecimento geral, a Rua de Guedes de Azevedo fica num plano muito elevado em relação aos terrenos do lado Sul, onde está presentemente a demolir-se prédios para prolongamento da Rua de Sá da Bandeira e urbanização moderna daquela zona, pelo que o buraco em referência constitui grave ameaça para as crianças. Chamamos, por isso, para o caso a atenção da Camara Municipal, na certeza de que a ratoeira vai desaparecer. Se o buraco foi aberto por conveniência dos serviços a que ali se anda a proceder, tape-se provisòriamente com madeira; se se deve à acção do tempo, proceda-se da mesma forma. Àquilo assim é que não pode estar, a menos que queiramos, quando menos o esperarmos, registar um acidente grave, mortal até, muito possìvelmente.

Música nos jardins

A banda do Regimento de Infantaria n.º 6 dá, hoje (das 21 às 23 horas, no Jardim de S. Lázaro, um concêrto com o programa seguinte:

I PARTE — «Inglesina», marcha, de Delle Cese; «Elizabeth», «ouverture», de Turine; «Capricho Oriental», fantasia, de Peñalva; «Rapsódia do Minho», rapsódia de Sousa Morais.

2.ª PARTE — «La Torre del Oro», prelúdio sinfónico, de Gimenez; «Hermance», serenata, de Soutullo; «Hell Europa», marcha, de Blon.

Noticiário Religioso

Agosto, 11. — S. S. Tibúrcio e Suzana, Virgem e Mártires. Missa *Salus autem*, oração e Epístola própria, oração 2.ª do Domingo precedente, 3.ª *A cunctis.*

Paramentos de côr vermelha.

Lausperenes — Nas igrejas de Nossa Senhora da Conceição, das 11 às 15 horas; Fradelos, das 10 às 12 horas; Misericórdia, das 10 às 13 horas; São João Novo, das 11 às 16 horas; Congregados, das 10 às 16 horas; Lapa, das 11 às 14 horas; Hospital de Crianças *Maria Pia*, das 6 e meia às 17 horas

IRMANDADE DO TERÇO E CARIDADE — Na próxima sexta-feira, às 10 horas, a Mêsa desta Irmandade manda celebrar, na sua igreja, uma missa por alma do seu irmão benemérito sr. dr. Guilhermino Nunes.

— No sábado, à mesma hora, será celebrada outra missa por alma do antigo mesário, sr. comendador Antero Pacheco da Silva Moreira.

IGREJA DE PEDROUÇOS (AREOSA) — No próximo domingo, haverá festa em honra de Santa Filomena, Virgem e Mártir. A's 10 horas e meia, missa solene e sermão pelo rev. Neves, aluno da Universidade de Comillas (Espanha) e às 17 horas, recitação do terço e bênção do Santíssimo, rezando-se, no final, a ladainha da gloriosa mártir. A orquestra e coros, de manhã, a cargo do Grupo Coral de S. José, do Bonfim, e de tarde, os cânticos serão entoados pelo Grupo Coral Feminino da freguesia.

*

A festividade de Santa Filomena, realiza-se domingo, na igreja da Vitória

Precedida de tríduo preparatório, realiza-se no próximo domingo, a festividade em honra de Santa Filomena. No tríduo, que começa todos os dias às 21 horas, os sermões serão prègados pelo distinto orador sagrado rev. Nuno Sanches.

A festa de domingo, tem lugar às 11 horas, com missa solene a grande instrumental pela Capela Pio X, subindo ao púpito, ao Evangelho, o rev. abade da Foz.

* — *

Peregrinação ao santuário do Monte da Virgem

Realiza-se, no próximo domingo, a peregrinação promovida anualmente ao santuário do Monte da Virgem, pela Confraria ali erecta. A' medida que aquele dia se aproxima cresce o entusiasmo dos devotos da Virgem Imaculada, que não se poupam a sacrifícios para prestarem à Mãe do Céu carinhosa homenagem. Na igreja paroquial de Oliveira do Douro, ponto de partida da peregrinação, o sr. bispo do Pôrto celebrará missa às 8 horas, na qual será administrada a sagrada comunhão às pessoas devidamente preparadas. Em seguida, organizar-se-á a procissão em direcção ao santuário do Monte da Virgem, sob a presidência do sr. D. Agostinho de Jesus e Sousa, que assistirá à missa campal, celebrada junto da porta da capela; presidirá à procissão eucarística, no fim da missa, e dará a bênção com o Santíssimo Sacramento. A's 17 horas haverá terço, sermão e cânticos na capela. A prègação está confiada ao pároco de Vilar de Andorinho. Na segunda-feira haverá, na capela, missa cantada e sermão.

— Neste ano deixa de realizar-se a procissão na tarde de sexta-feira, em que era conduzida, em andor, para a igreja paroquial, a imagem da Virgem Imaculada.

Missa de sufrágio

Na capela dos Anjos, à Rua dos Bragas, celebra-se, amanhã, pelas 9 horas e meia missa do 7.º dia por alma da saudosa sr.ª D. Boémia Cruz Lima Pereira Mota. E' mandada rezar pela família.

*

Monumento Nacional a Cristo-Rei, em Lisboa

Apesar do propositado afrouxamento de propaganda que a crise presente aconselhou e o Secretariado de Lisboa pôs em prática, a subscrição nacional para o monumento a Cristo Rei não tem deixado de subir.

Logo que a guerra acabe, os católicos portugueses verão, com os seus próprios olhos e com grande contentamento, a fidelidade à palavra, dada pelos altos responsáveis desta grande iniciativa, de se empenharem a si e à Nação inteira neste preito de reparação e glorificação da realeza universal do Sagrado Coração de Jesus.

Desde Janeiro até 31 de Julho o total da subscrição foi de 873.998891. Para ela atingir no Natal os primeiros mil contos bastará um bem leve esfôrço de generosidade do coração dos portugueses.

Diário de Coimbra

Faculdade de Medicina — Uma série de desastres e agressões — Instituto de Estudos Históricos — Cursos de Férias — Conferência — Outras notícias

AGOSTO, 9. — Na sua ultima reunião o conselho da Faculdade de Medicina conferiu as seguintes classificações académicas:

«Histologia geral e especial e Embriologia — Epoca de Junho-Julho de 1943-1944—Armando António Machado Simões de Carvalho e Bernardo de Almeida Costa, distinção com honras de accessit.

«Fisiologia geral e especial e Química e Fisiológica — Epoca de Outubro de 1943 —José da Paz Rodrigues Pereira, accessit

Epoca de Junho-Julho de 1943-1944 — Joaquim Ribeiro Breda, Hélio Cardoso Flores Brasil, Fernando José Machuca Leite Pereira de Seabra e Antonio Maria do Carmo Pereira Junior, accessits sem gradação.

«Patologia geral» — Epoca de Junho-Julho de 1943-1944—Armando Antonio Machado Simões de Carvalho, Fernando José Machuca Leite Pereira de Seabra da Veiga Magalhães, Mário dos Santos Carvalho e Antonio Mario de Carmo Pereira Junior, accessits sem gradação.

«Anatomia patologica geral e especial» —Epoca de Outubro de 1943—José Gouveia Monteiro, Prémio; João Carlos Fernandes de Moura Marques, Jaurés Rita Clara Delgadinho e Manuel Miranda Ramos Lopes, accessits sem gradação.

Epoca de Junho-Julho de 1943-1944 — Carlos Alberto de Alvim Dias Costa, prémio; Acides de Matos Bizarro, Joaquim Ribeiro Breda e José da Paz Rodrigues Pereira, accessits sem gradação.

«Farmacologia e Terapeutica geral — Epoca de Outubro de 1943—José Gouveia Monteiro e Renato de Azevedo Correia Trincão, prémio; Julieta da Conceição Louro, accessit.

Epoca de Junho-Julho de 1943-1944 — Joaquim Ribeiro Breda accessit.

«Medicina, operatoria e Technica cirurgica»—Epoca de Outubro de 1943 — Manuel Miranda Ramos Lopes, accessit.

«Patologia médica» — Epoca de Outubro de 1943—Domingos Elias Soares, prémio

«Higiéne e Epidemiologia — Epoca de Outubro de 1943—José Petronilho Felo — accessit.

Epoca de Junho-Julho de 1943-1944 — Renato de Azevedo Correia Trincão, prémio: Julieta da Conceição Louro, accessit.

«Clinica médica e Pediatria» — Epoca de Outubro de 1943—Antonio Henrique de Elias Nunes Vicente, prémio; António Bellini Jara, accessit.

«Clinica Obstétrica e Clinica Ginecológica»—Epoca de Outubro de 1943—Antonio Henrique de Elias Nunes Vicente, accessit.

«Curso de Oftalmologia — Epoca de Março de 1944—Renato de Azevedo Correia Trincão, prémio; José Gouveia Monteiro, 1.º accessit, e Julieta da Conceição Louro, 2.º accessit.

— Recolheram aos Hospitais da Universidade: Herminia da Conceição, de 30 anos, do Amieiro, concelho de Ancião, que caiu e fracturou o cranio; Maria Mendes, de 39 anos, da freguesia dos Milagres, concelho de Leiria, colhida pelo rodado de um carro, esmagamento do ante-braço direito; Manuel Lapa, de 11 anos, residente no Largo da Freiria, que caiu da janela do 3.º andar, estatelando-se numa varanda do 2.º, sofrendo traumatismo craniano e fractura do ante-braço Antonio da Costa Amaral, de 11 anos, do Ervedal da Beira, concelho de Oliveira do Hospital, caiu de um pinheiro partindo ambos os braços e uma perna.

—Proximo de Taveiro houve um choque de caminhetas numa das quais seguia o sr. José Ferreira Gaioso, de 48 anos, residente em Ribeira de Frades e que, devido á violencia do embate foi projectado a grande distancia, sofrendo contusões na coluna dorsal.

—Nos mesmos hospitais tambem deu entrada Jacinto Nunes, de 28 anos, serrador, natural de Vieira de Leiria, onde foi agredido com um tiro de pistola que o atingiu no maxilar.

—Foi ali tratada Maria da Encarnação de 45 anos, da Ribeira de Pão Quente, freguesia de Cernache, onde foi agredida á paulada, ficando com um braço partido.

— Deram entrada no Instituto de Estudos Historicos da Faculdade de Letras, 2.700 volumes sobre historia medieval que faziam parte da livraria do falecido conselheiro dr. Henrique da Gama Barros, de Lisboa e oferecidos aquele Instituto pelo filho do extinto sr. engenheiro Fonseca Barros.

— Subordinada ao tema «A Farmácia Portuguesa Post-guerra», o sr. prof. J. Ramos Bandeira realizou-se, hoje, à noite, no Curso de Férias da Escola de Farmácia, uma interessante conferência, à qual presidiu o director da Escola, sr. dr. José Cipriano Diniz.

Depois de várias explicações sôbre o motivo da sua conferência, o ilustre professor disse que a legislação oficial de 1902, contém elementos para apreciar o que não deve considerar-se uma especialidade farmacêutica. E em face dêsses preceitos legais, sugeriu que se entregassem aos médicos as fórmulas das actuais especialidades para vêr quantas não poderiam preparara-se por receita médica. Essas, que recebessem, então, o nome de especialidades. Os laboratórios e fábricas deviam aproveitar as nossas matérias primas. Para se acabar com a anarquia da concorrência de 20 especialidades iguais, sugeriu que se concedessem seis meses para os laboratórios apresentarem um relatório sôbre a composição, preparação e análise dos seus produtos. Os que não soubessem analizar perderiam o direito de se preparar. Para maior actividade da pequena farmácia sugeriu a publicação de um formulário de bôlso, com fórmulas das mais correntemente prescritas pelos médicos de diversas provincias. Para defesa da pequena farmácia, perante a asfixia imposta pelos laboratórios, se não fôr possivel acabar com as banalidades farmacêuticas, recomendou a preparação de produtos género Stada, fórmulas a preparar em qualquer farmácia do País sob a mesma apresentação. Lembrou que o primeiro passo para as especialidades género Stada se poderia dar copiando algumas fórmulas dos formulários dos Hospitais escolares, civis, do Exército e da Marinha. Entretanto o Sindicato deveria elaborar essas especialidades e fazer a propaganda junto dos médicos do País. Referiu-se à necessidade do Laboratório de verificação de medicamentos esperando que, como resultado da lei de fomento e reorganização industrial, os industriais sejam compelidos a montar êsse laboratório, mas além disso sugeriu que os farmacêuticos pagassem determinada verba para certos profissionais analizarem as banalidades farmacêuticas informando, depois, o Sindicato. Assim se prestigiaria a farmácia instituindo pequenos gabinetes de investigação científica, tão necessários para o prestigio da Farmácia. Disse que, em Espanha, existem dezasseis prémios para as questões farmacêuticas, e em Portugal apesar de várias diligências realizadas infrutiferamente, um laboratório, porém, concedeu dois prémios: a Companhia Portuguesa Higiene. Felicitou o seu administrador-delegado pela iniciativa, chamando a atenção dos farmacêuticos para o facto. Lamentou que alguns dos laboratórios abastados se tivessem desinteressado dêste assunto, por se tratar de farmacêuticos. Igualmente lamentou que os laboratórios não imitassem o estrangeiro, subsidiando a investigação científica no campo farmacêutico. Referiu, também, a negativa de um laboratório abastado para êste magno problema, em oposição ao procedimento de certos industriais do Norte que corresponderam ao apêlo de um universitário do Pôrto para ajudar a investigação. Dadas as dificuldades de obter dotações para a investigação científica, junto das Universidades, chamou a atenção para a necessidade de se criar um organismo no género da Estação Agronómica. Passou em revista a acção dêste organismo, citando a contribuição do prof. A. Câmara, Silvicultore, Vieira Natividade, S. V. de Seabra, etc. Para desenvolver as publicações farmacêuticas sugeriu que os laboratórios deviam editar livros no género de «Las vitaminas» dos laboratórios Ibis, de Espanha, ajudar a aumentar o número de páginas das revistas profissionais. Os «volframistas» da farmácia igualmente deviam dar o seu óbulo para o mesmo fim. Não esquecia que os farmacêuticos das provincias do ultramar podiam, também, ser generosos de forma a publicarem-se volumes com assuntos de interêsse colonial. Desta forma se evitaria a situação precária do mercado das publicações farmacêuticas portuguesas. Finalmente, referiu-se a que não devia sucumbir essa profissão, com um passado tão glorioso, quer pelo brilho dos profissionais que teem marcado pela sua actividade universitária, pela sua conduta na prestimosa Sociedade Farmacêutica Lusitana, como autores de livros de farmácia, quer pelas suas actividades extra-profissionais: na administração pública, na política, oradores, heróis diplomatas, cientistas, historiadores, advogados, professores de ensino secundário, arqueólogos, prosadores, poetas, cantores, violinistas, azes do desporto, etc.

— Os alunos do Curso de Férias da Faculdade de Letras onde os trabalhos continuam com grande interêsse, visitam, àmanhã, às 17 horas, a Sé Velha.

— Com graves contusões abdominais e suposta rotura dos intestinos em consequência de desastre, no trabalho, recolheu, hoje, aos Hospitais da Universidade, o britador Emídio Rodrigues, de 21 anos, da Lageosa, concelho de Oliveira do Hospital. — *C.*

ARTE

Uma exposição notável

A exposição de gravura e litografia, a favor da Assistência Nacional aos Tuberculosos, orientada pelo ilustre director do Museu Nacional de Soares dos Reis, tem um duplo objectivo: a beneficência e a arte. Souberam, na verdade, as pessoas a cujo cargo esteve a organização dêste notável certame reunir o útil ao agradável e, embora de não imprimissem um cunho de generalidade, a selecção de peças dêste ramo de arte tem de ser considerada como uma manifestação de persistência ao trabalho e de requintado gôsto artístico. Quiseram os organizadores limitar a exposição a exemplares gravados e litografados por artistas estrangeiros de obras referentes a Portugal nos séculos XVI a XIX o conseguiram reunir um corpo de estampas, grande parte das quais preciosas pela raridade ou pela beleza artística. De há muito que se projecta fazer em Lisboa uma exposição de gravuras e nessa emprêsa estiveram empenhados, primeiro, em 1914, José de Figueiredo, Xavier da Costa, José Pessanha, Luciano Freire e Sousa Pinto, que tentaram reunir tôdas as estampas gravadas pelo florentino Francesco Bartolozzi e seus discípulos em Portugal mais tarde, em 1928, é a Sociedade de Belas Artes de Lisboa que nomeia uma comissão presidida pelo seu então presidente, Matoso da Fonseca, tendo como orientador o dr. Xavier da Costa, com o fito de expôr gravuras dos séculos XVI a XIX, em certames de exclusivo cunho artístico. Razões ponderosas fizeram frustrar tão louváveis intentos e, sabemos bem, não foi a matéria prima que obstou à realização de qualquer das duas exposições. Limitado embora o âmbito dêste concurso, teve o seu orientador uma visão clara e elevada, procurando mostrar ao público o interêsse que aos estrangeiros tem despertado o nosso País, com a sua história, a sua paisagem, os seus heróis e os seus costumes, quer reproduzindo-os *ad vivum*, quer colaborando, apenas, na ilustração de obras portuguesas. O catálogo da exposição, elaborado por quem conhece a indispensabilidade dum guia prático para visitantes e estudiosos, é o primeiro em que se cuidou dos requisitos indispensáveis para identificação e estudo. Há aí lacunas, reconhecidas pelo próprio organizador, mas as indicações úteis e, até, a disposição por artistas sobrelevam essas pequenas deficiências. E, se me fôsse permitido, completaria uma informação do prefácio, acrescentando o nome do coronel Ferreira Lima, como cultor ilustre nos estudos da história da litografia em Portugal.

Difícil e, até, impossível, em artigo de mera informação, seria falar sôbre cada uma das peças expostas e muitas delas são preciosos exemplares do mais alto valor artístico e da maior raridade. Sem preocupações de exame ou de crítica, teremos de salientar duas das mais raras espécies agora expostas, produtos do buril ou da ponta de dois grandes artistas franceses aqui residentes no século XVIII, Quillard e Debrie. Refiro-me aos números 195 e 391 do catálogo. Durante muitos anos foi desconhecida em Portugal a existência dêsses dois formosos exemplares, de que havia boas provas na colecção Barbosa Machado, existente na bibliotheca do Rio de Janeiro; o *Lava-pés de D. João V* é uma laboriosa chapa de grande efeito que contrasta, em absoluto, com a mimosa *Dança do Outavado* delineada e aberta a água forte por Antoine Quillard, aquele artista francês que, vai em vinte anos, tanto deu que falar na sua pátria, quando os peritos do Louvre lhe confundiram as produções dos seus delicados pinceis com as do grande Watteau. São, também, duas estampas formosíssimas as dos retratos (393 e 394), talvez os únicos exemplares que conhecemos, coloridos por Vieira Portuense e abertos em Londres pelo artista português, pensionado do Govêrno, João Caetano Rivara. O retrato do príncipe D. João, mais tarde rei, é uma das mais típicas provas dos processos bartolosianos na gravura artística portuguesa.

Desde a simplicidade na estampa de costumes populares, a varina de Pardilhó, a invadeira de Lisboa, a vendedeira de capachos, até às grandes peças comemorativas de acontecimentos históricos, como o desembarque da Imperatriz no Rio de Janeiro, a batalha naval de Vigo ou a do Vimeiro, todos têem que aproveitar na visita de tão oportuna manifestação iconográfica portuguesa. Rica de vistas da nossa terra, perpassam, ante nossos olhos, antigos aspectos de Lisboa, Pôrto, Abrantes, Sintra, Amarante, sendo de salientar as alegres águas-tintas inglêsas de Hawel, de Vendramini ou de Hammer, ou as mimosas águas-fortes de Comte e Bartolozzi que contrastam com os clássicos e duros buris das ruínas do terramoto ou das vistas de Walker. Todavia, o género mais ricamente representado é o do retrato que abrange tôdas as maneiras e apresenta tôdas as modalidades adoptadas pelos artistas em cada uma das épocas, o buril sêco e profundo, a água-forte ligeira e despreocupada, a maneira negra de intenso claro escuro e mais moderna a litografia com muitos ressaibos já da fotografia, tudo está aí devidamente representado e convidando a um estudo comparativo. Este conjunto de figuras de antanho conclui um verdadeiro álbum de retratos da família portuguesa, onde não faltam os seus soberanos as altas dignidades eclesiásticas, guerreiros, navegadores, diplomatas, escritores e, até, os *do vulgo vil sem nome*, que aí têem a sua representação na ovarina, no recoveiro, nos camponeses e na lavadeira de Lisboa.

A demasiada extensão que daria a êste artigo tratar de cada um dos artistas obriga-me a salientar, além daqueles a que já me referi, os nomes Badoureau, do velho flamengo Bouttats, do clássico Edelink e do vigoroso Pradier no buril, Sutherland e Clark na água-tinta, John Lucas e Smith na maneira negra, Metzmacker na água-forte e, na litografia, Deveria, Fertig, Guglielmi e Legrand. — *ERNESTO SOARES.*

Casa da Mocidade

Estiveram, ontem, na Casa da Mocidade a apresentar cumprimentos de despedida ao seu delegado provincial, acompanhados do seu director de Centro, os filiados, componentes da equipa de natação representativa da Divisão do Douro Litoral, que seguem, hoje, no rápido para Lisboa, onde vão tomar parte nos Campeonatos Nacionais de Natação que se realizam nos dias 11 e 12 no Estádio Náutico do Sport Algés e Dafundo.

Menor gravemente ferido quando brincava

Raul Miranda Ferreira, de 12 anos, da Rua do Ouro, espetou um pau, com que brincava, na região dorsal, sofrendo ferimentos graves na pleura e descolamento de tecidos. Recolheu à Sala de Observações do Hospital da Misericordia.

SE VAI PARA A PRAIA... deve escolher os tecidos para os seus vestidos no fino sortido de A MODERNA
GUIMARÃES

SOUSA & COELHO JOALHEIROS FABRICANTES P. D. Afonso Henriques
GUIMARÃES

O MELHOR PENTE PORTUGUES
ANDRADE & C.ª
GUIMARÃES

GUIMARÃES usa camisas e gravatas da CASA DAS GRAVATAS

MATERIAL ELECTRICO SANITARIO PARA CONSTRUÇÕES
Penafort
GUIMARÃES

A Mulher Elegante aprecia os sapatos da SAPATARIA VIMARANENSE 78, R. República 82
GUIMARÃES

LINHOS Teixeira de Abreu & C.ª, Ltd.ª
Enviam os seus artigos pelo correio.
GUIMARÃES

PEDRO DA SILVA FREITAS «CHAFARICA»
Depósito de Tabacos e Fósforos
Vendedor oficial do café d'A BRASILEIRA
11, Rua de Santo António, 13
GUIMARÃES

Diário de Lisboa

Acampamento da Mocidade Portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

os filiados o hino da Mocidade Portuguesa.

Seguidamente organizou-se um cortejo em direcção ao cais do Arsenal, onde, numa das pontes de cimento se procedeu à bênção e baptismo do novo «Yole de 8», destinado ao Centro de Remo de Lisboa da M. P. A frente, a banda de música de Lisboa, e depois as bandeiras e guiões logo seguidos das formaturas dos vários castelos e da Escola Central de Graduados.

Depois da banda ter executado a «Maria da Fonte», o sr. bispo de Helenopole benzeu a nova embarcação, de que foi madrinha a menina Mabel Ortins de Bettencourt, filha do sr. ministro da Marinha. A nova embarcação ficou com o nome de «Azevia».

A largada da «Sagres»

Foi entre palmas e vivas, enquanto a banda executava de novo o hino da Mocidade Portuguesa, cantado em côro pelos filiados — que a embarcação foi lançada à água. E foi, também, ainda, no meio de aclamações que o castelo do quarto cruzeiro da Mocidade embarcou numa vedeta com destino à «Sagres», onde, acompanhado pelo 1.º tenente Fragoso de Matos, partiu para o cruzeiro.

*

O Grande Acampamento Nacional da M. P. é visitado, amanhã, pelas 18 horas, pelo sr. Presidente da República.

*

Hoje, realiza-se em Mafra com a assistência do sub-secretário de Estado da Educação Nacional e do comissário adjunto da M. P. dr. José Soares Franco, o campeonato nacional de hipismo da M. P., com provas de corta-mato e saltos. Nos dias 11 e 12 realizam-se no estádio náutico de Algés, os campeonatos nacionais de natação. Os dirigentes e filiados da M. P. que a êles queiram assistir devem requisitar bilhetes no Comissariado Nacional.

A direcção do Acampamento da M. P. comunica-nos que só são permitidas visitas das 13,30 às 14,30.

Falecimento no hospital

Faleceu, no Hospital de São José, e aguarda que apareça quem lhe faça o funeral, José Dias, de 57 anos, marítimo, sem residência em Lisboa, e natural de Valença do Minho.

Acidente a bordo

de que resultou a morte de um estivador

A bordo do «João Belo», foi, ontem, atingido por uma lingada, que o projectou num porão, o estivador Joaquim José Peixinho, de 58 anos, que morreu a caminho do Hospital de São José. O cadáver do desventurado deu, mais tarde, entrada na morgue.

*

Chegada de crianças refugiadas

No «Lusitânia-Expresso», chegaram a Lisboa oito crianças refugiadas, órfãs e abandonadas que a American Joint Distribution Committée recolheu em Espanha, promovendo a sua emigração para Portugal. Tôdas estas crianças são nascidas em França, mas de diferentes origens, variando as suas idades entre sete e catorze anos. Vieram acompanhadas pelo sr. Joel Sequerra, delegado daquela organização em Barcelona, sendo esperadas pelo sr. Gomes Barbosa dos serviços de assistência da Cruz Vermelha Portuguesa e mais pessoal desta instituição. Os pequenos refugiados ficaram instalados num centro de acolhimento organizado no Estoril, pela Cruz Vermelha Portuguesa e Comunidade Israelita de Lisboa.

Desastre mortal

No Mercado Geral de Gados, foi mortalmente colhido por uma vagoneta, o engatador da C. P., José Caetano Felgueiras dos Santos, de 23 anos. O cadáver deu entrada no necrotério.

A produção de açúcar em Cassequel

Na sua campanha de 1943 a 1944, a Sociedade Agrícola de Cassequel obteve uma produção de açúcar, num total de 22.853.095 quilos. Em relação à última campanha, o aumento foi de 53.095 quilos.

Tribunal de Contas

DIPLOMAS VISADOS

Finanças — Contrato com António Moreira Monteiro para servente do Instituto Nacional de Estatística.

Obras Públicas — Contrato com Adelstano Machado Morais de Sousa Louro, para escriturário de 2.ª classe da Junta Autónoma de Estradas.

Contrato com Teresa Luísa Vitorino de Silva para escriturária de 2.ª classe da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

Educação Nacional — Portaria nomeando António Jorge Andrade de Gouveia para professor catedrático do 2.º grupo da Secção da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

Contrato com Manuel José Tavira para contínuo de 1.ª classe da Escola Industrial de Machado de Castro.

Contrato com José Graça para contínuo de 2.ª classe da Escola Comercial de Patrício Prazeres.

Portaria colocando Agostinho dos Santos Jorge na escola da séde do concelho de Vagos.

Portaria colocando Julia Coentro de Pinho na escola de Conde de Ferreira, concelho de Ovar.

Portaria colocando Maria Helena Silveira Benavente na escola da séde do concelho de Cartaxo.

Economia — Contrato com Ida Rodrigues Gomes para calculador de 2.ª classe do Instituto e Geográfico Cadastral.

Contrato com Adélia de Jesus Abrantes para calculador de 2.ª classe do Instituto Geográfico e Cadastral.

Justiça — Contratos com Avelar Sousa Alves, António Marreiros Correia e Avelino Dias Cruz para Guardas das Cadeias Civis de Lisboa, e com Amaro de Melo para cozinheiro.

Marinha — Portaria promovendo a 2.º faroleiro do Continente José Vieira.

Obras Públicas — Alvará nomeando boletineiro dos C. T. T. Alfredo Silva Gárrido; contrato com Serafim António Luís Martins para serventuário de tráfego de 1.ª classe dos C. T. T.; contrato com José dos Santos Pires para topógrafo de 2.ª classe dos Serviços Hidráulicos.

Colónias — Portaria reconduzindo o Delegado Procurador da República das Colónias o licenciado António José Costa Tavares.

Educação Nacional — Portaria nomeando o dr. João Candido Silva Oliveira, professor Catedrático de Bactereologia e Parasitologia da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Economia — Contrato com o engenheiro agrónomo Alberto Palyart Carmo Freitas para estagiário de 3.ª classe dos Serviços Agrícolas.

A adaptação do edifício da Alfandega

a Ministério das Finanças

A «fôlha oficial» insere um aviso de que no próximo dia 23, às 16 horas, se realizam, na Direcção dos Edifícios de Lisboa, um concurso para a adaptação do antigo edifício da Alfândega a Ministério das Finanças (obra de pedreiro e de betão armado da ala Sul e alguns trabalhos complementares das alas nascentes e Sul), sendo a base da licitação de esc. 1.631.674$60.

Automóveis de aluguer

O «Diário do Govêrno» publicou um despacho autorizando a Direcção Geral dos Serviços de Viação a conceder averbamentos para serviço de aluguer, a título provisório, de automóveis adaptados ao funcionamento a gás pobre, estabelecendo os contingentes por distritos, ficando os respectivos prazos e revogando o despacho de 7 de Dezembro de 1942 inserto no «Diário» n.º 288, de 14 do mesmo mês.

Organização Corporativa

Obrigatoriedade de pagamento de cotas

Foi superiormente determinado que fiquem obrigatoriamente sujeitos ao pagamento de cotas idênticas às estabelecidas para os sócios efectivos dos respectivos Sindicatos Nacionais a partir de 1 de Setembro os indivíduos que exerçam a sua actividade como mineiros de carvão e ofícios correlativos no distrito de Aveiro e como oficiais de forno (cristal, lampadas e vidraça mecanica) lapidários, rolhistas, ponteleiros, gravadores, bizeladores, espelhadores, armadores de vitrais, maçariqueiros, cortadores, fundidores, gazistas, poteiros, amassadores, escolhedores, temperadores, ferramenteiros, ajudantes, aprendizes e serventes, no distrito de Lisboa; e a partir de 1 de Outubro os que desempenhem funções como empregados da industria hoteleira e similares no distrito de Aveiro.

Contrato colectivo de trabalho entre o Grémio dos Comerciantes de Artigos de T. S. F. e o Sindicato dos Electricistas

Entre o Gremio Concelhio dos Comerciantes de Artigos T. S. F. e Musicais de Lisboa e o Sindicato Nacional dos Electricistas foi, ontem assinado, perante o sr. Sub-Secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social um contrato de trabalho.

Por parte das entidades patronais assinaram-no os srs.: Pedro Marques da Costa e Fonseca Neves do Gremio, pelos profissionais Jorge Dias Valdez, Mario Goncalves e José Maria de Abreu Linhares de Comissão Administrativa do Sindicato. Os ordenados e salarios minimos fixados no mesmo contrato consoante as categorias dos empregados ou assalariados que tenham a seu cargo trabalhos de radio-electricidade e estejam ao serviço nas casas comerciais abrangidas por aquele Gremio são os seguintes:

Chefe de oficina — 1.500$00; oficial de 1.ª 1.200$00 ou 45$00 diarios; oficial de 2.ª 900$00 ou 35$00; ajudante, 15$00 e aprendiz, 6$00 por dia. O contrato que define as diversas categorias, regula a admissão, aprendizagem e promoção; estabelece ferias anuais remuneradas, defende o profissional contra o despedimento sem justa causa, concedendo muitas outras regalias sociais. Assistiram à cerimonia da assinatura os drs. Braz Mimoso, Moreira Baptista e Martins de Carvalho; assistentes do I. N. T. P., do Gremio e do Sindicato respectivamente.

Abôno de Família

Tem direito ao abono de familia, os estudantes filhos de funcionarios publicos e a cargo destes que obtiverem aproveitamento num ano lectivo, embora no ano seguinte mudem de curso. Os documentos respeitantes ao aproveitamento escolar passados pelos estabelecimentos de ensino particular deverão ser confirmados pelos estabelecimentos oficiais onde os estudantes estão inscritos. Aos individuos estudando e sujeitos a regimes em que, a lei dispensa essa inscrição, não é de exigir tal confirmação, desde que se prove anualmente o seu aproveitamento escolar. O beneficio da isenção de propinas ou bolsas de estudo, não excluindo a ideia dum auxilio do Estado àqueles a quem se lhes poderia tornar incomportavel o pagamento, tem acentuadamente o caracter dum premio para os que nessas condições e com valor frequentam as escolas superiores, motivo porque devem continuar a receber o abono.

Pagamento de cotas obrigatório

Foi publicado o despacho do sub-secretário de Estado das Corporações e Previdência Social determinando que fiquem obrigados ao pagamento das quotas a que, por disposição estatuária, estão sujeitos os sócios do Sindicato Nacional dos Profissionais da Indústria Hoteleira e Similares do Distrito de Viseu todos os individuos que exerçam a sua actividade como empregados na indústria hoteleira e similares na área abrangida pelo mesmo Sindicato.

Furto de cheques

no valor de 250 libras

Há dias, chegou de Madrid o sr. Charles Stantow, de nacionalidade americana. Desde o seu desembarque no aeroporto de Sacavem até ao hotel da Avenida onde ficou instalado, furtaram-lhe, segundo declarou á Policia, um livrete com cinco cheques assinados, cada um no valor de 50 libras, sobre o American Express Bank. A Policia de Investigação, após ter recebido comunicação do caso, iniciou as suas investigações e avisou todas as casas bancarias para que não transaccionassem aqueles valores.

*

O funeral do soldado

morto no desastre de Cascais

Efectuou-se, ontem, em Cascais, o funeral do soldado José Custodio, da unidade aquartelada naquela vila, e que morreu em consequencia de ter chocado com uma arvore a motocicleta em que seguia. O funeral saiu, ás 10 e 30, para o cemiterio da Guia, nele se tendo encorporado, com o respectivo comandante e demais oficiais, toda a unidade em que o extinto fazia serviço, cujas praças ofereceram uma coroa de flores. A mesa da Misericordia e a Sociedade Propaganda de Cascais fizeram-se representar no funeral, que foi acompanhado por muito povo.

Manifesto de milho

A «folha oficial» publicou, ontem, uma portaria determinando que continuem a ser reguladas pelas disposições do decreto n.º 33.020 as operações respeitantes ao manifesto compra, venda e distribuição do milho, fixando o preço do milho continental da colheita de 1944 por quilograma no armazem do produtor ou da Federação Nacional dos Produtores de Trigo (188$) e o preço de revenda pela mesma Federação (1$00).

Foi, tambem, publicada uma portaria regulando os preços maximos das farinhas de trigo em rama, de milho e centeio.

Colónia de férias da F. N. A. T.

Chegaram ontem, a Lisboa, os pequeninos alentejanos, do distrito de Beja, filhos de trabalhadores rurais, em numero de 400, que vão passar 21 dias na colónia de férias da F.N.A.T., na Foz do Arelho. Desembarcaram do vapor «Evora», na estação do Sul e Sueste, e dirigiram-se à séde da F.N.A.T., onde estava já a mesa posta para o almôço.

Os pequenos vêm acompanhados de delegados das Casas do Povo e do Instituto Nacional do Trabalho.

A's 9 e 10, partiram para as Caldas, de onde seguiram para a colónia de férias.

Um acórdão sôbre exportação de queijos

O Supremo Tribunal Administrativo deu provimento ao recurso interposto pela Sociedade Lacticinios Loreto, Limitada, com sede em Ponta Delgada, que recorria da decisão da Junta Nacional de Produtos Pecuários, que lhe indeferiu o pedido da licença para vender ao Comité da Cruz Vermelha Internacional 10.000 quilos de queijo creme, destinado aos prisioneiros franceses e polacos que se encontravam internados na Alemanha. Diz o acórdão que a Junta Nacional dos Produtos Pecuários não tem a faculdade discricionária de negar licença para exportação de queijos das ilhas adjacentes nem tal licença é necessária para essa exportação, limitando-se a acção da Junta ao estabelecimento das regras a que deve obedecer a exportação no que respeita à qualidade e embalagem dos produtos exportados, como resulta do disposto no artigo 7.º do decreto-lei n.º 29.749.

Indústria de lanifícios

Com a representação dos cinquenta Grémios Industriais de Lanifícios, realizou-se, ontem, na séde da União dos Grémios Logistas de Lisboa, uma reunião devidamente autorizada, para apreciar a situação criada ao comércio dos retalhistas de lanifícios, pela aplicação do determinado da portaria n.c 10.687. Depois de largo debate, foi aprovada por unanimidade, uma proposta apresentada pelo presidente do Grémio da Covilhã, a qual vai ser submetida à apreciação do sr. dr. Rafael Duque, ministro da Economia.

*

Aquisição de solípedes

O «Diário do Govêrno» publica um decreto abrindo um crédito especial de 300 contos destinado a despesas com a aquisição de solípedes para a Guarda Nacional Republicana.

O desastre do quadrimotor

Continuam a melhorar os três feridos no desastre do quadrimotor «Liberator» que se encontravam no Hospital de S. José. Um deles, o 2.º sargento-mecânico sr. António de Mendonça Pinto, foi, ontem, transferido para o Hospital Militar da Estrêla.

Carreiras aéreas Lisboa--Casablanca

Vão recomeçar, no próximo dia 15, as carreiras da Aero-Portuguesa para transporte de correio e passageiros para a cidade de Casablanca, Marrocos francês, que tinham sido suspensas pela guerra. Os aviões daquela companhia farão todas as segundas-feiras o trajecto habitual Lisboa-Tânger, e depois a extensão até Casablanca, com a volta às quintas-feiras.

O desastre no Areeiro

Foram ontem sepultados, no cemitério de Benfica, os soldados José Faria Vieira, do Grupo de Trem Automóvel, e António Dias da Silva, da Esquadrilha Independente de Aviação de Caça, que, há dias, foram vitimas num desastre de viação, no Areeiro, em virtude de se ter voltado o caminhão em que seguiam. Os caixões foram transportados em dois armões do Exército, cobertos com a bandeira nacional. Os carros eram ladeados por contingentes do Exército das unidades a que os falecidos pertenciam. Os funerais saíram do Hospital Militar da Estrêla.

Em S. Pedro do Estoril

apareceu uma necropole pré-histórica

Surgiu outra necrópole pré-histórica, em S. Pedro do Estoril, a alguns metros da primeira, que tão valiosa se revelou em vasos de argila, armas de pedra lascada, e enfeites femininos, nomeadamente aneis de ouro, em espiral, de metal puxado a fieira. Nesta, que tem um aspecto circular foram encontrados quási à superfície cinco esqueletos, que devem ser posteriores à idade eneolítica, e a três metros, outros vinte, curiosamente dispostos, de corpos inumados mil e quinhentos anos antes de Cristo. Acharam-se também machados e enxós de silex.

*

Disposições do «Diário do Govêrno»

A fôlha oficial publicou:

Um decreto autorizando a Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais a celebrar contrato para a execução das obras de construção de um edifício para a administração florestal da Lousã.

— A portaria que nomeia vice-presidente da Câmara Municipal da Sertã o sr. José Farinha Tavares.

— A portaria que nomeia os srs. professor D. Manuel de Bragança, dr. Rui de Andrade e dr. Miguel de Sampaio e Melo vogais da Junta da Casa de Bragança, pelo falecimento dos srs. conde de Penha Garcia e dr. Fernandes de Oliveira. O terceiro nomeado é suplente.

Interêsses regionais

Com o ministro do Interior conferenciaram ontem, sobre assuntos de interesse da região de Mora os srs. governador civil de Evora e presidente da camara municipal daquele concelho.

*

Casa Pia de Lisboa

Na provedoria da Casa Pia de Lisboa aceitam-se requerimentos até ao fim do mês corrente para a admissão de professores das disciplinas dos 1.º, 2.º 4.º e 5.º grupo do ano lectivo de 1944-45. As condições dos respectivos concursos estão patentes na secretaria central daquela provedoria das 11 ás 17 horas todos os dias uteis.

FINANÇAS

*

Cotações de 9 de Agôsto

MOEDAS	Comp.	Vend.
Londres (cheq.)	99$50	100$50
Londres (notas)	54$00	59$00
Rio Janeiro (ch.)	1$25	1$30
Rio Janeiro (n.)	1$05	1$15
Nova Iorca (ch.)	24$60	24$90
Nova Iorca (n.)	16$50	17$00
Suécia (ch.)	5$89,5	6$09
Paris (notas)	$09	$10
Suiça (ch.)	5$74,5	5$91,5
Itália (ch.)	1$25	1$25,8
Berlim (ch.)	9$80,9	$90,4
Madrid	—	2$29,9
Argentina	5$99	6$17

AGIO		
Libra, ouro	312$00	316$00
Ouro (mil réis)	62$00	63$00
Ouro fino, barra	31$80	32$20
Platina (gr.)	90$00	115$00
Prata (grama)	$76	$78

BOLSA DO PORTO

Em 9 de Agosto

Efectuado

Div. interna fundada:

Cons. Cent. 4 % 1940	2.409$00
Externo 3 % 1.ª série	1.840$00

ACÇÕES

Comp. diversas:

Portugal e Colónias (Ind.)	317$00

Comp. coloniais:

Colonial do Buzi	187$00
Zambezia	83$50

Ofertas

Div. interna fundada:

	Compra	venda
Cons. 2 3/4 % 1943 t. 10	967$00	969$00
Cons. 3 % 1942 t. 10	1.006$00	1.008$00
Cons. 3 1/2 % 1941 t. 10	1.052$00	1.055$00
Cons. 3 3/4 % 1936 t. 10	1.047$00	1.049$00
Cons. 4 % 1934 t. 10	1.011$00	1.013$00
Cons. Cent. 4 % 1940	2.407$00	2.409$00
Externo 3 % 1.ª série	1.840$00	—
Ext. cautelas sem juro	—	288$00

ACÇÕES

Bancos:

Alentejo	181$00	183$00
Aliança	515$00	530$00
Lisboa & Açôres	910$00	920$00
Portugal port.	1.685$00	1.700$00

Comp. de seguros:

Argus	1.500$00	—
Garantia	—	4.000$00
Mundial	1.460$00	1.480$00
Tranquilidade	7.000$00	—

Comp. diversas:

Cimento Tejo	510$00	530$00
Crédito Predial (G.)	31$00	31$50
Gás e Electricidade cp.	323$00	325$00
Portugal e Colónias	316$00	318$00
Portuguesa de Tabacos	—	562$00
Tab. de Portugal cp.	675$00	690$00
U. E. Portuguesa	522$00	525$00
U. E. Portuense	280$00	—
Vid. M. & P. Salgadas	465$00	470$00
H. E. Portuguesa	290$00	310$00

Comp. de tecidos:

Fiação de Crestuma	4.300$00	—
Fiação e T. do Pôrto	1.500$00	—

Comp. coloniais:

Colonial do Buzi	186$00	187$00
Zambezia	83$00	84$00

OBRIGAÇÕES

Fundos do Brasil:

Emp. 5 % 1895	—	4.400$00
E. 5 % 1903 (Pôrto-Rio)	—	6.000$00
Emp. 5 % 1913	—	4.400$00
E. 5 % 1914 (Fg.) t. 20	—	6.500$00
E. 5 % 1914 (Fg.) t. 100	—	6.500$00

CAMBIO

Pôrto, 9 de Agosto.

	Compra	venda
S/Londres (cheque)	99$50	100$50

BOLSA DE LISBOA

EM 9 DE AGOSTO

F. do Estado:	Efec.	Comp.	Venda
Cons. 2 ½ % t. 10	968$00	968$00	969$00
Cons. 3 % t. 10	1.007$00	1.006$00	1.007$00
Cons. 3 ½ % t. 10	1.053$00	—	—
U. E Por.ª 5 %	106$00	106$00	106$00
Cons. 4 % t. 10	1.012$00	011$00	1.013$00
Cent., 4 % t. 10	2.408$00	2.408$00	2.409$00
Ob. t. 3 ½ t. 10	1.070$00	1.065$00	—
Estern. 1.ª série	1.840$00	1.835$00	1.850$00
Do Brasil 5 % 1913, t. 100 £.	3.800$00	3.700$00	3.900$00

ACÇÕES

Bancos:			
Lisboa & Açores, port.	910$00	—	912$00
Ultram. cp. t. p.	377$00	376$00	378$00
C. de seguros:			
Mundial	1.465$00	1.465$00	1.495$00
C. diversas:			
Águas de Lisboa, 1936, t. p.	225$00	220$00	230$00
Cimentos Leiria	745$00	740$00	750$00
Gaz e Elect. cp.	323$00	322$00	323$00
Port. e Col., prt.	317$00	317$00	317$00
N. de Navegação	888$00	888$00	890$00
C. de Navegação	1.135$00	1.130$00	1.140$00
U. E. Portuguesa	523$00	522$00	525$00
C. coloniais:			
Ag. de Cassequel	902$00	902$00	903$00
Ag. das Neves	620$00	619$00	623$00
Ag. Colonial (S.)	461$00	460$00	461$00
Açuc. de Angola	1.291$00	1.290$00	1.291$00
C. de Buss, t. p.	186$00	186$00	187$00
R. Vista Alegre	383$00	381$00	385$00
Zambézia, t. p.	83$00	83$00	83$00

OBRIGAÇÕES

C. de ferro:			
N. Portugal 5 %	118$00	117$00	119$00
C. P. 6 %	250$00	249$00	251$00
C. diversas:			
F. N. I. M., 5 % 1.020$00	—	—	1.020$00
U. E. P., p., 5 %	106$00	106$00	106$00

CAMBIOS

Lisboa, 9 de Agosto

	Comp.	Venda
S/Londres, cheque	99$50	100$00

BOLSA DE LONDRES

Fecho dos câmbios em 9 de Agôsto

Nova Iorca	402.50/403.50
Argélia	199.875/200.125
Rio de Janeiro	83.64 7/8
Espanha	44.00
Africa do Sul	100.25/101.00
Portugal	99$80/100$20
Suécia	16.85/16.95
Suiça	17.30/17.40
México	19.45/19.65
Austrália	19.500/19.550
Buenos Aires	16.33
Egito	97.375/97.625

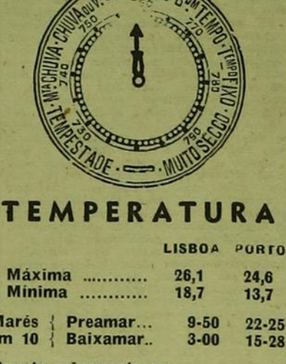
COMERCIO

Alfândega do Pôrto

AGOSTO, 9

Rendimento em 9 ..... 325.229$10

O TEMPO



TEMPERATURA

	LISBOA	PORTO
Máxima	26,1	24,6
Mínima	18,7	13,7
Marés em 10 — Preamar	9-50	22-25
Marés em 10 — Baixamar	3-00	15-28

Quarto minguante em 11
Lua nova em 18

Tempo provável para hoje

Continuação do bom tempo, brumoso e alguns nevoeiros matinais junto á costa ocidental. Vento predominante dos quadrantes do N, moderado e durante a tarde muito fresco. Pequena descida de temperatura.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorológico do Exército)

*

BOLETIM METEOROLOGICO DO OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Lat. N. 41° 8' 19" — Long. W. Green. 8° 36' 8"

EM 9 DE AGOSTO

Pr. atmosférica (nível do mar)	
Máxima	761,8 às 0 h.
Mínima	759,6 às 18 h
Valor às 18 horas	759,6 desce
Temp. do ar às 18 h.	23°,5
Temp. máxima	24°,6 às 16 h. 30
Temp. mínima	13°,7 às 7 h. 05
Umidade mínima	53° às 16 h. 30
Temp. máx. ao sol	57°,0
Temp. min. na relva	9°,8
Vento em km hora	
Rajada máxima	51 às 17 h. 35
R.-se correspondente	NW
Rumo dominante	NW
Chuva, em 24 horas	0,0 m/m

Conseguirá um bonito tom moreno e um aspecto como o dos desportistas
Protege a sua pele defendendo-a das queimaduras do sol
A sua pele fica flexivel e não seca

Quem não aprecia isto?

Estar deitada ao sol, sem nada fazer, em nada pensar. Porém, sobretudo uma coisa não deve esquecer: proteger a cutis contra as penosas queimaduras, aplicando antes do banho de sol o afamado Creme Nivea, o protector ideal apropriado por excelencia. Creme Nivea diminue o perigo das queimaduras solares, conservando ao mesmo tempo a cutis macia e encantadora.

Preço desde 6$00

Pestana, Branco & Fernandes Ltda.
39, Rua Sapateiros, Lisbôa

PHILIPS T. S. F.

QUINTA-FEIRA

EMISSOR REGIONAL DO NORTE
1.411 kcs. 216,6 m.

Das 12 ás 14 e das 18,30 ás 24: Programa local e nacional.

EMISSORA NACIONAL
474,9 m. Lisboa 632 kcs

A's 12: Abertura. — Calendário histórico: «1500, Diogo Dias descobre a ilha de Madagascar». — Musica ligeira portuguesa; ás 12,15: Musica ligeira seleccionada; ás 12,30: Musica de concerto; ás 12,50: Musica coral; ás 13: Sinal horário. — 1.º noticiário; ás 13,15: Folclore musical; ás 13,30: Ultimas publicações; ás 13,40: Musica ligeira; ás 14: Interrupção; ás 18,30: Reabertura. — Musica de dança; ás 19: Sinal horário, — 2.º noticiário; ás 19,05: Musica ligeira seleccionada; ás 19,30: Musica sinfónica; ás 20: «O caso do dia»; ás 20,10: Musica sinfónica; ás 20,30: Defesa do Império: «Os portugueses foram grandes», pelo almirante Correia Pereira; ás 20,40: «Musica e palavras», programa de Francisco Mata; ás 21: Sinal horário. — 3.º noticiário; ás 21,15: Cançonetas escolhidas; ás 21,30: Musica hungara; ás 21,40: Guitarradas, por Artur Paredes, acompanhado por Carlos Paredes e Arménio Silva: Variações em lá menor, Desfolhada, Corridinho e Variações em ré menor; ás 22: «Palavras leva-as o vento», diálogo de Mário Marques; ás 22,15: Transmissão dos Estudios do E. R. do Norte, de um programa comemorativo do segundo centenário do nascimento do poeta Tomás António Gonzaga: «Preludio e Minuette», de Cordeiro da Silva, por uma orquestra de arcos, dirigida pelo professor Cláudio Carneiro; Tocata de Carlos Seixas e Tocata de Sousa Carvalho, por Anne-Marie Hickel Carneiro; «Poemas», de Tomás Gonzaga, côro feminino; poemas do mesmo poeta pela recitadora Manuela Couto Viana; «O poeta Dirceu», palestra pelo dr. António Cruz; e concerto para cravo e orquestra, de Carlos Seixas e «Tocata», de Fr. Jacinto, pela orquestra de arcos, dirigida pelo professor Cláudio Carneiro; ás 23,05: Selecção da zarzuela «La Verbena de la Paloma»; ás 23,20: Musica de dança; ás 23,55: 4.º noticiário; ás 24: Fecho.

209 m. Coimbra 1.422 kcs

Das 12 ás 14 e das 18,30 ás 24: Retransmissão do programa nacional.

RADIO RENASCENÇA (Lisboa): 222 metros (onda média) 1.348 kcs.

A's 12: Abertura das estações com musica escolhida; ás 12,20: 1.º noticiário; ás 12,30: «Que deseja ouvir?», programa do ouvinte; ás 12,55: Leitura do programa seguinte; ás 13: Interrupção; ás 20: Reabertura das estações com a leitura do «Boletim do Secretariado do Cinema e da Rádio»; ás 20,05: Musica portuguesa; ás 20,20: Musica ligeira; ás 20,45: 2.º noticiário; ás 21: «Boletim liturgico»; ás 21,05: Interpretações de Tito Schippa; ás 21,20: Musica de concerto; ás 22,15: Selecções ligeiras; ás 22,30: Solos diversos; ás 22,45: 3.º noticiário; ás 22,55: Leitura do programa seguinte; ás 23: Fecho das estações.

O 2.º centenário de Tomaz Gonzaga

A «Emissora Nacional» transmite, hoje, a partir das 22 horas e 15, por intermédio do «Emissor Regional do Norte», um programa comemorativo do 2.º Centenário do nascimento de Tomaz António Gonzaga. Colaboram no programa uma orquestra de arco sob a direcção do professor Cláudio Carneyro; Anne Marie, Hickel Carneyro, Manuela Couto Viana, dr. António Cruz e um côro feminino. Este programa será transmitido para o Brasil, em gravação da E. N., ás 24 horas, do dia 10.

Na emissão de hoje, ás 21 horas e 40, um programa de guitarradas, por Artur Paredes, acompanhado á guitarra e á viola por Carlos Paredes e Arménio Silva.

PHILCO RÁDIO

As suas oficinas são modernamente apetrechadas e dirigidas por pessoal de reconhecida competência. 27

Rua Formosa, 307

Grupos Recreativos

«OS AMIGOS DE SANTO ANTÓNIO DA MAIA» — Esta colectividade, fundada em Silva Escura, em 11 de Agosto de 1935 e actualmente dirigida pelos srs. Quintino Monteiro, Parada, Arminio da Costa Senra, Manuel Maia Ferreira de Sá e António José de Lima, promove, nos dias 3, 4 e 5 de Setembro, o seu passeio anual com o seguinte itinerário:

Dia 3 — S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Albergaria, Vouzela, S. Pedro do Sul, Viseu, Mangualde, Gouveia, Serra da Estrêla e Manteigas, onde pernoitará. Dia 4 — Covilhã, Guarda, Celorico da Beira, Trancoso, Moimenta da Beira e Lamego, onde pernoitará. Dia 5 — Régua, Vila Real, Marão, Amarante e Penafiel, regressando, a seguir, a Silva Escura. — (Ver *Caridade*).

Guerra ao mercado negro!

Atenção Senhores Revendedores Electricistas:

O inimigo dos vossos interesses foi completamente derrotado no campo dos FIOS VULCANIZADOS e jámais voltará a apoderar-se do que legitimamente vos pertence!

Os despojos desta grande vitória, que constituem grandes quantidades de FIOS VULCANIZADOS, estão nos nossos armazens à vossa disposição.

Brevemente daremos início à segunda grande batalha desta campanha no campo dos CABOS VULCANIZADOS que vai desde o sector 10 a 120 m/m².

Auxiliai-nos nesta patriótica Campanha!

J. NASCIMENTO CORDEIRO & C.ª, LTD.
439, Rua Fernandes Tomaz, 449—Pôrto—Telefone 2534 P.B.X.

PÓ

Pó «Montecarlo»

EVITA o excesso de transpiração
ELIMINA os incómodos por êle produzidos

Pó «Montecarlo»

E' um produto de higiene e inofensivo

Caixa n.º 1 ..... 10$00
Caixa n.º 2 ..... 15$00

A' venda nas Farmácias, Drogarias, Bazares e Perfumarias

Vendedor exclusivo para o Norte:

RODRIGUES & C.ª, L.DA
R. Santa Catarina, 251-2.º — Pôrto

DESODORISANTE «CLIPER»

Não irrita a pele e evita que os vestidos se estraguem e manchem com o suor.

Instantâneo de efeitos, faz desaparecer imediatamente o odôr desagradável da transpiração.

Aplica-se com um pouco de algodão ou pano, depois da lavagem.

O Desodorisante «Cliper» não é tóxico,

vivo uma parreira com cachos maduros, que os pássaros vieram, pressurosos, debicar gulosamente nas uvas.

Pela sua parte, Parrásio apresentou um singelo quadro onde figurava um cortinado, caído com tanto realismo e naturalidade, que Zeuxis se apressou a ir erguer o referido reposteiro, julgando que êsse cortinado ocultava a pintura de Parrásio.

Ao verificar o seu engano, Zeuxis ficou maravilhado, e disse para o colega, sem o mínimo despeito de azedume:

— Venceste, Parrásio! Tu és maior pintor do que eu, porque, se é certo que eu enganei as aves do céu, sêres inferiores e irracionais, tu enganaste-me a mim, a-pesar-de eu ser pintor e de presumir conhecer todos os segredos da Arte.

* * *

Esta verídica história encerra uma grande lição. Ensina que só o trabalho e o estudo é que engrandecem os homens. Quem pretender distinguir-se no seu ofício ou na sua arte não precisa de dizer mal dos seus camaradas nem de amesquinhá-los: procure aperfeiçoar-se. E' êsse o verdadeiro caminho da virtude e da felicidade.

Mas quando, porventura, não possa alcançar a primazia, evite a intriga e a inveja: siga o nobre exemplo de Zeuxis, que não teve dúvidas em reconhecer lealmente, o triunfo do seu colega. Seria detestável e até vergonhoso, que êle negasse a verdade reconhecida como tal; seria impróprio de uma pessoa educada questionar sôbre aquilo que é evidente.

Coisas das Arábias

Os árabes indicam pelo seguinte modo as quatro fases principais da embriaguês:

Quando Deus plantou a vinha Satanás regou-a com sangue de pavão. Quando apareceram, as primeiras fôlhas, regou-as Satanás com sangue de macaco. Quando se formou o fruto, a rega foi feita com sangue de leão. Quando a uva se tornou completamente madura, a rega foi feita com sangue de porco.

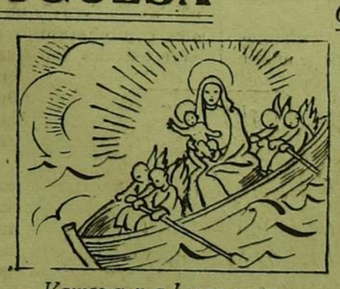
No primeiro grau de embriaguês, o ébrio imita o pavão; no segundo, as momices do macaco; no, terceiro a fúria do leão; no quarto, a sonolência, a imundície e o ressonar do porco...

POESIA PORTUGUESA

= = = Ilustração de = = =

Guida Roque Gameiro Ottolini

Muito lindo é o céu,
Muito cheio de alegria:
Lá não há noite nem sombra,
Tudo é um claro dia.



Vamos ver a barca nova
Que do céu se deita ao mar;
Nossa Senhora vai nela,
Os aninhos a remar.

A alma humilde tem asas
A do orgulhoso rasteira:
O incenso morre nas brasas
E perfuma tôda a igreja.

A boneca de borracha

Adaptação de **Laura de Castro**

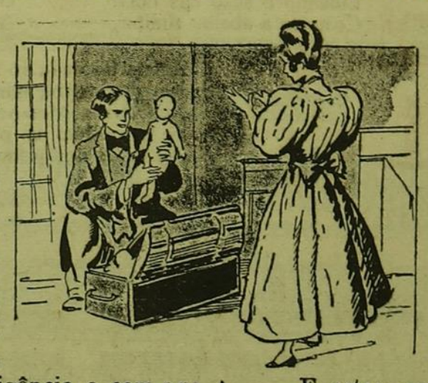
VI — Missão de André na Inglaterra

Aproximando-se de André, estendeu-lhe a mão, dizendo: «O senhor é uma pessoa honesta e eu errei em o interrogar sôbre um segrêdo que não lhe pertence. Compete-me ver se o descubro pelos meus próprios meios. Vou empregar todos os esforços nesse sentido. Fico com as suas amostras e vou dar-lhe, amanhã, uma encomenda importante, que comunicará ao seu antigo patrão. Escrever-lhe-ei ao mesmo tempo para lhe dar a saber com que inteligência e com que honestidade o senhor serviu os seus interesses.»

— ¿Conta demorar-se em Londres?

— Parto amanhã para Paris — responde André — porque tenho pressa de ver a minha família que deixei há cinco anos.

Alguns dias depois André estava em Paris, na pequena habitação que a mãi e a irmã ocupavam.



Como há cinco anos atrás, havia na mesa um soberbo pudim, uma garrafa de champanhe e flores.

A' sobremesa, não é a mãi que apresenta uma caixa donde tira um maço de apontamentos e uma boneca informe de borracha. E' André que abre uma caixa donde extrai um lote completo de bonecas de borracha de todos os feitios.

— Que bonitas que são! — exclama Madalena.

— E estas — explica André — não se estragam com a acção do calor ou do frio. São o brinquedo ideal que eu sonhei para as crianças. Como lhes disse na carta de Novaïorque, hão-de fazer a nossa felicidade.

André tinha razão. Como teve a prudência de registar a patente do fabrico de bonecas de borracha, achou desde logo o caminho da fortuna. FIM

BOA SAÍDA

Havia, em certa rua da capital, três mercearias rivais. Um dos comerciante, mandou pintar na taboleta:

«A melhor mercearia do país».

O outro, vendo a taboleta, não hesitou e mandou pintar na sua: «A melhor mercearia do universo».

O terceiro, assombrado com a audácia dos competidores, meditou no caso e resolveu combatê-los modestamente, mandando pintar na sua taboleta:

«A melhor mercearia desta rua».

Máquinas de costura especiais

Máquinas «STROBEL»

A última palavra da técnica alemã:

Máquinas para alfaiates — Máquinas para cozer peles — Máquinas para chuliar — Máquinas de costura NAUMANN industriais rotativas

Exposição e venda: 9985

STAND NAUMANN

PORTO: Rua Fernandes Tomaz, 674-676 — Tel.: 5764

LISBOA: Rua Eugénio dos Santos, 169-173 — Tel.: 24252.

Correspondente

Precisa importante Casa Exportadora do Pôrto, requerendo profundo conhecimento de comércio, rapidez de escrita à máquina e perfeita redacção em Português, Francês e Inglês.

Carta, indicando referências, à Redacção, endereçada a A. B. C.

Tecidos para Estofos e Decorações

Etamines e Marquisetes para Cortinados

Pergamoides -- Oleado preto -- Verniz

M. F. Dias Guimarães, L.da

Rua das Flores, 84-1.º

(Agentes depositarios de Fábricas Nacionais e Estrangeiras) 9959

Elegantes, Leves — UMA MARCA QUE É UMA GARANTIA — e Resistentes

MARTANO — BICICLETAS E ACESSORIOS.

GONÇALVES & MELO, L.da — R. Formosa, 282 — Esq. S.ta Catarina

PROPRIEDADE VENDE-SE

No lugar das Grades Verdes, estrada de Espinho, próximo à praia de Miramar, uma quinta com a área aproximada de 8 hectares de terreno, com a produção de 13 carros de milhos, 2 de centeio e 1 de feijão, e muita batata. Abundância de agua e pomar para 700 arvores. Casa de senhorio, caseiro, aidos, gados, alfaias agrícolas, tudo em belissimo estado de conservação. Falar na Avenida dos Aliados, 165 — Pôrto. Não se admitem intermediários.

GRANDE PEREGRINAÇÃO À SENHORA DA ASSUNÇÃO EM SANTO TIRSO

No dia 15 de Agôsto de 1944

Por este motivo efectua a Companhia do Norte, os comboios anunciados no Cartaz horario e mais um de desdobramento, com partida de Trofa ás 7,40 e de Lousado ás 8,00, para chegar a Santo Tirso ás 8.18, o qual regressa á Trofa, partindo de Santo Tirso ás 21 horas.

10334

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Comissão Reguladora do Comércio de Carvões

Proïbição da Venda de Carvões Melhorados para Gasogéneos

Para os devidos efeitos se faz saber que em vista de existir já no País um número de instalações suficientes para o fabrico de carvões PREPARADOS PARA GASOGÉNEOS (carvões feitos em fornos metálicos ou de tijolo) fica proïbida, A PARTIR DE 1 DE JANEIRO DE 1945, nos termos do § 2.º do n.º 3.º da Portaria n.º 10.165, de 17-VIII-942, a venda em todo o País dos CARVÕES MELHORADOS, obtidos a partir de carvões domésticos ou outros feitos em mêdas de terra, e cuja venda se achava autorizada apenas a título provisório.

Nêsses termos deverão os fabricantes ou vendedores daqueles carvões promover o seu escoamento até 31 de Dezembro do corrente ano, pois que a partir daquela data serão apreendidos todos os combustiveis daquele tipo, encontrados à venda ou nos locais de fabrico e os respectivos infractores entregues aos tribunais competentes.

Lisboa, 9 de Agosto de 1944.

O presidente da Comissão

Pasta marca «Sultana»

Para caldear ferro e aço.

A' venda nas casas de ferragens

Lisboa - Porto 9267

†

D. Maria Antónia de Oliveira Réto Soares

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e pede às pessoas das suas relações o favor de assistirem ao seu funeral que se realiza hoje, pelas 19 horas, da sua residência, à Rua de 31 de Janeiro, Vilar do Paraíso, para a paroquial da mesma frèguesia.

Vilar do Paraíso, 10 de Agosto de 1944.

Caldas de Canavêses

Baréges Portuguesa — A 2 km. da Livração

Únicas águas arsenicais-sulfurosas da Península

MARAVILHOSAS NAS «DOENÇAS DA PELE»

Reumatismo, Sífilis, Afecções crónicas do aparelho respiratório Doenças de senhoras. Atonias gástricas, Enterecolites, Fermentações intestinais, Linfatismo, etc.

9965

Gerente: **Augusto Pedro**

Antigo concessionário do Hotel do Golf de Vidago

Tel. — Pôsto Público — **Caldas de Canavêses**

Sangue fresco de boi

Para refinação e composição de vinhos — Litro Esc. $20

Sangue cosido de boi

(Farinha granulada)

Para a indústria, agricultura e alimentação de aves.

Preparados no Matadouro Municipal do Pôrto.

ENVIAM-SE AMOSTRAS

Vende: Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes do Pôrto.

Rua de Trindade Coelho, 32-2.º andar

PORTO 10314

Mercearia Miranda

R. S. Braz, 477-79 — Telef. 8004

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Junta Nacional do Azeite

Distribuïção de Cairo

Comunica-se a todos os interessados que a distribuïção de cairo para manufactura de seiras, capachos e reparações se faz por intermédio dêste organismo mediante o preenchimento, pelos donos da exploração de lagares de azeite, de requisições cujos impressos podem ser pedidos nas Delegações da Junta, nos Grémios da Lavoura ou directamente à sede dêste Organismo.

Os fabricantes de seiras que pretendam comprar cairo aos armazenistas devem fazer o seu pedido por escrito a esta Junta, indicando o número de fardos de cairo fino e grosso que desejam adquirir.

Estância de cura e repouso — **CALDAS DO MOLEDO** — Reumatismo Pele e Sífilis

(DOURO)

Direcção clínica do Dr. Cruz Sobral

Quatro grupos de águas sulfurosas, com temperaturas de 26 a 41 graus, permitindo a sua utilização no estado nascente, sem necessidade de aquecimento ou arrefecimento; banhos carbo-gasosos, diatermia, etc.

GRANDE HOTEL DAS TERMAS

Sobranceiro ao rio Douro; águas canalizadas, telefone, frigorífico, etc. Diárias de 30 a 60 Escudos. 8207

MARMORITES

Nova oficina acaba de abrir-se especializada em **MARMORITES** de todas as qualidades, ***Mármores*** artificiais, ***Corticites***, e todo o trabalho de ***Construção Civil.***

Esta casa toma inteira responsabilidade por todos os trabalhos feitos, tanto na cidade como nas provincias.

E' a **ÚNICA** casa especializada em BANHEIRAS em MARMORITE

CASA SANTOS

Orçamentos grátis para toda a parte do País. 10030

Largo dos Aviadores 570 — TELEF. 3329 - *Vila Nova de Gaia*

Moinho de Bolas

10255 TIPO pequeno, compra-se. Resp. à C.ia do Estanho do Vale do Vouga, Satam — Viseu.

DE CASA AO COMBOIO ou do comboio a casa

a Camionagem ligada à C. P. encarrega-se do transporte das bagagens

EM LISBOA OU NO PORTO

Peça informações pelos telefones: Em Lisboa: 3 6391 e no Pôrto: 1163.

Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.

FRISO PUBLICITÁRIO

Em qualquer ponto da chapa dum

FOGÃO OLIVA

fervem as panelas e os tachos!

E, se V. não costuma ferver em pouca água, não levará a mal que lhe diga que se não compra o seu fogão na

CASA OMEGA

pratica um êrro de lesa economia...

Rua Sá da Bandeira, 409 — Telefone, 331

COM UM FATO MAL FEITO NINGUEM O TOMA A SERIO...

SE NÃO QUERE FAZER FIGURA RIDÍCULA, FAÇA OS SEUS FATOS NO

Piloto

Rua de Santa Catarina, 44 — PORTO

TRIUNFA NA VIDA

A MULHER QUE SABE VALORIZAR OS SEUS ENCANTOS...

E QUANTAS DEVEM A FELICIDADE AOS

PRODUTOS DE BELEZA DA CASA

OTHELLO

Perfumarias — Produtos de beleza

Rua de Santa Catarina, 60 — PORTO

TROQUE o seu relógio por outro mais moderno na **Relojoaria Aguiar**

«ELAS» COMPRAM TUDO, TUDO, TUDO... NA

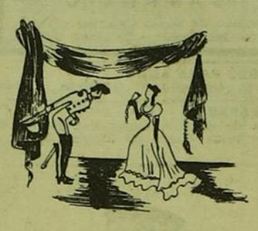
CASA FLORES

Compram tudo por amostra: sedas, rendas, tecidos para cortinados, etc. E a Casa Flores envia amostras pelo correio, gratuitamente.

CASA FLORES

Largo do Barão de S. Martinho, 39

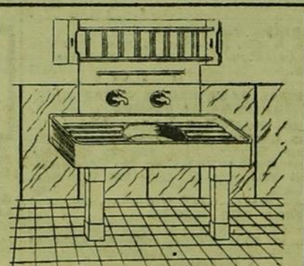
BRAGA



QUE DIFERENÇA entre o incómodo calçado doutros tempos e o confortável

CALÇADO ATLAS

tão elegante, tão resistente e tão janota!



BANCA E LOICEIRO DE

MÁRMORE

A última palavra em modernismo.

Queira pedir orçamento à

CASA TEIXEIRA

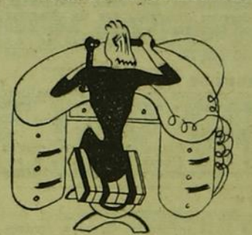
de **António Sousa Teixeira**

Avenida Central, 160

Telefone, 2274

BRAGA

SECÇÃO DIRIGIDA POR **LUIS VOUGA** — TELEF. 6387



— Mande-me duas dúzias de garrafas do **VERDE AVELLEDA** hoje, sem falta. Bem sabe que meu marido não o dispensa...

• • •

AVELLEDA

Clérigos, 80

Telefone, 2560

CYMA

PRECISÃO SEM IGUAL.

As torneiras J.A.S. impõem-se pela sua superioridade

AS PESSOAS FINAS hospedam-se em Lisboa no

LIS HOTEL

um hotel moderno, dotado das maiores comodidades e que trata principescamente.

Quando fôr a Lisboa, experimente o

LIS HOTEL

Avenida da Liberdade 180 — LISBOA

Faça de MARLICE a sua paleta e do seu rosto uma Obra Prima!

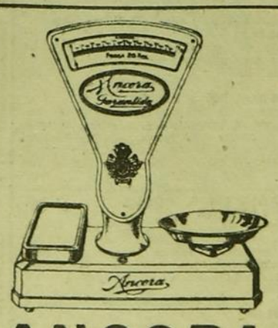
Marlice

tem batom, rouge e pó de arroz nos tons mais adequados à sua beleza!

O QUE DIZ O ZERO AO OITO ?

Nem só nos **CONTOS DE FADAS** há milagres...

Anilinas **FADA** fazem o milagre de transformar um vestido usado e muito visto num vestido novo, diferente e lindo!



ANCORA

A PRIMEIRA BALANÇA NACIONAL QUE **CONVENCEU** OS PORTUGUESES!

É UM **«CHAPÉU TRIUNFO»**

O CHAPÉU QUE TRIUNFA!

Fabrica-se em 3 qualidades: **IMPÉRIO, CRISOS e AVIZ**

A VENDA NA **Camisaria JANOTA**

PRAÇA DA BATALHA

(Em frente à R. de Santo António)

Fabricantes: A. HENRIQUES & C.ª, LTD.ª

S. JOÃO DA MADEIRA

Agentes gerais e depositários:

Sebastião Santos da Cunha, Ltd.ª

Rua D. Diogo de Sousa

BRAGA

DEFENDA A SAÚDE DA SUA PELE — PORTANTO A SUA BELEZA — USANDO NA SUA TOILETTE O

Sabonete inglês **D·D·D** O MELHOR PARA A PELE

dos animais as vozes

Música de AFONSO VALENTIM
Ilustração de GUIDA OTTOLINI

O negro corvo crocita,
Zurre o mosquito enfadonho.
A serpente, no deserto,
Solta assobio medonho.

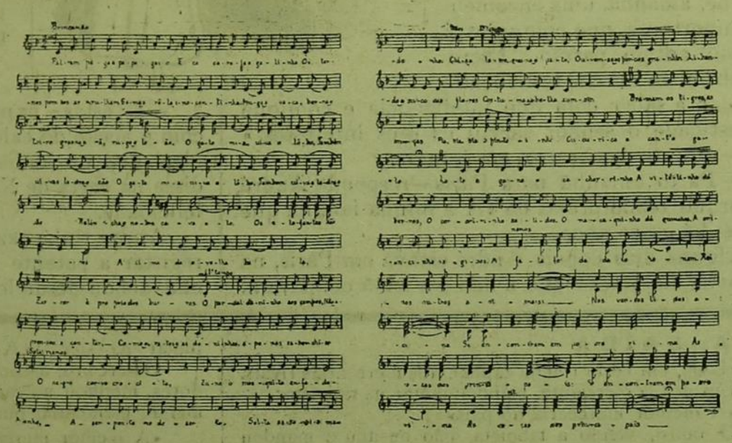
Chia a lebre, grasna o pato,
Ouvem-se os porcos grunhir.
Libando o suco das flores,
Costuma a abelha zumbir.

Bramam os tigres, as onças,
Pia, pia o pintaínho,
Cucurica e canta o galo,
Late e gane o cachorrinho.

A vitelinha dá berros,
O cordeirinho balidos,
O macaquinho da guinchos,
A criancinha vagidos.

A fala foi dada ao homem,
Rei dos outros animais,
Nos versos lidos acima,
Se encontram em pobre rima
As vozes dos principais.

Versos de PEDRO DENIZ



Palram pêga e papagaio
E cacareja a galinha.
Os ternos pombos arrulham,
Geme a rôla inocentinha.

Muge a vaca, berra o toiro,
Grasna a rã, ruge o leão,
O gato mia, uiva o lôbo,
Também uiva e ladra o cão.

Relincha o nobre cavalo,
Os elefantes dão urros,
A tímida ovelha bala,
Zurrar é próprio dos burros.

O pardal, daninho aos campos,
Não aprendeu a cantar,
Como os ratos e as doninhas,
Apenas sabe chiar.

A aposta dos dois pintores

por MARIO GONÇALVES VIANA
Ilustração de GUIDA R. G. OTTOLINI

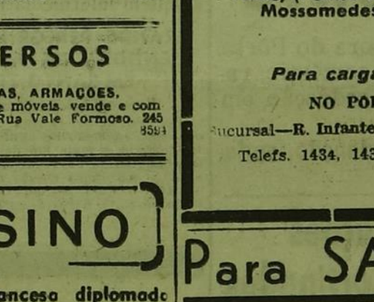
Em tempos que já lá vão, havia, na Grécia, dois pintores famosos, que, entre si, disputavam a primazia, isto é: cada um dêles pretendia tornar se o maior pintor daquele país, onde então abundavam grandes artistas.

Eram rivais, mas não se degladiavam como inimigos. Nunca tinham dito mal um do outro. Apenas havia entre êles, uma legítima emulação.

Zeuxis (assim se chamava um dos pintores) trabalhava e estudava de dia e de noite, a-fim-de atingir a maior perfeição possível, nos seus quadros. Parrásio (era êste o nome do outro pintor) procedia de igual modo.

O público acarinhava e festejava, com simpatia e entusiasmo, os dois artistas maravilhosos, cujos quadros eram disputados a pêso de ouro.

Muitas vezes, os dois pintores passeavam juntos, pelas ruas da cidade de Atenas, e os transeuntes saüdavam respeitosamente aquêles dois homens extraordinários, que não conheciam o mal da inveja. A-pesar-de oficiais do mesmo ofício, não se detestavam nem malqueriam: eram amigos. Assim acontece ao mérito verdadeiro: o homem de autêntico merecimento reconhece sempre, com honestidade, o valor dos outros.



Um dia, conversando amistosamente, Zeuxis e Parrásio disputavam, entre si, sôbre qual dos dois seria, de facto, o maior pintor da Grécia. Como são as obras, e não as palavras, que definem a competência dos homens, êles combinaram o seguinte: cada um pintaria de sua livre escolha, um quadro, ao qual aplicaria todo o seu engenho. Aquêle que se saísse melhor desta prova alcançaria grande honra, e poderia usar o título de *príncipe dos pintores*.

Feita esta amigável combinação, ambos os artistas se deitaram ao trabalho. Ao fim de certo tempo, encontraram-se de novo e combinaram a data em que apresentariam os seus quadros. Nenhum dêles, porém, confessou qual o assunto escolhido. No dia aprazado — esperado por ambos com igual impaciência — Zeuxis apresentou um lindíssimo quadro imitando tanto ao

MEDICOS

Dr. Aureliano da Fonseca
Médico Especialista
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
Director da Clínica de DERMATO-SIFILIGRAFIA do Hospital Militar.
Rua Fernandes Tomaz, 633-2.º-Direito

Dr. Jayme Magalhães
Mudou o consultório para a Praça D. João I, n.º 25-3.º
(em frente do Cinema Rivoli)

DR. A. PINTO LEITE
Doenças do Aparelho digestivo
Mudou para a Praça D. João I, 25-2.º
Telefone, P.B.X. 2030 9160

Dr. A. Pinto Leite, Filho
Prática nos Hospitais de Berlim
Ex-assistente do Prof. Knothe
RAIOS X 9158
Radiodiagnóstico (incluindo tomografia e radiografias ao domicílio)
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Mudou para a Praça D. João I, 25-2.º
Telefone, P.B.X. 2030

DR. JOSÉ RAFAEL VIZEU
CLINICA GERAL
CONSULTORIO E RESIDENCIA: Av. da República, 825 — Consultas das 14 ás 16 e das 19 ás 20 horas 125
VILA NOVA DE GAIA

DR. ARAUJO TEIXEIRA
Suspende a clínica até 12 de Setembro 10265

DR. PEDRO SAMPAIO
R. Fernandes Tomaz, 833 — Das 17 ás 19.30. Resid. R. Pereira Reis, 273 — Telef. 9167. Consultório, R. Fernandes Tomaz, 633 — Telef. 4242.

DR. CELESTINO MAIA
DIRECTOR CLINICO DO GEREZ
AUSENTE NO GEREZ

DR. L. CANTO MONIZ
CIRURGIA
Mudou o consultório para a Praça de D. João I, n.º 25-3.º
(Edifício Maurício Macedo)
Consulta com hora marcada.
Telefone, 5351 7805

Dr. Adriano Marinho
DOENÇAS NERVOSAS
Praça de Carlos Alberto, 110 — Telf., 6308

DR.ª GUILHERMINA PRATA
Consultas todos os dias das 11 1/2 às 3 horas da tarde. Rua Santa Catarina, 359 — PORTO 310

DR. RUFINO RIBEIRO
Ex-Assistente do Dr. Arruga (Barcelona)
Ex-Médico Interno da Clínica Barraquer
Doenças dos olhos — Operações
Rua Santa Catarina, 291-2.º
Ausente até 20 de Agosto

Dr. Joaquim Sá Carneiro
DOENÇAS DA BOCA
Praça Guilherme Gomes Fernandes, 92
PORTO
Ausente até fim de Agosto.

DR. LUIZ DE SA CARNEIRO
Estômago, Intestinos e Fígado
RAIOS X 130
Consultas das 11 ás 12 e das 15 ás 19.
R. Sá da Bandeira, 245—Telef. 6295

DR. GOMES D'ARAÚJO
Doenças nervosas. Reumatismos
Santa Catarina, 150—Tel. 1506

DR. CARLOS PONCE DE LEÃO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
Nutrição — Diabetes
Consultas das 16 ás 19 horas
Praça de Almeida Garrett 25-1.º
Telefone, 6396 124

DR. MOTA TORRES
Doenças das crianças 120
R. Fernandes Tomaz, 633-2.º-D.—Tel. 8177

Aníbal de Carvalho
Cirurgião dentista
Rua de Camões, 79 — Telef. 6746
Extracções desde 7$50, obturações desde 20$00, limpeza de bôca desde 15$00, dentaduras completas desde 495$00. Consertam-se dentaduras em 4 horas desde 17$50. 146

PARTEIRA ENFERMEIRA
MARIA JOSÉ
Partos e todos os tratamentos a qualquer hora Preços módicos
Rua do Bonjardim, 895 — Telef. 9571

PAPEIS PINTADOS
Desenhos ricos — Preços pobres
J. P. DA SILVA
Loios, 59-B-1.º — PORTO Telef. 767

Leiam VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

AUTOMOVEIS
de serviço para fora AUTO ALUGADORA Rua Jose Falcão, 81. Telef 7474 10006

1.º e 2.º ANDAR
em prédio magnífico, para instalações de escritórios de Companhias ou Empresas importantes Aluga-se Rua José Falcão. 133 4509

2.º ANDAR — ALUGA-SE
com 8 div. Rua de Santo Ildefonso, 72. 10352

COMPRAS

BRILHANTES OURO E PRATAS
Garanto que pago aos mais altos preços. Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina, 33 Telef 7293 435

BETONEIRAS
compram-se duas de 150 a 200 litros com elevador. Resposta ao Horto Municipal da Rua de Camões (Armazens de Julio G. Barros). Telef. 5034. 10318

ENCARRETADEIRA
para fio cruzado, compra-se. Carta a Redacção a F. R. 10252

OURO, PRATA E JOIAS
Compra pelos melhores preços a Ourivesaria Portuense Mesquita, Rua de Santo Ildefonso 22-24 Telef 2526 457

ROMANCES
usados. Pagamos aos melhores preços Mercado Livreiro Praça de Santa Teresa, 108 6597

RADIO DE AUTOMOVEL—COMPRA-SE
de qualquer marca, mesmo antigo ou avariado. Carta a Augusto Ferraz — Bairro S. Roque da Lameira, 31—Pôrto. 10319

RELOGIOS DAS MELHORES MARCAS OURO E PRATA
Sempre aos menores preços na Ourivesaria da Praça da Universidade, 25. Telef 725 456

SELOS
usados, em grandes ou pequenas quantidades Mercado Filatélico. Rua Santo António. 190-2.º 6598

VIDRO E GARRAFAS
Armindo José Ribeiro, da Praça da Ribeira, 5, comunica que todos os assuntos referentes a êstes dois artigos passam a ser tratados no CENTRO COMERCIAL E SEGURADOR, Muro dos Bacalhoeiros, 79 (Ribeira), onde espera a visita dos seus AGENTES. 10333

PEDIDOS

CORRESPONDENTE
precisa-se para casa de movimento, que seja muito activo. Carta indicando conhecimentos, idade e aonde se poderá tomar referências. Guarda-se sigilo. Carta a Joaquim Silva, Rua Mousinho da Silveira, n.º 200 Pôrto. 10131

COLABORADORES
bem relacionados no meio industrial, para oferecer lubrificantes da Standar América, óptima comissão mais fácil colocar-se Precisam-se Cartas ao n.º 64 até ao dia 13. 10344

PRETENDE-SE
tecto em maceira da época Pombalina. Carta à redacção a Convento. 10309

PRETENDE-SE
lago de cêrca claustral antigo, preferindo-se época Pombalina. Carta à redacção a Convento. 10309

SÓCIO
para desenvolvimento de industria florescente e já montada. Carta à Redacção a A. P. 10289

OFERTAS

CAPITAIS SOBRE PREDIOS
Emprestamos qualquer quantia, ao mínimo juro. Transacção efectuada em 48 horas Não há qualquer despesa inicial. **A Confidente**, Rua Santa Catarina, 108-2.º. Telef 7011. 10329

CEM MIL CONTOS A 4 % AO ANO
Emprestamos qualquer quantia no País E. N. E Rua do Loureiro, 67-1.º, Pôrto. 10350

DINHEIRO AO JURO DESDE 4 1/2 % AO ANO
Emprestamos em conta corrente e a prazo em fracções de 5 a 10.000 contos, sôbre prédios, quintas e terrenos, no Pôrto e provincia, no espaço de 24 horas. Tôdas as transacções feitas por intermédio da HIPOTECARIA, são tratadas com o máximo sigilo, honestidade e rapidez. A HIPOTECARIA, Av Rodrigues de Freitas n.º 312. Telef 4597 10335

DINHEIRO
Emprestamos em fracções de 5 a 500 contos, sôbre propriedades rusticas e urbanas ao mínimo juro. Sigilo e brevidade A FINANCEIRA, Rua do Bonjardim 229-1.º. Telef. 4707. 10266

DINHEIRO AO JURO DESDE 4 % AO ANO
Emprestamos em conta corrente e a prazo em fracções de 3 a 2 mil contos, sôbre prédios, quintas e terrenos, no Pôrto e Provincia no mais curto prazo. Consultem a **Organização Império**, Rua do Bonjardim n.º 229-2.º. Telef. 4538 P. B. X. 10349

HIPOTECAS SOBRE AUTOMOVEIS E CAMINHETAS
Empresta-se ao juro da lei, podendo os carros circular. E' com uma despesa mínima que fazemos estas transacções e só cobramos comissão da lei. Tôdas as avaliações aos carros são grátis no Pôrto ou provincia. Queira consultar A HIPOTECARIA, nesta modalidade de empréstimos. A HIPOTECARIA, Avenida Rodrigues de Freitas n.º 312 Telef. 4597. 10336

HIPOTECAS SOBRE AUTOMOVEIS E CAMINHETAS
Fazemos sôbre qualquer veículo, ao juro da lei. Transacção efectuada em 2 horas. Empréstimos a prazo ou em conta corrente. Os carros circulam na mesma e ficam na posse dos seus proprietários, assim como não é feito qualquer averbamento no livrete de circulação. **A Confidente**, Rua Santa Catarina, 108-2.º. Telef. 7011. 10329

HIPOTECAS SOBRE AUTOMOVEIS E CAMINHETAS
Empresta-se ao juro da lei, podendo os carros circular sem qualquer averbamento no livrete. Tôdas as avaliações aos carros são grátis. Digne-se consultar a **Organização Império** nesta modalidade de empréstimos, **Organização Império**, Rua do Bonjardim, n.º 229-2.º. Telef. 4538, P. B. X. 10349

SENHORES PROPRIETARIOS
Organizam-se planos para Construções e Reconstruções de prédios com a máxima economia Rua de Diogo Brandão, 5 — Pôrto 9651

5.400 CONTOS
ao juro mínimo nas melhores condições hipotecárias. Fracções desde 3 contos, qualquer local R. Almada, 97. 10101

VENDAS

AUTOMOVEL «STUDEBAKER» 7 LUGARES
a gasogeneo, podendo circular todos os dias. Bonito, em bom estado e bem calçado Optim funcionamento. Vende-se barato Rua Dr. Alves da Veiga, 180 10038

ARTIGOS PARA BARBEIROS
Amolações de cutelarias especializados ha 50 anos Casa Tinoco 24 Rua de Santa Catarina 28 460

ALPISTA, PAINCO, GRAO PRETO
Chicharo e farinha para animais, vende J. L. Pereira, L.da R. Mousinho da Silveira, 99 — Pôrto. 70

AÇUCAR de uvas
Môsto concentrado O melhor e mais barato, substituto do açucar vulgar. Inofensivo e neutro. Quilo, 13$00. Fábrica de Rebuçados Vitória Rua da Vitória, 28. Pôrto. Telef. 1334 9723

ARMA «IDEAL»
Calibre 12, lindo modêlo pluma, 5 palmas, punção especial, estado de nova. Sem intermediários. Preço unico 11.000 escudos. Rua de Santa Catarina, 310-1.º. 10337

Bons Terrenos
Vende-se na Rua Pinto Bessa, pegado ao n.º 306, na zona industrial com 52 metros de frente por 44 metros de fundo. Vendem-se juntos ou fraccionados. Tratar com o proprietário ALIPIO ANTERO. Rua Santa Catarina, 108-2.º. 10328

BARRIS — VENDEM-SE
de 4, 5, etc. almudes. Manuel Luís dos Santos. Rua da Bélgica, Canidêlo — Gaia. 10075

BOMBAS PARA REGAS, MINAS E TRASFEGA DE VINHOS
Grupos electro-bombas para tôdas as alturas Grandes rendimentos Máxima economia Sempre para entrega imediata Construtores: F. Garcia & C.ª Sucrs Telef 3457 Rua de Rasa 230 Vila Nova de Gaia 455

BARRIS POR 45.000$00
Vendemos próximo a Costa Cabral, com 7 casas, com grandes quintais, ramadas em ferro, etc Rende anualmente 3.840$00. **A Confidente**, Rua Santa Catarina, 108-2.º. Telef. 7011. 10329

BARRIS — VENDEM-SE
4.ºs de castanho avinhados. Barris 200 litros de óleo. Manuel Luís dos Santos. Rua da Bélgica, Canidêlo, Gaia. 9951

CAL VIRGEM EM PO
A melhor qualidade. João Alves Monteiro — Cais da Ribeira, 17 — Telefone, 5127. 10317

CARRO
de duas rodas com borracha, para cavalo, quatro lugares, bom estado de conservação e óptima construção estrangeira Estofos de pergamoide, lanternas, etc Falar Rua do Bonjardim n.º 326 Pôrto. Telef 888 10181

COFRE GRANDE
de uma porta, da antiga fábrica Henrique José de Oliveira, de Gaia, com as dimensões interiores de 0,70 largura e 0,95 altura e com 2 compartimentos interiores com portas, 2 gavetas e 2 divisões abertas. Vêr, Avenida da República, 905, Vila Nova de Gaia. 10264

Casa na Rua Pinto Bessa
Vende-se a do n.º 308 a 310, de 3 frentes, de caves, r/c e 1.º andar, com 14 divisões, 2 quartos de banho, fogões de sala, fogão circular, garagem, quintal, jardim, estufa, motor eléctrico, anexo grande dependência para arrumos ou para qualquer industria. Optima situação. Construção o que há de melhor pois tôdas as madeiras, tanto exteriores como interiores são de macacaúba e riga. Vêr das 14 ás 18 horas e tratar com o seu proprietário ALIPIO ANTERO. Rua Santa Catarina, 108-2.º. 10327

CASA — VENDE-SE
em Paços de Ferreira entre Fermentões e Feira do Có com 10 divisões, quintal, ramadas e bomba de volante em ferro, pôço, tanque, instalação eléctrica, uma pequena casa ao lado e mais pertences Carreira de camionetes á porta, bom local, bons ares. Também tem capacidade para garagem. Preço sujeito a oferta 90 contos Para tratar e vêr fotografia Rua das Arroteias n.º 3 (Largo do Chapeleiro), Areosa. Telef. 254 — Ermezinde. 10346

COFRES FOGOES MOVEIS
Máquinas de costura e outras sucatas etc. — Matos — 115, rua dos Caldeireiros, 117, Telef. 2110. 5030

CALÇADO BRANCO?
10098
Limpe-o com **BRANCO KAPITOL**
A fama já o impõe
Drogaria Capitólio
Rua Santa Catarina, 511 — PORTO

COTIM SARJAM
preto e azul 3.000 metros. Rua dos Mercadores, 74—Telef. 4466. 10281

CASA POR 125.000$00
Vendemos próx. de Costa Cabral, de loja e andar, com quintal e lugar para garagem. Fica á face do eléctrico. A FINANCEIRA Rua do Bonjardim. 229-1.º. Telef 4707. 10266

CASCARIA USADA AVINHADA
Vende-se. Falar, J. D. Sá, Ltd.ª. Devezas Vila Nova de Gaia Telefone. 3090 9775

E. T. C. — VENDE
Uma quintinha em Barrozelos, que produz 3 pipas de vinho, cereal, frutas e bastantes legumes tem duas habitações, sendo uma adaptada a estabelecimento de padaria, que rende 6.000$00 anuais, é tôda vedada, tem muita água e ramadas em ferro. Preço, 160.000$00.

Uma quintinha na freguesia de Trovoada, Amarante, com duas casas de habitação, produz vinho, fruta, cereal, etc. Preço, 65.000$00.

1 linda vivenda em Molêdo, do Minho «Praias», com grande terreno. Preço, 200.000$00 sujeito a oferta.

1 quintinha em Vila Nova de Poiares, com casa de senhorio. Preço, Esc 60.000$00.

1 quintinha de recreio, situada em Agueda, com habitação construida de novo. Preço, 60.000$00.

1 quintinha de recreio, lindas vistas, com habitação construida de novo, na Maia. Preço, 300 contos.

1 prédio devoluto com três pavimentos em S. Crispim, vende-se por Esc. 250.000$00.

Um prédio na Rua das Areias. Preço 35.000$00.

1 prédio de rendimento em Belomonte, 1.ª zona. Preço. 130.000$00.

1 prédio na Rua da Bela. Preço, Esc. 50.000$00.

1 prédio na Rua da Torrinha Preço 200.000$00.

1 prédio na Rua do Rosário. Preço, 130.000$00.

Trata, **Escritório Técnico de Construções**, Rua de Santo Ildefonso, n.º 84-1.º. Telef 5206. 10341

Estofos-Papeis Pintados
DAMANETO 9071
Angulo de Santa Catarina e Fernandes Tomaz — Telefone. 4933

FILTROS PARA AGUA
Rua da Assunção 97 — Pôrto 5724

GARRAFAS
vazias de cerveja, águas das Pedras e outros tipos. Praça da Ribeira, 5. 10333

Limas Marca «Peixe» — Fabricada com aço sueco extra.
OPTIMO RENDIMENTO - MAXIMA GARANTIA 5966
Se preza os seus interêsses, exija sempre esta marca.

MOTORES ELECTRICOS
próprios para ventoinhas Falar na Rua D. João IV, 624 10271

MAQUINA FOTOGRAFICA
estado nova. Retina 2.ª com telémetro Xenon 2,8 e em Rua Sá da Bandeira, 375-1.º — Pôrto. 10239

MEIAS PIPAS
novas, madeira muito seca, vende-se a 200$00. Tanoaria Guedes Teixeira, Rua do Pilar 6 Telefone. 3628 Vila Nova de Gaia. 10268

MOBILIAS
de sala de jantar em castanho e de quarto em mógno, vendem-se. Rua da Alegria, 34. 10285

MORADIA DE 4 FRENTES
Vendemos dentro de terreno, todo murado, de 2 pavimentos, jardim, quinta, com ramadas em ferro, adega, bastantes árvores de fruto, etc Vende urgente A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim 229-1.º. Telef 4707. 10266

MORADIA EM S. ROQUE DA LAMEIRA
Vendemos de 3 frentes, com 16 divisões, todos os requisitos modernos, enormíssimo terreno e quintal ou próprio para edificação. Optima situação. **A Confidente**, Rua Santa Catarina, 108-2.º. Telef. 7011. 10329

MOBILIAS
Grande sortido de quartos, para casal ou pessoa só de salas de jantar e de escritórios e grande variedade de peças avulso Rua das Oliveiras, n.os 63 e 65 próximo ao Teatro de Carlos Alberto 10074

MORADIA NA CORUJEIRA
Vendemos de 3 frentes, de r/c e 1.º andar, com 10 divisões, quarto de banho, quintal, etc Não precisa de obras. Preço 130.000$00 **A Confidente**, Rua Santa Catarina, 108-2.º. Telef. 7011. 10329

FOURGONETTES
De 250 a 500 quilos de carga útil.
Em exposição: PRIMEIRO andar da Garagem «O Comércio do Pôrto».

MAQUINAS — VENDEM-SE
para fazer capas de palha para garrafas. Rua Pereira da Costa, 6—Gaia. 10316

MORADIA NA FOZ
Vendemos de 4 frentes, com 12 divisões, todos os requisitos, grande quintal com árvores de fruto, lugar para garagem, etc. Magnífica situação. Preço, 160 000$00. **A Confidente**, R. Santa Catarina, 108-2.º. Telef. 7011. 10329

MORADIA NA RUA 5 DE OUTUBRO
Vendemos de caves, r/c e 1.º andar com 16 divisões, tôdas as comodidades modernas, enormíssimo quintal todo acimentado, ramadas em ferro, aidos, pôço, bomba, etc. Não precisa de obras **A Confidente**, Rua Santa Catarina, 108-2.º. Telef. 7011. 10329

MAQUINA DE CORTAR
para funileiro (Tesoura circular). Vêr na Fábrica Atlas, Rua de D. João IV n.º 624. 10338

NAVALHAS DE BARBA
artigos de barbeiro, amolação e ferramentas Especialistas a preços módicos Casa Moriber R das Flores. 165 443

ORGÃO — PORTATIL
Completamente novo, 4 oitavas, registo e transpositor. Vende-se em conta e garantido Rua Formosa, 169 — Pôrto. 10288

ORGAOS-HARMONIUNS
Portáteis, Fixos, Transpositores, Motorizados e de Acção pneumática. Construção científica, diferente. No seu interesse peça o catálogo ilustrado Unica casa no país especializada em harmóniums Referencias excepcionais ABEL Rua do Almada, 544 9806

PREDIO POR 120.000$00
Vendemos na Rua Duque Saldanha, de r/c e 1.º andar, próprio para 2 inquilinos, pois tem duas cozinhas, dois quartos de banho, etc. Optima construção. **A Confidente**, Rua Santa Catarina, 108-2.º. Telef. 7011. 10329

PIANO ALEMAU
em bom estado, todo armado em ferro, cordas cruzadas, com banco. Vende-se muito barato Rua Formosa, 173 — Pôrto. 10288

PREDIOS BARATOS
Vendo para todos os preços, vagos e ocupados no Pôrto, arredores, praias e provincia, tais como: terrenos, casas, bairros, quintinhas e quintas, sem cobrar comissão dos compradores. BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163 Telef. 489. 10342

PREDIO
Excelente habitação, com garagem e quintal, que produz uma pipa de vinho, hortaliça e fruta. Optimo emprêgo de capital Vende-se em Braga. Rua Nova de Santa Cruz, 56 10160

REGIO DE TORRE
Fabricados em MOREZ-DO-JU para igrejas, Camaras, Escolas, Gares, Fábricas. Os melhores preços e as melhores condições de pagamento Entrega imediata Miguel M Henriques Albergaria-a-Velha 46

SODA CAUSTICA
inglêsa em bloco e palhete, vende-se Carta à Redacção a D. A. F. 10279

SAL FINO DE AVEIRO
aos melhores preços. Entrega imediata. João Alves Monteiro — Cais da Ribeira, 17 — Telef. 5127. 10317

Terreno ao Ameal
com 18x31 m em local muito saudável com pedra para edificar e projecto aprovado Venda urgente e em óptimas condições Trata SECURITAS, Rua Dr. Sousa Viterbo, 95-1.º Telef 1402. 10227

TERRENO — VENDE-SE
sito á Rua do Cunha e Alvaro Castelões, com 720 metros quadrados. Tratar na Rua de S. Miguel, n.º 47—Pôrto. 10321

TONEIS, 2, 4, 5, 6, 7, 20
Pipas avinhadas, cascos, pipas e 1/2, novas ou avinhadas. Largo 5 de Outubro, 339 — Gaia. 10324

VELUDOS-ETAMINES
9072 DAMANETO
Angulo de Santa Catarina e Fernandes Tomaz — Telefone, 4933

VENDE-SE VASILHAME
Toneis, Pipas, Meias pipas e Barris, novos e usados Reivas & Almeida, Ltd. Travessa das Arvores. Vila Nova de Gaia Telefone 3374 9776

VIVENDA
Constante de um bom e lindo palacete com algumas mobilias, apetrechos da adega e dois pomares em frente, na freguesia de Macieira — Vila do Conde. Pede 600 contos, mas aceita ofertas para venda, sem intermediários, na mesma freguesia — Manuel Faria. 10312

VASILHAMES
Barris de 200 litros, novos ou usados, próprios para vinho ou qualquer aplicação, vende: M. C. Ferreira — Ermezinde — Junto ao rio Leça. 10315

VENDE-SE LIMADOR MECANICO
40 cm de curso e tôrno mecanico de 1,5 E. P 27 cm de cava, barramento liso, estado novos. ADRIANO SOUSA Rua do Godim, 385. 10354

VENDE-SE BOA PROPRIEDADE
livre e alodial em Santa Maria de Vilar, Vila do Conde, próximo da estrada nacional Informa, Rua da Picaria, 6. 10353

VENDEM-SE MEIAS PIPAS
novas de 250 litros prontas para vinho a 220$00 cada uma. Tanoaria Escadas do Barredo n.º 10, Ribeira, de Benjamim Rodrigues Monteiro. 10345

DIVERSOS

PORTAS, JANELAS, ARMAÇÕES,
balcões, biombos e móveis vende e compra Telef 8330 Rua Vale Formoso. 245 8594

ENSINO

Professora franceza diplomada
Dá lições em casa ou na das alunas. Rua António José da Silva, 204 (ao Visconde Setubal). Perto da Praça Marquês de Pombal. 148

QUEM TEM GANHO BOM DINHEIRO
pratica um inteligente acto de prudência Comprando algumas
JOIAS DE BOM PREÇO
que a OURIVESARIA ALIANÇA
tem sempre em cofre.
OLHE QUE O DINHEIRO VÔA E AS JOIAS FICAM
Visite a acreditada
OURIVESARIA ALIANÇA
Rua dos Flores, 191 a 211 — PÔRTO
Chiado, 50 - LISBOA

TREZENTOS MIL CONTOS
Pretende hipotecar as suas propriedades?
Dirija-se ao **Escritório Técnico de Construções**, onde encontra tôdas as facilidades.
Emprestamos qualquer quantia ao juro de 4 %, em conta corrente, ou em regimen de amortização.
E. T. C. 10167
Rua de Santo Ildefonso, 84-1
Telefone 5206

AFRICA

Para os portos da Costa Ocidental e Oriental e com saídas de Leixões e Lisboa, foram anunciados: *QUANZA*, em Agosto e *ANGOLA*, em Setembro. Anuncia-se, agora, o *JOÃO BELO* em Agosto, até ao dia 18. Queira marcar com urgência o seu lugar. Tratarei de tomar-lhe passagem, mesmo que ela tenha sido paga em África. Cuidarei também de obter tôda a documentação necessária. *Pedidos ao Agente:*
AGENCIA ABREU
(A mais antiga de PORTUGAL — Fundada em 1840)
Rua do Loureiro, 40 — PÔRTO — Telefone 1171

Companhia Nacional de Navegação
Vapor "CABO VERDE"
(DIRECTO)
Recebe-se carga em LEIXÕES nos dias 18 e 19 do corrente, para **Lomé, (Pointe Noire** e **Matadi,** se convier), **Luanda, Lobito, Mossamedes** e restantes portos da **Costa Ocidental.**

Para carga e passagens:

NO PORTO	EM LISBOA
Sucursal—R. Infante D. Henrique, 73	Sede—Rua do Comércio, 85
Telefs. 1434, 1439 e Est. 50	Telefs. 23021/23026

Telegramas «OCIDENTAL» 10232

Para SANTOS—BRASIL
N/M. "GAMO"
Recebe carga em Leixões (Molhe Sul) em 11 e 12 do corrente
Para mais esclarecimentos, tratar com os Agentes:

NO PORTO	EM LISBOA
WALL & C.ª L.DA	**MARIO SILVA**
RUA DA REBOLEIRA, 55-1.º	RUA DAS FLORES, 81-2.º
Tel. N.os 596, 597, 5966 e 5967	Tel 21084, 23343 e 29696

Mobilias???
V. Ex.ª encontra na ECONOMICA, da Rua Entreparedes, 56 a 62 (em frente à padaria), grande sortido de lindos modelos para quartos, salas de jantar e escritórios, assim como peças avulso. O proprietário pede e agradece a V. Ex.ª uma visita à ECONOMICA, antes de efectuar qualquer compra.
A ECONOMICA é servida pelo telefone 6312.
Domingos é Polónia.

FUNDOS PÚBLICOS E PAPEIS DE CRÉDITO
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
COMPRA E VENDA
BANCO BORGES & IRMÃO
PORTO — LISBOA — SETUBAL

Depósito Geral de Fardamentos
2.ª PRAÇA
O Conselho Administrativo do Depósito Geral de Fardamentos faz público que no próximo dia 24, procede à venda em hasta pública, de 19.000 pares de botas incapazes.
As propostas, em papel selado, dentro de envelope lacrado, devem ser entregues nêste Conselho Administrativo até às 13 horas do citado dia, procedendo à abertura às 14 horas.
Lisboa, 8 de Agosto de 1944.
O Tesoureiro,
Paulo Metello
Tenente.
10357

D. Maria Claudia d'Athayde Mala faya Palma de Vilhena
Missa
10348 SEUS Primos, mandam rezar uma Missa, pelo seu eterno descanso, amanhã, sexta-feira, ás 9 1/2, na Capela das Almas de Santa Catarina.
Pôrto, 10 de Agosto de 1944.

Boémia Cruz Lima Pereira Mota
Agradecimento e missa do 7.º dia
10326 SUA familia, vem por êste meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta e participar que a missa do 7.º dia, será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 9 1/2 horas, na capela dos Anjos, á Rua dos Bragas, agradecendo desde já a todas as pessoas que assistirem ao piedoso acto.

†
Carlos Manuel Vieira Forbes de Bessa
Missa do 7.º dia
Seus pais participam às pessoas das suas relações e amizade, que a missa do 7.º dia por alma do seu saüdoso e querido filho, se realiza àmanhã, pelas 9 horas, na igreja paroquial de Leça da Palmeira. Pedem e agradecem desde já a sua comparência a êste piedoso acto.
Leça da Palmeira, 10 de Agosto de 1944.
Noémia Maria Quintela Vieira Forbes de Bessa (S. Carlos),
António Ventura Forbes de Bessa (ausente)

Fábrica de Conservas "Rèkord"
A Gerência pede às pessoas das suas relações e amizade o favor da sua comparência à missa do 7.º dia que por alma de Carlos Manuel Vieira Forbes de Bessa, filho extremoso de seu sócio-gerente, sr. António Ventura Forbes de Bessa, se realiza àmanhã, pelas 9 horas, na igreja paroquial de Leça da Palmeira.
Matozinhos, 10 de Agosto de 1944.